

MEGA-SENA: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 14,5 MILHÕES.



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do sorteio 2.843 da Mega-Sena e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 14,5 milhões. Os números sorteados foram: 01 - 37 - 39 - 40 - 43 - 59. Além disso, 41 apostas realizaram 5 acertos (R\$ 59.604,51.) e outras 2.537 fizeram a quadra. (R\$ 1.376,08.). O próximo concurso da Mega-Sena será na terça-feira (25).

O SUU

ÀS VÉSPERAS DO JULGAMENTO DA DENÚNCIA CONTRA BOLSONARO, O BOLSONARISTA TARCÍSIO DE FREITAS ELOGIA A JUSTIÇA ELEITORAL DO PAÍS: “GARANTIDORA DA DEMOCRACIA”.

Cesar Lopes/PMPA

Página 13



BRIQUE DA REDENÇÃO COMEMORA 47 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NESTE DOMINGO.

Neste domingo (23), o Brique da Redenção terá uma programação diversificada em comemoração ao seu 47º aniversário. O tradicional evento em Porto Alegre acontece na avenida José Bonifácio, no bairro Bom Fim. Estão previstas homenagens, além do clássico desfile e exposição de carros antigos do Veteran Car Club do Brasil RS. Todas as atividades são gratuitas.

Página 45

MINHA CASA, MINHA VIDA VAI FINANCIAR IMÓVEIS DE ATÉ 500 MIL REAIS.

Página 28

O índice dos que consideram a gestão de Lula no combate à inflação "ruim ou péssima" foi de 47% para 57%. Avaliação na segurança também piorou.

O combate à inflação é o tema com a pior avaliação da população sobre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo pesquisa Ipsos-Ipec divulgada na sexta-feira (21). A área é avaliada como ruim ou péssima por 57% dos entrevistados, ante 47% na última pesquisa. A atuação para controlar e cortar gastos públicos é mal avaliada por 53% e a segurança pública por 50%.

A percepção da população é negativa em todas as nove áreas levantadas pela pesquisa. A exceção é a educação: 36% avaliaram como ótima ou boa, 26% como regular e 36% como ruim ou péssima. Ao serem questionados sobre o governo Lula de forma geral, 51% responderam que está pior do que esperavam, uma alta de 10 pontos percentuais em relação aos 41% registrados na rodada de dezembro do levantamento.

A pesquisa Ipsos-Ipec entrevistou 2.000 brasileiros presencialmente em 131 municípios entre os dias 7

Freepik



O combate à inflação é o tema com a pior avaliação da população sobre o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

e 11 de março deste ano. O nível de confiança do estudo é de 95%, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Mesmo bandeiras históricas da gestão petista não estão bem avaliadas. O desempenho no combate à fome e à pobreza é considerado ruim ou péssimo por 47%, regular por 25% e ótimo ou bom por 27%. Os índices são semelhantes quanto o assunto é o combate ao desemprego: a avaliação é negativa para 45%, regular para 29% e positiva para 25%.

A mesma pesquisa revelou no início do mês que, pela primeira vez na série histórica deste levantamento,

iniciada em março de 2023, a avaliação negativa de Lula superou a positiva. São 41% os que responderam que a administração é ruim ou péssima, 30% os que classificam como regular e 27% os que dizem que o governo é ótimo ou bom. Não soube ou não respondeu 1%.

Já as políticas ambientais do governo Lula, sob responsabilidade da ministra Marina Silva (Rede), são avaliadas negativamente por 40% dos entrevistados — em dezembro, somava 38%. Em setembro do ano passado, o índice de avaliação negativo na área chegou a ficar em 44%, após subir 11 pontos em quatro meses, em meio a

eventos como as enchentes do ano passado no Rio Grande do Sul e queimadas na Amazônia e no Pantanal.

A recente saída de Nísia Trindade do Ministério da Saúde, pasta agora ocupada por Alexandre Padilha (PT), não alterou a percepção sobre a atuação federal na área. Não houve variação fora da margem de erro, mas a visão negativa segue em tendência de alta. São 46% os que classificam a gestão como ruim ou péssima (eram 44%), contra 25% que a avaliam positivamente (eram 26%). (Estadão Conteúdo e jornal O Globo)

Presidente nacional do PSD diz que Lula repete erro de Bolsonaro.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse na última quinta-feira (20) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comete o mesmo equívoco do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao fazer um governo “cada vez mais à esquerda”, da mesma forma que o antecessor errou ao governar “apenas com suas convicções”.

O dirigente, que integra a base de Lula e é secretário de Governo e Relações Institucionais da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, evitou se comprometer com a anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023, afirmando que o avanço do tema depende do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). Reconheceu, no entanto, que parte da bancada do PSD apoia a iniciativa.

Kassab fez as declarações durante seminário na Fundação Fernando Henrique Cardoso, na capital paulista, ao lado do diretor-geral da fundação, Sergio Fausto, do ex-ministro Celso Lafer e da professora da USP e pesquisadora do Cebrap Maria Hermínia Tavares. O dirigente do PSD afirmou que tanto Lula quanto Bolsonaro falharam ao deixar de dialogar com o centro polí-

tico que ajudou a elegê-los.

Para Kassab, Bolsonaro foi eleito em 2018 graças à indignação popular vinda à tona nas manifestações de 2013 e ao sentimento antipetista, mas “equivocadamente achou que aquela era uma votação pelas qualidades dele” e passou a governar “só naquela postura mais conservadora”. Lula, prosseguiu Kassab, foi eleito porque “qualquer um que se apresentasse contra o governo do Bolsonaro venceria” em 2022, mas “acabou cometendo o mesmo erro” ao chegar ao Planalto.

O dirigente deu como exemplo da virada à esquerda de Lula as recentes trocas no Ministério, em que “privilegia as pessoas que representam aquela esquerda mais radical”. Kassab não citou o nome da nova ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, até então presidente do PT, e disse que agora “parece que vai se confirmar a cereja do bolo”, com o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) assumindo uma pasta, como se especula em Brasília.

“Sem trazer para o governo pessoas que representem um pensamento moderado, de centro, mostra que ele talvez ou não queira ser candidato e está dei-

Wilson Dias/Arquivo/ABr



Kassab afirmou ainda que “é muito difícil a candidatura” de Bolsonaro em 2026.

xando um legado do que é a esquerda no Brasil que ele representou, ou ainda não entendeu que sem o centro é muito difícil ganhar uma eleição.”

Kassab, que respondeu a perguntas de um auditório formado por políticos, empresários, economistas e pesquisadores, afirmou que “é muito difícil a candidatura” de Bolsonaro em 2026, “por uma questão de timing” – ele está inelegível até 2030. O dirigente disse ainda que o projeto de anistia para envolvidos em atos antidemocráticos, defendido pelo ex-presidente, “depende muito” de Motta para o primeiro passo.

“Pelo que eu percebo, na Câmara, se ele pautar, parece que não vai pautar, deve passar, porque a oposição tem 250 votos. Tem votos no PSD, no MDB, no PSDB, tem vários”, disse. “Eu não queria estar na pele dele, não. Ele prome-

teu cada coisa para um lado”, completou, rindo junto com a plateia sobre as promessas de campanha do paraibano quando concorreu ao comando da Casa.

Kassab acrescentou ter a impressão de que, no Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) não deverá pautar a votação da anistia. “Se pautar, acho que perde.” Bolsonaro tem dito que, após uma conversa com Kassab, passou a contar com o apoio do PSD à medida. O dirigente evita se comprometer publicamente com a demanda, já que o partido é fragmentado, abrigando bolsonaristas e lulistas, e diz apenas que a legenda não fechou questão sobre o assunto, determinando voto favorável ou contrário. As informações são do jornal Valor Econômico.

Aliados blindam Janja, que ajusta atuação, mas mantém viagens.

Diante do diagnóstico de que a primeira-dama, Janja da Silva, virou alvo preferencial de ataques da oposição, o governo montou um grupo informal para tentar blindá-la e oferecer uma estratégia jurídica e política. No último mês, Janja chegou a ensaiar um recolhimento para evitar desgastes, mas voltou aos holofotes ao não abrir mão de viagens internacionais, mesmo com avaliação interna de que seus roteiros no exterior geram desgaste a Lula. A primeira-dama embarcou uma semana antes do presidente para o Japão e, na próxima quarta-feira, irá a Paris para a Cúpula Nutrição para o Crescimento.

O que vem sendo chamado internamente de “bunker de proteção” à primeira-dama é formado pelo ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o grupo de advogados do Prerrogativas.

Messias acompanha de perto as representações feitas contra a atuação de Janja, seja na Justiça, no Tribunal de Contas da União (TCU) e no Ministério Público Federal (MPF). Uma delas pedia a saída de Janja das dependências do Palácio do Planalto, mas foi arquivada em 14 de março.

Gleisi e Lindbergh ajudam a fazer a disputa política nas redes sociais, enquanto o Prerrogativas, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho à frente, tem a tarefa de defender a imagem de Janja na sociedade civil.

A avaliação interna é que em um espaço muito curto de tempo houve uma “ação coordenada da oposição” contra Janja com ataques que, no passado, segundo

o governo, não ocorriam no mesmo nível de agressividade com outras primeiras-damas. Houve um consenso de que o movimento passou a afetar a imagem de Janja, apesar de judicialmente nenhuma das representações contra ela terem prosperado.

Pressionada por esses desgastes, Janja chegou a buscar um ajuste na sua atuação. De acordo com aliados, a primeira-dama indicou que iria focar no que julga indispensável, sem deixar de se posicionar nos assuntos que identifica relevantes. A ideia era adotar postura mais cautelosa.

Esse recuo não inclui as viagens internacionais. A decisão sobre esses roteiros ocorre no espaço restrito de discussão do casal presidencial. No último sábado, Janja embarcou para o Japão junto com a equipe precursora do presidente. O time composto por assessores, policiais e integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) sempre viaja com antecedência aos destinos que serão visitados por Lula.

O governo adotou total discrição sobre as atividades de Janja no Japão, que durante essa semana participou de um evento de sustentabilidade dentro de agendas da COP30, que ocorrerá em novembro em Belém, além de uma atividade cultural na Embaixada do Brasil em Tóquio.

Antes de voltar ao Brasil, Lula autorizou a ida de Janja para participar da Cúpula Nutrição para Crescimento, a convite do governo francês, entre 26 e 30 de março, em Paris.

Semanas antes, no entanto, Janja desistiu de ir a Nova York representar o Brasil na 69ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW), evento ligado

José Cruz/Agência Brasil



A avaliação interna é que em um espaço muito curto de tempo houve uma “ação coordenada da oposição” contra Janja.

a Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2024, Janja esteve nos EUA para participar do mesmo evento. A desistência este ano ocorreu em meio ao desgaste de suas viagens. A última ocorreu em fevereiro, quando Janja representou oficialmente o governo no evento Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, em Roma, e encontrou o Papa Francisco.

O roteiro na Itália motivou manifestações públicas de parlamentares de oposição como Marco Feliciano, Rosângela Moro, Flávio Bolsonaro e Caroline de Toni, e virou alvo de uma notícia de fato no MPF.

A primeira-dama também declinou de ir a Nova York no momento em que a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, corre o risco de perder o cargo na reforma ministerial. Cida chefiou a missão aos EUA. Uma ala do governo dá como certa sua saída.

Janja, por ora, também deixou adormecida a ideia de criação de um gabinete formal que pudesse estabelecer limites claros para sua atuação. A primeira-dama voltou a tocar no tema em meados de 2024, mas o assunto não prosperou sob o

mesmo argumento com que foi barrado no começo de 2023. Ministros próximos de Lula levaram ao presidente o cenário de que Janja poderia ser convocada pela oposição com frequência a dar explicações sobre sua função.

Na sexta-feira, em entrevista à CNN Brasil, Gleisi defendeu que a primeira-dama tenha um cargo no governo:

“Eu defendo sim, que tenha um cargo honorífico, ela não vai receber nada. Porque é importante para que ela possa prestar contas, falar. Eu não vejo problema nenhum. E acho que é importante ela ter condições de atuar, ela é a companheira do presidente da República, tem um peso social importante.”

Auxiliares palacianos afirmam que já é perceptível, em algum nível, a mudança de postura de Janja. A primeira-dama diminuiu a frequência em eventos e tem feito menos pedidos que, no passado, eram identificados como provenientes do seu gabinete. As informações são do jornal O Globo.



Faça sua Inscrição

De 26 a 28 de Março
Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre - RS

**Você tem um encontro
 com a Sustentabilidade**

- Feira com 10.000 m² de tecnologia e inovação
- Congresso com mais de 70 palestrantes

Tudo em energias renováveis

Biogás - Biocombustíveis – Biomassa - Hidrogênio – Solar

PROMOÇÃO



COPROMOÇÃO



sindienergia-rs
energias renováveis

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO! contato@congressodebioenergia.com.br



www.biotechfair.com.br



www.facebook.com/biotechfair



www.twitter.com/biotechfair



www.congressodebioenergia.com.br



www.instagram.com/biotechfair

As contas públicas e o jogo político: Congresso turбина orçamento de ministérios ligados ao Centrão.

O Congresso turbinou o orçamento de ministérios controlados pelo Centrão, aumentou as verbas destinadas à compra de trator e asfalto e cortou o dinheiro destinado ao combate à violência contra a mulher, à educação, à cultura e ao saneamento básico ao aprovar o Orçamento de 2025, na quinta-feira. As mudanças receberam o aval do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Depois das alterações feitas pelos parlamentares, os ministérios que mais ganharam proporcionalmente ao projeto enviado originalmente pelo governo foram o do Esporte, com R\$ 2,3 bilhões, um aumento de 270%; do Turismo, com R\$ 1,9 bilhão, alta de 180%; do Empreendedorismo, com R\$ 137,9 milhões, acréscimo de 104%; e o de Integração e do Desenvolvimento Regional, com R\$ 4,4 bilhões, alta de 79%.

Com exceção do Empreendedorismo, todas essas pastas são comandadas por ministros do Centrão, e também são para onde os parlamentares mais destinam recursos em emendas.

Por outro lado, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação foi o que mais perdeu: o Congresso reduziu as verbas da pasta de R\$ 16,7 bilhões para R\$ 13,7 bilhões. Minas e Ener-

gia (6,1%), Transportes (-4,7%), Educação (-1,4%) e Defesa (-0,2%) também perderam recursos.

Os novos valores consideram o parecer apresentado pelo relator do Orçamento no Congresso, Angelo Coronel (PSD-BA), e contemplam as maiores mudanças no Orçamento. Após a apresentação do relatório, houve novas alterações votadas diretamente na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e no plenário do Congresso, e as quantias finais ainda não foram divulgadas.

Ao todo, o Orçamento do governo federal soma R\$ 5,9 trilhões. Descontadas as despesas com juros e manutenção da dívida pública, são mais de R\$ 2 trilhões. O governo mandou o projeto em agosto do ano passado ao Congresso, que o deveria ter aprovado em dezembro, mas impasses envolvendo as emendas parlamentares no Supremo Tribunal Federal (STF) atrasaram por três meses a votação.

Nas despesas específicas, o Congresso aumentou a verba para o Auxílio Gás em R\$ 3 bilhões, viabilizando o pagamento do benefício em 2025, após o governo não colocar os recursos necessários e propor uma nova modalidade de repasse fora do Orçamento da União.

O programa Pé-de-

Reprodução



As mudanças receberam o aval do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Meia, por outro lado, ficou só com R\$ 1 bilhão, sendo que o governo espera gastar até R\$ 15,5 bilhões com a poupança do ensino médio neste ano. O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Pé-de-Meia volte para o Orçamento, mas a decisão ainda não foi cumprida.

Para a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o orçamento dobrou de R\$ 1 bilhão para R\$ 2 bilhões. Controlada pelo União Brasil, é um dos órgãos por onde passam recursos do orçamento secreto, esquema revelado pelo Estadão, e das outras emendas parlamentares.

No Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, uma ação voltada à compra de tratores e pavimentação de ruas nos municípios havia recebido uma programação de apenas R\$

110 pelo governo federal, mas saiu com R\$ 2,6 bilhões no Orçamento aprovado – um valor 24 milhões de vezes maior.

Os cortes atingiram as ações de combate à violência contra a mulher, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (- R\$ 110 milhões), da Cultura (- R\$ 2,5 bilhões) e para o saneamento básico (- R\$ 150,9 milhões).

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PTAP), promete que os recursos cortados dessas áreas serão recompostos ao longo do ano, mas a queda de braço por verba pública dá prioridade a gastos obrigatórios, como Previdência e pagamento de programas sociais, que têm previsão de despesa abaixo do efetivamente orçado. (Estadão Conteúdo)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco é convidado a se filiar ao União Brasil e pode deixar o PSD, diante da possibilidade de seu atual partido não apoiar a reeleição de Lula.

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) recebeu convite para deixar o PSD e se filiar ao União Brasil. Aliados afirmam que ele ainda não bateu o martelo, mas avaliam que há chance de a troca partidária ocorrer diante da possibilidade de o partido presidido por Gilberto Kassab não apoiar a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026 e da proximidade de Pacheco com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A escolha, porém, passa pela definição se Pacheco será candidato a governador de Minas Gerais no ano que vem e por qual será sua estratégia de campanha em relação a Lula, que o quer como palanque no Estado.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), disse ao Estadão que o convite foi feito por ele e pelo próprio Alcolumbre – os dois partidos negociam uma federação. Embora Ciro Nogueira seja aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o União Brasil tenha o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como pré-candidato a presidente, a avaliação é de que Pacheco teria liberdade para apoiar Lula em Minas caso opte por esse caminho. “Não definimos 2026”, disse Ciro Nogueira ao ser questionado sobre a hipótese.

A assessoria de imprensa de Pacheco não quis se posicionar. Pessoas próximas a Alcolumbre negam o envolvimento dele nas conversas. Kassab não se manifestou. O convite foi revelado pelo site O Fator e confirmado pelo Estadão.

Candidato preferido de Lula para o governo de Minas, Pacheco não decidiu se disputará o cargo. Ele se recusou a assumir um ministério, mas declarou que apoiará a reelei-

ção do presidente em 2026. “Espero que Lula seja candidato à reeleição. Ele terá meu voto e apoio, em especial por seu compromisso absoluto com a democracia, com a estabilidade das instituições e com a melhoria da vida dos brasileiros”, disse Pacheco ao portal UOL, na última terça-feira.

Principal liderança do PSD em Minas, o senador tem demonstrado incômodo com a postura da sigla nacionalmente, segundo aliados, e avalia deixá-la – outra possibilidade é se filiar ao MDB. O temor é de que o PSD abandone Lula para embarcar em uma candidatura de direita, hipótese que ganha força caso o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) se lance na disputa presidencial.

Kassab, que é secretário de Governo na gestão Tarcísio, já manifestou nos bastidores que tentará ser candidato ao Palácio dos Bandeirantes se o chefe do Executivo paulista não disputar a reeleição. O apoio do governador seria fundamental para a pretensão do presidente do PSD.

Pacheco não deve ir ao encontro nacional do partido em Belo Horizonte no fim do mês. Enquanto Kassab, governadores e outros líderes da sigla se reunirão na capital mineira, o senador estará na comitiva de Lula que viajará ao Japão e ao Vietnã.

Embora Pacheco tenha dito que apoiará Lula, há quem defenda em seu entorno que o melhor caminho é ele manter certa distância do presidente e se posicionar como um candidato de centro ao governo de Minas. Aceitar ser ministro, nessa visão, seria “colocar a estrela do PT no peito”, nas palavras de um aliado, em um Estado em que a rejeição aos petistas é significativa por causa

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Candidato preferido de Lula para o governo de Minas, Pacheco não decidiu se disputará o cargo.

do governo de Fernando Pimentel (PT) entre 2015 e 2018.

Este raciocínio é baseado na aposta de que o apoio do PT viria naturalmente diante da falta de quadros competitivos do partido no Estado, a exemplo do que ocorreu com Fuad Noman (PSD), aliado do senador que foi reeleito prefeito de Belo Horizonte no ano passado. Mesmo com o apoio dos petistas no segundo turno, Noman evitou colar a imagem a Lula e não fez nenhum evento de campanha com o presidente.

A possível saída do senador do PSD não está relacionada aos desentendimentos recentes com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD). Segundo interlocutores dos dois em Minas, Pacheco mantém diálogo com Silveira e tem dito que apoiará a candidatura do ministro ao Senado no ano que vem. Eles tiveram atritos no ano passado em meio à disputa por indicações para agências reguladoras.

A ida ao União Brasil, de certa forma, seria um retorno. Pacheco era do DEM, que se fundiu com o PSL para dar origem à sigla em 2021. Mesmo

no PSD ele manteve influência sobre o União Brasil em Minas. No ano passado, por exemplo, foi o responsável pelo acordo para que Fuad Noman escolhesse Álvaro Damião (União Brasil) como vice na chapa que saiu vitoriosa na prefeitura de Belo Horizonte.

A volta de Pacheco seria atrativa na visão de aliados do ex-presidente do Senado porque a aliança do União Brasil com o PP tornará a federação a maior força partidária do País. Isso se traduz em abundância de tempo de propaganda eleitoral, recursos do Fundo Partidário e do fundo eleitoral, pontos fundamentais para sustentar a candidatura de Pacheco a governador.

Com o PSD preparando uma guinada à direita, a troca também é vista como vantajosa porque o União Brasil continua sem uma unidade ideológica clara – há alas mais próximas ao governo Lula e outras que fazem oposição à gestão. (Estadão Conteúdo)

Crítica do ministro da Justiça às polícias amplia atrito com governadores.

A declaração do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, de que a “polícia prende mal” e, por isso, “o Judiciário é obrigado a soltar”, foi criticada por representantes das forças de segurança, governadores, parlamentares da oposição e até da base do governo. Depois da repercussão negativa, Lewandowski mudou o tom na sexta-feira e afirmou que a polícia brasileira é “altamente eficiente e preparada”. A nova polêmica ocorre no momento em que o governo federal tenta angariar apoios para a PEC da Segurança, que enfrenta resistência dos estados.

Em uma publicação no X, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), discordou do ministro da Justiça e criticou direitos dos presos, como as chamadas saidinhas – benefício que permite a detentos do regime semiaberto sair do presídio.

“Discordo do ministro Lewandowski. A polícia prende, a Justiça solta. Em vez de proteger pessoas de bem, concede regalias a criminosos.

Minas tem uma das melhores polícias do país, mas é revoltante ver reincidentes nas ruas por saidinhas e benefícios inaceitáveis. Enxugamos gelo!”, escreveu o governador.

Já o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que a fala do ministro não condiz com a realidade do país e defendeu que sejam feitas alterações legislativas para respaldar as prisões.

“Ora, a queixa é nacional. Então, todas as polícias estariam agindo errado?”, questionou o governador, em entrevista ao jornal “O Estado de S. Paulo”. “É um tema que precisa ser resolvido. Eu particularmente entendo que merecem ser feitas alterações legislativas para respaldar essas prisões e dar condição aos juízes de manter preso esses criminosos, isso deve ser feito.”

Presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou o episódio para criticar o governo Lula: “Fuzis e drogas não são fabricados no Brasil e passam pelas fronteiras mais fácil que sinal de wi-fi”, afirmou o

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Lewandowski mudou o tom na sexta-feira e afirmou que a polícia brasileira é “altamente eficiente e preparada”.

senador, que criticou a atuação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). “Com Lula, parece que a principal missão dessas instituições é perseguir adversários políticos. A culpa não é dos policiais, é do chefe deles.”

Além de tumultuar ainda mais o ambiente político para a votação da PEC da Segurança, a declaração de Lewandowski vai na contramão do esforço que Lula tem feito para modular

seu discurso e tentar conquistar segmentos conservadores.

Na Câmara, o presidente da Comissão de Segurança Pública, Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), disse que vai pautar na terça-feira um pedido de convocação do ministro.

Em defesa de Lewandowski, o deputado Zeca Dirceu (PT-PR) afirmou que os ataques da oposição são injustos e que o ministro sempre foi respeitoso com as polícias.

APROVEITE

Livro disponível em nossa loja virtual Melhorpubli, Amazon e Livraria Santos.

MELHORPUBLI
amazon.com.br

SANTOS

facebook.com/melhorpubli

@melhorpubli



Ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes recebem penduricalhos por cargos anteriores ao Supremo.

Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes receberam em 2024 penduricalhos retroativos de órgãos do Ministério Público onde trabalharam antes da magistratura – assim como outros promotores e procuradores que integraram a instituição.

Ao longo dos 12 meses do ano, Moraes ganhou do MP-SP (Ministério Público do Estado de São Paulo), onde ocupou o cargo de promotor de Justiça entre 1991 e 2002, um valor total líquido de R\$ 177.645,76.

Decano da corte, Gilmar atuou como procurador da República pelo Ministério Público Federal de 1985 a 1988. Depois disso, foi cedido para outros órgãos, mas continuou vinculado ao MPF até 2002. Nos meses de dezembro e março do ano passado, recebeu da instituição R\$ 109.893,76 líquidos, segundo o portal de transparência.

A remuneração total líquida de Moraes no STF em 2024 foi de R\$ 364 mil e a de Gilmar, de R\$ 382 mil. Na prática, os recursos recebidos do Ministério Público turbinaram os rendimentos anuais deles em 49% e 29%, respectivamente.

O pagamento de penduricalhos no Judiciário que excedem o teto constitucional (R\$ 44 mil em 2024 e R\$ 46 mil em 2025, equivalente ao salário bruto de um ministro do Supremo) tem sido motivo de controvérsia após a divulgação de casos em tribunais que chegam a alcançar centenas de mi-

lhares de reais em um único mês.

Essas verbas que escapam do limite remuneratório incluem indenizações diversas, como auxílios para alimentação, saúde, moradia, abonos de permanência e outros direitos retroativos.

O fato de um magistrado como Moraes e Gilmar receber dinheiro por ter feito parte de carreira no Ministério Público, que é parte de processos no Supremo, enfrenta questionamentos de parte dos especialistas consultados pela Folha de S.Paulo – outra parte considera ser um direito e diz não ver problemas.

Indagado, o MP-SP sustentou não haver a “mínima controvérsia”. De acordo com o órgão, as transferências a Moraes correspondem a pagamentos devidos em atraso que estão sendo quitados em cronograma adaptado à disponibilidade orçamentária da instituição.

“Esses atrasados são reconhecidos por lei e decisões judiciais”, diz, lembrando que a verba (que não entra na conta do teto do funcionalismo) foi reconhecida por decisão do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) no campo administrativo.

Da mesma forma, o MPF diz que esse tipo de pagamento é devido a pessoas que integram ou integraram o órgão em determinado período e que todos os pagamentos do Ministério Público da União, do qual faz parte, seguem estritamente as regras fixadas pelo CNMP.

Rosinei Coutinho/STF



Os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes receberam em 2024 penduricalhos retroativos de órgãos do Ministério Público.

Além do MPF e do MP-SP, a reportagem tentou ouvir o STF e os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Destes, somente o último retornou, dizendo em resposta do gabinete que oficialmente não iria se manifestar.

Para Rafael Viegas, cientista político, professor na FGV-SP e pesquisador na Enap, as associações de classe dessas carreiras atuam de tal forma, com estratégias de comunicação, lobby e advocacy em diversas frentes, que seria possível falar em conflito de interesses.

“As diferentes formas de interação que essas associações têm dentro e fora do Estado com órgãos públicos e privados nos possibilita aventar esse tipo de hipótese: de que faz parte da estratégia de determinadas associações beneficiar e influenciar potenciais decisões”, diz.

“Elas estão tão capitalizadas e o lobby que exercem é tão predatório que essa hipótese pode ser aventada. Não é uma fantasia. Não é algo fora da

realidade, pelo contrário”, afirma. “um tipo de corporativismo que não mede esforços para alcançar seus objetivos.”

O pesquisador se refere a entidades que defendem os interesses da carreira, como a ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) ou a APMP (Associação Paulista do Ministério Público), da qual Moraes até foi secretário entre 1994 e 1996.

Em resposta, Ubiratan Cazetta, presidente da ANPR, diz que a ideia de que pode ser tudo uma estratégia de lobby é algo desconectado da realidade. “Fazemos nosso trabalho de convencimento, sim, mas não por meio de pagamentos retroativos a quem quer que seja.”

A APMP afirma em nota que “pauta sua atuação pelo respeito à legislação e aos princípios éticos” e que “defende os direitos e prerrogativas de seus associados em todas as frentes”, inclusive do ministro Alexandre de Moraes. (Folhapress)

Ministro Alexandre de Moraes vota para condenar a 14 anos de prisão a cabelereira que pichou estátua do Supremo com batom.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou na sexta-feira (21) para condenar a cabelereira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão em regime fechado. Débora está presa pela acusação de participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ela também foi acusada de pichar a frase “Perdeu, mané” na estátua da Justiça, localizada em frente ao STF, durante os atos. Em depoimento, Débora confirmou que vandalizou o monumento com batom vermelho.

A frase foi proferida pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, em novembro de 2022, após ser importunado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro durante um evento em Nova York, nos Estados Unidos.

O voto de Moraes, que é relator do caso, foi proferido no julgamento virtual no qual a Primeira Turma da Corte julga a ação penal contra a acusada, que responde pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do

Joedson Alves/Agência Brasil



A estátua pichada, intitulada “A Justiça”, é uma das principais obras do artista mineiro Alfredo Ceschiatti, e foi avaliada entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

Estado Democrático de Direito, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Segundo Moraes, as investigações demonstram que Débora se aliou conscientemente ao grupo que planejara o golpe de Estado e optou por participar ativamente dos atos criminosos. Ela também confirmou as acusações durante seu interrogatório.

“A ré Debora Rodrigues dos Santos confessadamente adentrou à Praça dos Três Poderes e vandalizou a escultura “A Justiça”, de Alfredo Ceschiatti, mesmo com todo cenário de depredação que se encontrava o espaço público”, escreveu o ministro.

Além da pena de pri-

ção, que deve ser cumprida em regime fechado, Moraes sugeriu que Débora fosse condenada a pagar solidariamente os danos causados pela depredação na Praça dos Três Poderes, que são estimados em R\$ 30 milhões. A estátua pichada foi avaliada pelo STF entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões.

O julgamento virtual vai até sexta-feira (28). Faltam os votos dos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Defesa

Em nota enviada à Agência Brasil, os advogados Hélio Júnior e Tanieli Telles afirmaram que receberam o voto de Alexandre de Moraes com “profunda consternação”. Segundo a defesa, o voto pela condenação a 14

anos de prisão é um “marco vergonhoso na história do Judiciário brasileiro”.

Os advogados também afirmaram que Débora nunca teve envolvimento com crimes e classificaram o julgamento como “político”.

“Condenar Débora Rodrigues por associação armada apenas por ter passado batom em uma estátua não é apenas um erro jurídico – é pura perversidade. Em nenhum momento ficou demonstrado que Débora tenha praticado atos violentos, participado de uma organização criminosa ou cometido qualquer conduta que pudesse justificar uma pena tão severa”, diz a defesa. (As informações são da Agência Brasil e do portal InfoMoney)

Ministra Gleisi Hoffmann considera que não há maioria no Congresso para aprovar o projeto de anistia.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), afirmou que o governo vai “encarar” no Congresso o debate envolvendo o projeto de lei que trata da anistia a condenados do 8 de Janeiro. Em sua avaliação, porém, a defesa do tema ficou enfraquecida, especialmente depois da baixa adesão popular registrada no ato promovido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Rio, no domingo da semana passada.

“Somos contra a anistia, esse debate nós vamos encarar e não pode ter (aprovação), porque o que aconteceu no País foi muito sério”, disse a ministra durante entrevista à TV Fórum, na sexta-feira. “A tentativa de golpe deles foi muito séria, não foi uma brincadeira, não, culminou no 8 de Janeiro.”

Para Gleisi, não há maioria para votar o projeto. “Especialmente depois da manifestação que Bolsonaro chamou no Rio de Janeiro, acho que enfraqueceu bastante essa posição no Congresso”, afirmou. “Mas é óbvio que vão tentar votar, fazer obstrução (de pauta). Não conseguem fazer obs-

Joédson Alves/Agência Brasil



A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), afirmou que a defesa do tema ficou enfraquecida.

trução sozinhos, só o PL, teria que ter apoio de outros partidos, mas é a tentativa que vão fazer.”

O Projeto de Lei 2.858/2022, de autoria do deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), trata de uma anistia aos envolvidos nos atos golpistas e reuniu outras propostas semelhantes que foram apresentadas na Câmara. É o texto mais avançado no Legislativo hoje. O projeto pode beneficiar Bolsonaro, já que diz que pessoas que participaram de eventos antes ou depois de 8 de janeiro de 2023 que tenham conexão com os atos daquele dia também são alcançadas pelo perdão.

O PL, partido de Bolsonaro, avalia que já tem os votos para aprovar a proposta. Por ser um projeto de lei, é necessário ter o apoio da

maioria da Casa, que tem 513 deputados.

Em outra entrevista, concedida à CNN Brasil, Gleisi disse ser a favor de que a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, tenha um “cargo honorífico” no governo Lula. “Defendo, sim, que (Janja) tenha um cargo honorífico, (então) ela não vai receber nada, seja isso legalizado, porque é importante até que ela possa prestar contas, falar... Não vejo problema nenhum”, afirmou a ministra.

“Acho que é importante ela ter condições de atuar. Ela é a companheira do presidente da República, ela tem um peso social importante”, completou Gleisi. “Não vejo problema nenhum ela ter essa atuação pública e acho importante essa destinação de um

cargo honorífico para a primeira-dama.”

Na entrevista para a TV Fórum, questionada sobre a atuação do Banco Central, Gleisi afirmou que “ainda é crítica à política monetária apertada” e “errada” conduzida pela instituição. Segundo a ministra, há uma distância entre a posição do governo federal e o que foi decidido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do órgão, que nesta semana elevou a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, para 14,25%.

“Espero que, a partir de agora, o Banco Central possa efetivar a política monetária de acordo com realidade da economia”, declarou. (Estadão Conteúdo)

Às vésperas do julgamento da denúncia contra Bolsonaro, o bolsonarista Tarcísio de Freitas elogia a Justiça Eleitoral do País: “Garantidora da democracia”.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), elogiou o sistema eleitoral brasileiro durante evento no Palácio da Justiça do Estado, na noite de quinta-feira. Para Tarcísio, o País é “referência” no tema. A declaração do chefe do Executivo estadual contraria o discurso de seu padrinho político e aliado, Jair Bolsonaro (PL), e foi dada às vésperas do julgamento pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) da denúncia sobre um plano de golpe em 2022, que pode tornar o ex-presidente réu em ação penal.

“O Brasil veio se tornando referência no que diz respeito, em termos de velocidade, de apuração, de tecnologia. Ou seja, muitos países têm que olhar para o Brasil e ver o

Reprodução



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), elogiou o sistema eleitoral brasileiro durante evento no Palácio da Justiça do Estado.

que está sendo feito aqui”, disse Tarcísio ao participar da solenidade de abertura do 87º Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Em diversas oportunidades, Bolsonaro questionou a confiabilidade das urnas eletrônicas. Em julho de 2022, o então presidente da República convocou embaixadores estrangeiros para uma reunião no Palácio da Alvorada. Na ocasião, ele voltou a atacar a Justiça Eleitoral do País, que foi acu-

sada de não querer transparência na eleição presidencial que ocorreria naquele ano, e questionou sem provas uma suposta vulnerabilidade das urnas eletrônicas. Este fato foi a base para a condenação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o deixou inelegível por oito anos, até 2030.

O questionamento à lisura do sistema eleitoral brasileiro se tornou nos últimos anos um discurso constante dos bolsonaristas. Tarcísio, porém, foi na con-

tramão ao participar do evento com representantes dos TREs.

“Em pouco tempo, os dados (dos votos) são contabilizados, a gente tem a proclamação de um resultado, a diplomação, e é isso de fato o que garante a representatividade”, afirmou o governador. “A gente tem que fazer o agradecimento à Justiça Eleitoral por todo esse trabalho, por todo esse empenho como garantidora da democracia brasileira.” (Estadão Conteúdo)

A data fatídica é terça-feira. Nela, a Primeira Turma do Supremo se reúne para decidir se Bolsonaro e outros sete vão para o banco dos réus.

A data fatídica é terça-feira, dia 25. Nela, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal se reúne para decidir se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete vão para o banco dos réus. O resultado é mais do que esperado. A Corte vai instaurar a ação penal cujo alvo é o chamado “núcleo 1” dos que são acusados de tentar dar um golpe de Estado.

A Turma reservou três sessões para dar conta do recado. Duas na terça e uma na quarta-feira, contando que o julgamento com apenas oito acusados e cinco julgadores não leva uma eternidade para ser processado. Deve-se considerar ainda que o que estará em análise é algo menos complicado do que condenar e definir uma pena. A sessão é para receber uma denúncia. E, pelas regrinhas do mundo jurídico, bastam indícios para que um magistrado concorde em abrir a ação penal.

Ainda assim cabe à defesa apresentar

Reprodução



A Corte vai instaurar a ação penal cujo alvo é o chamado “núcleo 1” dos que são acusados de tentar dar um golpe de Estado.

questões preliminares para dizer que o julgamento não poderia ser feito como está programado. O destino dessas questões será o mesmo do que ocorreu esta semana, quando o plenário do STF juntou maioria de votos contra os pedidos para afastar três ministros do julgamento (Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin).

Ao entrar no mérito da acusação, não parece provável que o ministro-relator vá desconsiderar o que foi apontado pelo Ministério Público. Muito menos que faltarão votos para que a denúncia seja recebida. Como os advogados são pagos para contes-

tar e tentar encontrar nas brechas algo que valha para o cliente, é certo que virão recursos para levar ao plenário do STF uma apelação sobre o resultado desse julgamento.

Nesse cenário, todos os 11 ministros do tribunal acabarão participando da análise e convalidação do que for decidido na Primeira Turma.

Para além disso, resta a Bolsonaro fazer planos políticos. Em 2026, ele mesmo anunciou que o Tribunal Superior Eleitoral será diferente do de 2022. Deve estar contando com o fato de que o presidente do TSE não será mais Alexandre de Moraes. No posto es-

tará o ministro Nunes Marques, que chegou ao Supremo por nomeação do ex-presidente.

Aí o jogo a ser jogado é aquele de Bolsonaro sendo em 2026 o Lula de 2018. O petista estava inelegível por condenação judicial, mas registrou a candidatura que foi depois indeferida pela Justiça Eleitoral. Bolsonaro já deu indicações de que quer seguir o mesmo script. O resultado pode até ser o mesmo de Lula, mas ele terá deixado para o TSE o ônus de excluí-lo da disputa eleitoral para, mais uma vez, assumir o personagem de injustiçado. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro e general Braga Netto pedem “intervenção” da OAB no processo a que respondem.

As defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro, do general Walter Braga Netto e do coronel Marcelo Costa Câmara acionaram a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) alegando que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), está cometendo “ilegalidades” e violando prerrogativas da advocacia no inquérito do golpe.

Os advogados pedem que a OAB “tome as providências que entender cabíveis e necessárias para garantir que as prerrogativas profissionais dos advogados postulantes sejam reestabelecidas e garantidas”.

“Os advogados postulantes se encontram de mãos atadas frente às diversas negativas de pleitos que são necessários ao exercício de sua profissão”, diz a representação.

As defesas pedem uma intervenção “urgente” da OAB. “A impossibilidade de contar amplamente com tais garantias implica no cerceamento da ampla defesa, impede o contraditório efetivo e viola o devido processo legal, tornando a atuação advocatícia meramente figurativa.”

Assinam o pedido:

- Celso Sanchez Vilardi, Paulo Amador da Cunha Bueno, Daniel Bettamio Tesser, Renata Horovitz Kalim, Luciano Quintanilha de Almeida, Domitila

Köhler, Adriana Pazini de Barros Lima, Alexandre Ribeiro Filho e Eduardo Ferreira da Silva: advogados de Bolsonaro; - José Luis Oliveira Lima, Rodrigo Dall’Acqua, Rogério Costa, Millena Galdiano e Bruno Dallari Oliveira Lima: advogados de Braga Netto; - Luiz Eduardo de Almeida Santos Kuntz: advogado de Marcelo Câmara.

As defesas insistem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal. Também afirmam que os advogados receberam HDs com conteúdos diferentes.

Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. São 18 volumes de documentos que somam mais de 3 mil páginas. A delação do tenente-coronel Mauro Cid também foi tornada pública. O STF deu publicidade aos anexos do termo de colaboração premiada, tanto em vídeo como por escrito.

Moraes ainda comparou com todos os 34 denunciados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia. São investigações que envolvem o aparelhamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o uso da Polícia Rodoviária Federal para influenciar

Marcos Corrêa/PR



As defesas pedem uma intervenção “urgente” da OAB.

as eleições de 2022 e os atos do 8 de Janeiro.

Segundo os advogados, o material não está completo e inviabiliza o exercício integral do direito de defesa. “O acesso aos autos, neste caso, não é o mesmo que o acesso à prova”, afirmam na representação à OAB. “A verdade é que a quantidade informações desorganizadas camufla as ausências enquanto impede a defesa.”

Os advogados afirmam que, mesmo após o oferecimento da denúncia, o ministro impõe “obstáculos” para o trabalho das defesas. “O caso é grave, mostra-se inédito até mesmo para os processos menos democráticos que, na história recente, ocuparam as Cortes, as Tribunas e as notícias.”

Os criminalistas também reclamam que não tiveram prazo adequado para preparar as defesas

prévias. A Procuradoria-Geral da República (PGR) levou 83 dias para preparar a denúncia. A defesa de Bolsonaro chegou a pedir o mesmo tempo para responder às acusações, mas Moraes negou a extensão do prazo.

Os advogados afirmam que, pela jurisprudência do STF, o prazo no caso deveria contar em dobro, porque há muitos réus e os autos do processo são físicos, ou seja, não estão integralmente digitalizados.

“Assim, constata-se que a negativa de prazo em dobro gerou incontestável cerceamento de defesa, que resultou no prejuízo concreto de ter sido apresentada resposta à denúncia sem tempo hábil para análise minuciosa e efetiva dos diversos procedimentos que compõem o caso.” (Fausto Macedo/Estadão Conteúdo)

Bolsonaro foi contra Eduardo permanecer nos Estados Unidos e tentou convencê-lo a voltar ao Brasil.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Segundo relatos de aliados, ele foi avisado no final de semana e tentou convencê-lo a voltar para o Brasil.

Eduardo comunicou oficialmente a Câmara dos Deputados da sua licença na quinta-feira (20), mas publicou vídeo nas suas redes sociais na última terça (18). Ele decidiu continuar no país e se afastar do cargo por 120 dias, alegando temer a apreensão do seu passaporte e uma eventual prisão.

O deputado federal comunicou seu pai da decisão no último dia 15, um dia antes da manifestação realizada no Rio de Janeiro pela anistia de presos condenados por ataques golpistas de 8 de janeiro. De acordo com relatos, o ex-presidente se emocionou ao falar com o filho e tentou dissuadi-lo de continuar no país governado por Donald Trump.

Não apenas o pai, aliados também diziam que o deputado passaria a imagem de que estaria fugindo num momento de importante embate da oposição. Além disso, outro argumento era de que isso poderia prejudicar a sua eleição ao Se-

Marcos Corrêa/PR



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos.

nado, em 2026, por São Paulo – algo já considerado como certo por bolsonaristas.

Apesar disso, Eduardo disse que não teria como atender aos apelos e que seria melhor para todos se ele ficasse nos Estados Unidos.

Para a sua decisão, pesaram três pontos: primeiro, a família, ele não queria se afastar dos filhos e da esposa; segundo, temia decisões duras do STF contra ele, caso consiga articular retaliações do governo americano à corte; e, por fim, acredita que sua atuação por essas eventuais sanções de Trump serão mais efetivas se ele estiver por lá.

Em entrevista à Folha de S.Paulo na terça, Eduardo disse que conversou com o pai e a esposa, Heloísa, e que seus argumentos foram acatados.

"Primeiro, ele me respeita. Eu sempre vou ser filho dele, mas eu já tenho 40 anos, tenho família, duas crianças em casa. E falei pra ele, 'olha, existe ou não existe a possibilidade de pegar um passaporte? Existe'. Ainda que você possa considerar pequena, alta ou baixa, existe", disse.

Depois, em entrevista a um canal de YouTube, o deputado se emocionou ao falar do pai. "Muita coisa que pesa quando a gente toma essa decisão. Conversar com ele não foi fácil, ele queria que eu tivesse por perto. Mas, conforme fui conversando com ele, foi entendendo meus argumentos e aceitou a decisão", afirmou.

No mesmo dia em que comunicou sua permanência nos Estados Unidos, a PGR (Procuradoria-Geral da

República) deu parecer contrário à apreensão do passaporte e Moraes arquivou o pedido. Ainda assim, aliados dizem não saber quando ele voltará.

Há quem dê como certo o seu retorno após os quatro meses de licença. Outros dizem que é provável que ele abra mão do mandato. À Folha ele disse que avaliava entrar com pedido de asilo nos Estados Unidos.

A reação do STF, contudo, foi vista por aliados do deputado como um referendo ao seu argumento crítico ao Judiciário. Segundo eles, a rapidez com que as decisões foram tomadas, após o vídeo dele, comprovavam que há politização do Poder e que, portanto, sua decisão de ficar nos Estados Unidos estaria acertada. (Folha-press)

“Você nunca vai me ver desonrar o Bolsonaro”, diz Pablo Marçal.

Com a promessa de que estará nas urnas em 2026, mesmo inelegível, Pablo Marçal mantém o tom cauteloso quando o assunto é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O empresário disse ainda não ter certeza se disputará o Planalto ou o governo paulista, caso consiga reverter a decisão da Justiça. Mas, seja qual for o destino, espera fazê-lo sem comprar briga com Bolsonaro.

“Você nunca vai me ver desonrando Bolsonaro. Em 2022 eu estava assim, maluco, eu cheguei a falar mal dele”, disse Marçal, ao adotar um tom muito mais manso do que aquele encampado na última eleição.

Confrontado com os muitos embates que teve na campanha pela Prefeitura de São Paulo, Marçal emendou: “Honrar é uma posição que não é todo mundo que tem. Desrespeitar é diferente. Acredito que eu desrespeitei pessoas, sim, e, no meio do jogo político, quem não desrespeitou que atire a primeira pedra”, disse em entrevista à CNN.

Marçal afirmou ainda que acreditou em Jair Bolsonaro desde os tempos em que estava na faculdade de Direito. E conta que acompanhava as falas do então deputado federal no Congresso.

“Eu achava ele bem da hora. Só que ele não teve a postura republicana e nem nobre quando ele teve a oportunidade. Eu acho que ele perdeu para ele mesmo. Agora, se eu for para uma disputa num debate com ele, não esperem eu entrar em atrito com ele. Acho que não faz sentido. Por quê? Porque ele construiu uma esperança. Ele é o maior nome de direita que o Brasil tem. Para mim, ele não é o maior nome conservador. É o maior nome de direita.”

Inelegível

Pablo Marçal (PRTB) tornou-se inelegível após decisão da Justiça Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que condenou o empresário a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder econômico e político, uso indevido de meios de comunicação social e ainda captação ilícita de recursos.

Marçal foi candidato à Prefeitura de São Paulo nas eleições municipais de 2024 e terminou a disputa em terceiro lugar com um total de 1.719.274 de votos (28,14% dos votos válidos), não chegando ao segundo turno.

A decisão de tornar Marçal inelegível, a contar de 2024, foi do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, que aceitou duas ações, uma protocolada pelo PSB e outra pelo PSOL. Com a decisão da Justiça Eleitoral, Pablo Marçal ficará inelegível até 2032.

Segundo o magistrado, o empresário ofereceu apoio político para impulsionar a campanha eleitoral de candidatos a vereador por meio de vídeos divulgados na internet. A divulgação custaria R\$ 5 mil. Esses pedidos eram feitos a partir de vídeos publicados nas redes sociais. Em uma das gravações, Marçal disse:

“Eu tô concorrendo a uma eleição desleal aqui onde eu não uso dinheiro público e os ‘bonitões’ gastam R\$ 100 milhões para fazer propaganda enganosa e aqui eu quero te fazer uma pergunta: Você conhece alguém que queira ser vereador e é candidato, que não seja de esquerda, tá, esquerda não precisa avisar. Se essa pessoa é do bem e quer um vídeo meu para ajudar a impulsionar a campanha dela cê vai mandar esse vídeo e falar mano, olha aqui que oportunidade, né? Essa pessoa vai fazer

Reprodução



O empresário disse ainda não ter certeza se disputará o Planalto ou o governo paulista.

o que? Ela vai mandar um pix para a minha campanha de doação, pix de cinco mil. Fez essa doação, eu mando o vídeo. Vai clicar aqui no formulário, clicou aqui no formulário, cadastra, a equipe vai entrar em contato. Tamo junto, fechou, você ajuda daqui em São Paulo e eu ajudo daí. Bora, bora ganhar esse negócio”.

De acordo com Zorz, Marçal utilizou as redes para disseminar fake news sobre o sistema de arrecadação eleitoral, além de fazer propaganda eleitoral negativa.

“Ficou demonstrado que o réu Pablo Marçal ofereceu apoio político por meio de vídeo para impulsionar campanha eleitoral de candidatos a vereador em troca de doação do valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para sua campanha eleitoral”, escreveu Zorz.

“Não é permitido, desta forma, uso de rede social para disseminar ‘fake news’ sobre o sistema de arrecadação eleitoral baseada no fundo partidário e para realizar propaganda eleitoral negativa dos adversários conforme seguinte trecho do vídeo do réu“(…) Eu tô concorrendo a uma eleição desleal aqui onde eu não uso di-

nheiro público e os bonitões gastam 100 milhões de reais para fazer propaganda enganosa”, prosseguiu o magistrado.

A candidata a vice na chapa de Marçal, Antonia de Jesus (PRTB), que também era ré nas ações analisadas por Zorz, foi absolvida pela Justiça. Para o juiz, Antonia seria “mera beneficiária da conduta” de Marçal e que não existe “indicação de que participara diretamente do vídeo” contestado.

Antonia também respondia por abuso do poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação social e arrecadação ilícita de recursos. Após a decisão, Pablo Marçal afirmou que “tudo será esclarecido”. Segundo ele, sua defesa entrará com um recurso junto à Justiça Eleitoral de São Paulo.

“Gravei milhares de vídeos de apoio político para candidatos a prefeito e vereadores em todo o país e estou em paz por não ter feito nenhum vídeo em troca de apoio financeiro, conforme demonstrado na prestação de contas apresentada à Justiça Eleitoral”, declarou Marçal.

Três servidores do Superior Tribunal de Justiça investigados pela Polícia Federal no inquérito sobre venda de sentenças na corte continuam recebendo salários de até R\$ 36 mil por mês.

Três servidores do STJ (Superior Tribunal de Justiça) investigados pela Polícia Federal no inquérito sobre venda de sentenças na corte continuam recebendo salários de até R\$ 36 mil por mês, de acordo com os contracheques referentes a janeiro a fevereiro.

Dois deles foram afastados de suas funções públicas em novembro de 2024 por decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), que autorizou a Operação Sisamnes.

Os servidores também respondem a processos administrativos ou sindicâncias investigativas abertos no STJ entre agosto e outubro de 2024.

Um dos funcionários é Daimler Alberto de Campos, que exercia o cargo de chefe de gabinete da ministra Isabel Galotti. Ele recebeu um salário de R\$ 35,5 mil em fevereiro.

O valor incluiu benefícios como R\$ 10 mil por exercer função de confiança ou cargo em comissão, R\$ 1.200 em indenizações e R\$ 961 em vantagens pessoais.

No mês anterior, a remuneração foi de R\$ 33,3 mil, incluindo R\$ 9.400 por cargo em comissão, mais R\$ 988 em indenizações e R\$ 961 em vantagens pessoais.

Daimler aparece no inquérito da PF em diálogos entre lobistas sobre supostas cobranças de até R\$ 250 mil por interferências em decisões do gabinete da ministra.

As conversas, do dia 2 de janeiro de 2020, se deram entre o advogado Roberto Zampieri, vítima de homicídio em dezembro de 2023 em Mato Grosso, e o empresário Anderson de Oliveira Gonçalves, que foi preso durante a operação.

Zanin ressaltou que as movimentações processuais confirmaram que, de fato, Daimler participou ativamente da tramitação interna de ações de interesse dos investigados.

Questionado pela Folha de S. Paulo, o STJ informou que o funcionário foi exonerado do cargo em comissão no dia 25 de fevereiro, poucos dias depois do primeiro questionamento sobre o tema feito pela reportagem. Ele e

outros servidores continuarão recebendo seus salários-base, sem adicionais de confiança.

Outro funcionário alvo das investigações é Márcio José Toledo Pinto, lotado no gabinete da ministra Nancy Andrighi na época das investigações. Ele foi afastado do tribunal por decisão do STF e possui um processo administrativo aberto no STJ em outubro de 2024.

O prazo limite de 120 dias da penalidade foi atingido em 4 de fevereiro. O STJ informou que ele também foi afastado administrativamente e que, desde agosto, não trabalha mais no gabinete de Nancy.

Ainda assim, em janeiro, ele recebeu R\$ 22,7 mil de remuneração, que incluiu adicionais de R\$ 2.400 em indenização e R\$ 6.700 em gratificações. Em fevereiro, ganhou R\$ 16,7 mil, incluindo R\$ 2.400 em indenizações.

A participação de Toledo Pinto é citada em diálogo dos mesmos investigados em agosto de 2023, quando Zampieri solicitou que Anderson enviasse a ele documentos que, segundo o Conselho Nacional de Justiça, seriam duas minutas de decisões referentes a ações de relatoria de Nancy Andrighi.

Para Zanin, os autos do caso apontam para uma ampla participação do servidor nas movimentações dos dois processos, "com alteração e exclusão de minutas internas em poucos minutos, inviabilizando a visualização por outras pessoas".

O relatório da comissão permanente de sindicância instaurado pelo STJ também apontou indícios contra o servidor e concluiu ter ocorrido, no mínimo, antecipação de informação privilegiada.

"Os indícios revelados até aqui se qualificam como suficientes para permitir o aprofundamento das investigações quanto ao narrado envolvimento de Márcio José Toledo Pinto na empreitada criminosa", escreveu o ministro.

A terceira funcionária citada nas investigações da PF é Waleska Bertolini Vieira Mussalem, que até janeiro atuava no gabinete do ministro Moura Ribeiro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Os servidores também respondem a processos administrativos ou sindicâncias investigativas abertos no STJ entre agosto e outubro de 2024.

Em janeiro, ela recebeu um salário de R\$ 36,1 mil, incluindo R\$ 12 mil por adiantamento de gratificação natalina e R\$ 2.100 por cargo de confiança. Em fevereiro, ela recebeu R\$ 25,5 mil, incluindo R\$ 2.300 por função de confiança ou cargo em comissão.

Waleska não foi alvo da operação nem afastada do cargo por decisão do STF. Porém ela responde a um processo administrativo aberto no STJ e chegou a ser afastada pelo próprio tribunal por 120 dias, prazo que terminou em 21 de fevereiro.

De acordo com o STJ, Waleska foi dispensada da função de confiança em 26 de fevereiro e está lotada agora na biblioteca do tribunal.

Em sua decisão, Zanin também proibiu Daimler Alberto de Campos e Márcio José Toledo Pinto de acesso à sede do STJ e a seus sistemas processuais, assim como o contato entre eles e o bloqueio de ativos financeiros no país.

A assessoria do STJ afirmou que os servidores continuam recebendo salários porque continuam sendo titulares de seus cargos efetivos, uma vez que os processos administrativos ainda estão em curso.

Também disse que o afastamento administrativo preventivo é remunerado e que, nesses casos,

o afastamento judicial também garantiu a manutenção da remuneração.

"Logo, somente em caso de futura decisão administrativa e/ou judicial com a pena de demissão do cargo é que um servidor deixa de perceber a remuneração", disse.

O órgão também disse que Márcio José Toledo Pinto e Daimler Alberto não estão exercendo qualquer atividade de seus cargos no STJ.

Procurado, o gabinete da ministra Nancy Andrighi respondeu que Toledo Pinto é servidor do quadro efetivo do tribunal há mais de 20 anos e, "assim que os supostos fatos delitivos foram noticiados, o funcionário foi sumariamente dispensado do gabinete, no qual permaneceu por pouco mais de um ano".

"Desde então, coloquei meu gabinete à disposição para contribuir na apuração, que está sendo realizada pelo STJ e pelas demais autoridades, a fim de que o assunto seja esclarecido e os envolvidos punidos de forma exemplar", disse a ministra.

Gallotti e Moura acompanharam a resposta institucional do STJ. A reportagem não conseguiu contato com os servidores citados nas investigações. (Folhapress)

Governo Lula perde o paradeiro de 6 mil armas que eram de colecionadores, atiradores e caçadores e que podem estar nas mãos de criminosos organizados, traficantes de drogas e milicianos.

O governo Lula ignorou o imbróglio das 6.168 armas de fogo de uso restrito, como fuzis, que não foram reapresentadas no sistema oficial por seus donos e podem estar nas mãos de criminosos organizados, traficantes de drogas e milicianos.

A inexistência de informações sobre o paradeiro desse arsenal foi o principal achado do recadastramento das armas adquiridas por civis, procedimento exigido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no pacote de medidas tomadas para restringir a política armamentista de seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). Até agora, porém, nenhuma medida específica foi tomada e o assunto saiu do foco do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Procurado, o ministério informou que tem atuado ativamente para reforçar os mecanismos de controle e fiscalização desses armamentos.

As armas não recadastradas são três vezes mais do que as 2 mil que teriam sido traficadas de Miami para o Rio, conforme apontado na Operação Cash Courier, deflagrada anteontem.

O recadastramento foi feito no primeiro semestre de 2023, no início da gestão Lula, quando

Flávio Dino era ministro da Justiça. Os colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs) que adquiram armas a partir de maio de 2019 precisaram reapresentar dados pessoais e de acervo.

Se, por um lado, a Polícia Federal conseguiu contabilizar ainda mais armas de uso permitido do que o Exército havia feito (894.890 no recadastramento ante 882.801 registradas no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas, o Sigma), por outro, houve o “sumiço” das armas de uso restrito. Havia 50.432 no sistema militar, mas só 44.264 foram recadastradas na PF.

A explicação oficial para a ausência de respostas governamentais a um tema considerado por especialistas como de elevada gravidade é uma inércia do próprio governo. Em resposta a pedido apresentado por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), a PF afirmou que ainda não assumiu a competência para registrar e fiscalizar os CACs e, por isso, não poderia atuar.

Em audiência no Senado em maio de 2023, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, reconheceu a gravidade do problema. “Onde essas armas estão? Nós vamos desco-

Pixabay



O Ministério da Justiça informou que tem atuado ativamente para reforçar os mecanismos de controle e fiscalização desses armamentos.

brir e vamos apreender”, declarou.

Informalmente, servidores do Ministério da Justiça disseram que não há o que ser feito em relação às armas sem paradeiro enquanto a incumbência da fiscalização dos CACs não for transferida completamente para a PF. A execução desse trabalho pelo Exército sempre foi alvo de críticas de governistas. Como mostrou o Estadão, o processo de transferência está empacado. Os servidores e terceirizados solicitados pela PF para assumir a fiscalização dos CACs ainda não foram garantidos pelo governo federal.

Em dezembro, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou o adiamento do prazo para a transferência de atribuições por seis meses, de janeiro para ju-

lho. A demora coloca a fiscalização de armas no País num “limbo”, segundo especialistas.

Para o pesquisador conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Roberto Uchôa, o fato de o País não estar enfrentando o sumiço das armas restritas é preocupante. “Se cerca de 12% das armas de calibre restrito não foram recadastradas, isso deveria ser prioridade do governo.”

“O que não pode acontecer é não sabermos sequer se essas armas ainda estão com seus proprietários. E, justamente por serem de calibres restritos, para as quais o acesso deveria ser ainda mais difícil, é incompreensível essa omissão”, afirmou o pesquisador do fórum. (Estadão Conteúdo)

Supremo reafirma o óbvio: é o entrevistado que responde pelo que diz em entrevista, e não o veículo de comunicação.

Diante de um caso isolado de mau jornalismo levado à sua apreciação, o Supremo Tribunal Federal (STF) não deveria ter fixado uma tese de repercussão geral estabelecendo critérios para a punição civil de todos os meios de comunicação por eventuais crimes contra a honra cometidos por seus entrevistados. Deveria ser pacífico que é do entrevistado a responsabilidade pelo diz em uma entrevista, e não do veículo que a publica.

Mas assim fez a Corte, em novembro de 2023, ao julgar um recurso impetrado pelo Diário de Pernambuco. O jornal em questão foi condenado a pagar uma indenização por ter publicado uma entrevista escancaradamente mentirosa na qual o delegado Wandenkolk Wanderley acusara o ex-deputado petista Ricardo Zarattini Filho de ter participado do atentado à bomba no Aeroporto dos Guararapes, no Recife, em 1966. À época da publicação da entrevista, já era sobejamente sabido que Zarattini Filho não teve qualquer participação naquele crime. Para piorar, a tese de repercussão geral fixada pelo STF era por de-

Rosinei Coutinho/STF



O Supremo definiu critérios para responsabilização de veículos de imprensa por entrevistas.

mais vaga, dando azo à constrição da liberdade de imprensa. Não é absurdo imaginar que muitos veículos deixariam de realizar entrevistas por receio de serem punidos pelo que diriam suas fontes.

Em face desse enorme risco à plenitude de uma garantia constitucional, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) apresentou embargos de declaração ao STF pedindo que a Corte fosse mais clara, corrigindo as omissões, contradições e obscuridades do acórdão de 2023. A bem do jornalismo profissional – livre, ético e responsável – e do direito à informação da sociedade, no dia 20 passado os ministros acolheram o recurso da Abraji por unanimidade e reformularam a redação da tese de repercus-

são geral (Tema 995).

A nova redação da tese de repercussão geral é, de fato, muito mais clara do que a anterior. Como regra geral, ficou estabelecido que os meios de comunicação não são responsáveis por entrevistas concedidas por terceiros, exceto: (i) pelo dolo demonstrado em razão do conhecimento prévio da falsidade da declaração, ou (ii) culpa grave decorrente da evidente negligência na apuração da veracidade do fato e na sua divulgação ao público sem resposta do terceiro ofendido ou, ao menos, de busca do contraditório pelo veículo.

Dito isso, ainda há sérias dúvidas quanto ao exercício do direito de resposta de ofendidos ao vivo. Ao mesmo tempo em que decidiu que, “na hipótese de

entrevistas realizadas e transmitidas ao vivo, fica excluída a responsabilidade do veículo por ato exclusivo de terceiro”, o STF determinou que à vítima de crime deve “ser assegurado o exercício do direito de resposta em iguais condições, espaço e destaque”. Evidentemente, essa confusão atingirá a parcela mínima dos meios de comunicação profissionais que praticam mau jornalismo, pois esse tipo de cuidado é praxe comezinha em qualquer veículo sério e cioso de sua responsabilidade social. Ainda assim, é mais um dano colateral da decisão do STF que, na prática, tenta regular a atividade jornalística em vez de simplesmente dizer o que pode e o que não pode à luz da Constituição. (Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,713	5,715
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,184	6,185

Atualizado em: 22/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.345pts	+0.29%

Atualizado em 22/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 22/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/03 (SEMANA ATUAL)	15/03 (SEMANA ANTERIOR)	22/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.10	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,06	R\$ 8,35	R\$ 8,73
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	22/03 (SEMANA ATUAL)	15/03 (SEMANA ANTERIOR)	22/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,99	R\$ 128,07	R\$ 125,49
Arroz	50kg	R\$ 79,68	R\$ 83,70	R\$ 93,36
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 165,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 90,08	R\$ 89,88	R\$ 83,62
Trigo	1Ton	R\$ 1.423,46	R\$ 1.377,99	R\$ 1.330,07

Atualizado em: 22/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse confiar na aprovação pelo Congresso do projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse confiar na aprovação pelo Congresso do projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Ele reconheceu que o problema não é a medida em si, mas a forma de compensar a perda de arrecadação com a proposta – o governo propôs a criação de um imposto mínimo para contribuintes de alta renda.

“(O projeto) Vai passar (no Congresso). O problema não é da medida em si. Tanto é que todo mundo prometeu. O presidente Lula está cumprindo. O antecessor dele (Jair Bolsonaro) prometeu e não mandou. Por quê? A dificuldade é fazer quem não paga pagar para compensar, que é a contrapartida. É aí que pega”, disse em entrevista ao podcast Inteligência Ltda.

Ele disse que, como a ampliação da isenção do IR também foi promessa de campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), será difícil que seu partido vote contra a proposta.

“O que a gente combinou que não vai poder é dar o benefício sem compensação. Senão, pode dar inflação, pode dar tudo”, disse. Ele afir-

mou que se o Congresso apresentar outra alternativa para compensação, a Receita Federal fará as contas para atestar os valores da proposta. Ele reforçou ainda que o governo chamará o Tribunal de Contas da União (TCU) para o debate, assim como foi feito na reforma tributária.

O ministro reiterou ainda seu compromisso com o ajuste de contas e disse que este é o trabalho que tem sido feito na sua gestão à frente da Fazenda.

Novo consignado

Haddad disse que há uma expectativa de que a concorrência entre os bancos promova uma redução dos juros no novo consignado privado, além do maior acesso aos dados sobre a vida financeira dos trabalhadores.

“Você imagina se a gente for promovendo uma maior conhecimento por parte do sistema financeiro da vida do trabalhador, ele olhando o histórico da pessoa, ele vai falar, ‘esse cara tem toda a condição de pagar esse empréstimo’. Não tem porquê eu cobrar 5% dele, cobrar 6% ao mês, eu tenho confiança no histórico dele e vou jogar essa taxa lá pra baixo”, disse.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Haddad reconheceu que o problema não é a medida em si, mas a forma de compensar a perda de arrecadação com a proposta.

Preço dos alimentos

O ministro disse acreditar que os preços dos alimentos irão cair, apesar de ter admitido que alguns itens inspiram mais cuidados, como o café e o ovo. Já o ciclo do boi, segundo ele, pode chegar ao fim mais rapidamente.

“O preço do alimento, eu acredito que vai cair. Alguns itens eu tenho maior preocupação. Tem alguns itens que estão me inspirando mais cuidado. Por exemplo, o aumento da demanda mundial por café inspira cuidado. Porque, por exemplo, a Ásia é um continente onde se toma muito chá. E se você migra para o café, se começa a aumentar muito como parece estar acontecendo. Eu devo receber uma análise disso nas

próximas semanas, você pode ter um impacto nos preços mais duradouro”, disse.

Ele disse ainda que o ovo é outra preocupação. “Nós exportamos pouco ovo. A nossa exportação de ovo é muito pequena. Mas pode estar havendo concentração de mercado. Pode estar tendo especulação com o preço”, disse. Ele afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu aos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário para entenderem o que tem ocorrido com os preços dos ovos.

Ele disse, por outro lado, que outros itens terão seus preços acomodados. A safra deste mês e a queda no dólar vão contribuir neste quadro, segundo o ministro. (Estado Conteúdo)

Confira os principais erros que levam à malha fina: entenda as maiores falhas que colocam milhares de brasileiros diante de problemas com a Receita Federal.

Com o início do prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda, surge a preocupação com a temida malha fina. Todos os anos, milhares de brasileiros enfrentam problemas com a Receita Federal devido a erros no preenchimento ou inconsistência nos dados informados no formulário. Para evitar transtornos, é fundamental conhecer as regras e seguir as orientações do órgão fiscalizador.

Os principais motivos para cair na malha fina incluem a omissão de rendimentos e o uso de deduções indevidas, seja por falta de comprovação ou por não se enquadrarem nas regras da Receita. Em 2024, 57% das declarações retidas apresentaram problemas com deduções, sendo os gastos médicos os mais comuns, responsáveis por 51,6% dos casos. Já a omissão de rendimentos representou 27,8% das inconsistências.

A educadora financeira Daiane Alves, da Neon – fintech brasileira de serviços financeiros digitais – destaca que, apesar da praticidade do formulário pré-preenchido, ele pode induzir o contribuinte a cometer erros ao não conferir as informações automaticamente inseridas.

“Com a praticidade da declaração pré-preenchida, muitas pessoas não conferem os dados do formulário, confiando 100% nos informes do preenchimento automático. No entanto, é de responsabilidade do contribuinte conferir todos os dados e informar os que ainda não estão aparecendo no documento. Essa conferência é indispensável para evitar cair na malha fina”, alertou Daiane.

A especialista também enfatizou que a omissão de rendimentos é um dos erros mais comuns, especialmente na declaração de aluguéis recebidos. Outro problema frequente ocorre na inclusão de despesas que não são dedutíveis, o que pode levar a inconsisten-

cias na declaração.

“A omissão de rendimentos, principalmente de aluguéis, é um erro comum, seja por esquecimento ou na tentativa de reduzir o imposto a pagar. Para evitar a malha fina, é fundamental reunir todos os comprovantes de recebimento e declarar o valor exato. Outro equívoco frequente é incluir despesas que não são dedutíveis, como cursos extracurriculares, material escolar e academia. Por estarem indiretamente relacionados a gastos permitidos, muitos contribuintes acabam declarando esses valores de forma indevida”, afirmou a educadora.

Os problemas com deduções indevidas também se aplicam aos gastos com educação e saúde, embora com nuances distintas. André Cavalcanti, sócio da Valore Contabilidade e Consultoria, explicou que as despesas com educação raramente causam problemas com a Receita, devido ao limite baixo de R\$ 3.561,50 por ano. No entanto, segundo ele, os gastos médicos costumam gerar mais complicações na declaração.

“Entre as duas despesas dedutíveis, a educação é a que apresenta menos problemas com a Receita, provavelmente devido ao limite baixo de R\$ 3.561,50 por ano. Por outro lado, os gastos médicos não possuem teto, permitindo a dedução de qualquer valor, desde que devidamente comprovado. Se o pagamento for feito sem a emissão de um recibo ou nota fiscal, isso pode indicar que o profissional de saúde não está registrando corretamente o recebimento, podendo resultar em malha fina”, destacou Cavalcanti.

O diretor executivo da Mix Fiscal e especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas, Fabrício Tonegutti, explicou os procedimentos para corrigir inconsisten-

Reprodução



Para evitar transtornos, é fundamental conhecer as regras e seguir as orientações do órgão fiscalizador.

cias no IRPF após o envio.

“Se você perceber algum erro, deve enviar uma nova declaração, selecionando a opção de retificação e informando o número do recibo do formulário original. No programa do Imposto de Renda, basta marcar a caixa ‘Declaração Retificadora’ na ficha de identificação e informar o número do recibo anterior. Caso use o sistema online (e-CAC) ou app, escolha a declaração de 2025 e clique em ‘Retificar’”, orientou Tonegutti.

O especialista também alertou para algumas mudanças implementadas este ano pela Receita Federal, que podem impactar na malha fina. O Fisco aprimorou o cruzamento de dados e a fiscalização das declarações, tornando mais difícil que inconsistências passem despercebidas.

“Uma mudança importante é a digitalização dos recibos de serviços médicos. A partir deste ano, profissionais de saúde devem emitir recibos eletrônicos através de um aplicativo da Receita, e esses dados serão incorporados automaticamente na declaração pré-preenchida. Isso facilita a verificação das despesas médicas informadas, tornando mais difícil inflar ou falsificar gastos, pois o Fisco terá acesso aos va-

lores fornecidos pelos próprios prestadores de serviços”, explicou o diretor tributário.

Outra novidade é a atualização da declaração pré-preenchida, que agora inclui novos tipos de informações, como contas bancárias no exterior. “A Receita está obtendo e pré-carregando um volume maior de dados de diversas fontes. A inclusão das contas no exterior é uma novidade relevante para quem tem investimentos ou rendimentos fora do país. Se o contribuinte não informar esses ativos ou ganhos, a malha fina poderá pegá-lo mais facilmente, já que essas informações já foram carregadas automaticamente no sistema”, ressaltou Tonegutti.

A Receita Federal tem se atualizado e aperfeiçoado constantemente, com o objetivo de identificar inconsistências de forma rápida e eficiente. Em 2024, quase 1,5 milhão de contribuintes ficaram retidos na malha fiscal, reforçando a importância de estar atento às mudanças. Manter-se informado sobre essas atualizações é essencial para evitar surpresas e o risco de cair na malha fina. As informações são do jornal O Dia.

Novo empréstimo consignado tem mais de 29 milhões de simulações em dois dias.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Trabalhadores podem fazer simulação do consignado pela carteira de trabalho digital.

Das 6h de sexta-feira (21) até as 18h desse sábado (22), foram feitas 29.301.348 simulações do novo empréstimo consignado, batizado de Crédito do Trabalhador. Essas resultaram em 2.962.330 propostas solicitadas e 6.683 contratos realizados. Os dados foram divulgados no início da noite pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O volume de acessos ao aplicativo Carteira de Trabalho Digital, por meio do qual são feitas as simulações e contratações, está 12 vezes acima da referência semanal, considerando os últimos três meses, acrescentou.

Segundo a pasta,

o ministro Luiz Marinho tem recomendado aos trabalhadores que não tenham pressa em fechar contrato e que aguardem o prazo de 24 horas no qual os bancos poderão oferecer o empréstimo solicitado no aplicativo. “O trabalhador precisa ter cautela, calma para analisar a melhor proposta”, disse Marinho.

O Crédito do Trabalhador é o novo empréstimo consignado oferecido os trabalhadores do setor privado com carteira assinada. Aproximadamente 47 milhões de pessoas poderão acessá-los.

No aplicativo da Carteira de Trabalho, na aba Crédito do Trabalhador, o inte-

ressado autoriza o acesso a dados como nome, CPF, valor do salário e tempo de empresa. A partir daí, os bancos têm 24 horas para propor as condições de empréstimo, de forma que o trabalhador poderá escolher a mais adequada.

As prestações serão debitadas da folha salarial, diretamente no e-Social. Essa é a grande inovação desse produto, pois até agora o consignado só era oferecido a funcionários de empresas que tinham convênios com bancos, o que deixava de fora os empregados de empresas pequenas e os trabalhadores domésticos, por exemplo.

O trabalhador pode

comprometer até 35% do salário com a prestação. Como garantia, poderá oferecer até 10% de seu saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e 100% da multa rescisória em caso de demissão sem justa causa.

A expectativa do governo federal é que as garantias e a competição entre os bancos empurrem para baixo os juros dos empréstimos.

Caso desista da operação, o trabalhador tem sete dias corridos, a contar do recebimento do crédito, para devolver todo o dinheiro repassado pelas instituições financeiras, informou o Ministério do Trabalho.

Alta procura por novo empréstimo consignado para trabalhadores CLT acirra disputa entre os bancos.

A oferta de crédito consignado privado do Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho, lançado pelo governo federal no último dia 13 e aberto ao público na sexta-feira, vai acirrar a concorrência entre bancos e fintechs pela oferta desse tipo de crédito. Analistas avaliam que haverá “rouba-monte” entre os bancos, e Bradesco e Banco do Brasil, ambos com pouca participação na oferta de consignado privado, podem sair ganhando. Entre as fintechs, também há espaço para avanço entre os 47 milhões de trabalhadores elegíveis para esse tipo de crédito.

A estimativa da Associação Brasileira das Fintechs (Abfintechs), que representa essas instituições, é que elas ocupem entre 15% e 20% da oferta, chegando a R\$ 24 bilhões nos próximos anos.

Seria um salto impressionante já que o crédito total oferecido pelas fintechs, em todas as modalidades, totaliza R\$ 21,1 bilhões atualmente, uma participação ainda pequena no total de crédito ofertado no país, que soma R\$ 6,1 trilhões.

Em 2017, 95% da carteira de consignado estavam com os grandes bancos, percentual que caiu para 91% em 2022 com o avanço das fintechs nesse tipo de crédito.

Por enquanto, as fintechs não abrem a estratégia para o novo produto, mas confirmam a participação. O C6 e o Nubank, por exemplo, já confirmaram que vão oferecer o consignado, mas ainda não detalharam como pretendem atrair mais clientes para a nova modalidade.

O PicPay informou que já está integrado ao eSocial e à Carteira de Trabalho Digital e “apoia iniciativas que ampliam a concorrência e entregam valor aos clientes”. O Pic Pay já oferece consignado a aposentados e ao setor privado tam-

bém.

“As fintechs vão acirrar a concorrência com os bancos através da portabilidade, já que será possível migrar para taxas de juros mais baixas, além da facilidade de contratação pelos aplicativos. O produto tem uma garantia muito boa, e as fintechs podem avançar nesse universo de 47 milhões de brasileiros com carteira assinada. Mas isso não significa que será uma mudança radical. Os bancos, que detêm a maior fatia e oferta de crédito no sistema, também vão buscar manter quem tem conta na instituição oferecendo vantagens nesse produto”, lembra João Frota, analista especializado em sistema financeiro.

Ele observa ainda que a participação das fintechs na oferta de crédito vem crescendo, mas ainda é pequena.

Mesmo bancos de cooperativas, como o Sicredi e o Sicoob, que já oferecem a modalidade de consignado, também deverão colocar o novo produto à disposição de seus cooperados. O Sicredi e o Sicoob têm mais de oito milhões de associados cada um. O Sicoob informou que já está apto a oferecer a linha, primeiro a seus associados, e depois deverá oferecê-la a todo o mercado. O banco quer ser protagonista nesse segmento, que hoje representa 20% da carteira de crédito para pessoas físicas, diz em nota.

O Sicredi informou que está trabalhando para iniciar a oferta do produto a seus associados. Hoje, a instituição tem uma carteira que soma R\$ 9,4 bilhões no consignado, incluindo público e privado. O banco PAN informou que toda a jornada de contratação do consignado será digital.

“A estratégia será focada na conversão de clientes que já possuem crédito pessoal sem garantia”, disse Alex Sander Gonçalves, diretor comercial e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O governo federal lançou a oferta de crédito consignado privado do Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho.

de produtos do Banco PAN.

No total, a estimativa é que 80 bancos e fintechs ofereçam a novidade. Analistas da Genial Investimentos observam que, sem teto de juros, o novo consignado privado vai estimular mais instituições a terem o novo consignado em seu portfólio, já que “haverá flexibilidade para ajustar margens e ampliar a oferta desse produto”, escreveram em relatório.

“Como esse modelo de crédito oferece uma segurança maior para quem empresta, as fintechs tendem a se sentir mais confiantes para ampliar a oferta desse tipo de produto. Isso pode significar mais opções no mercado, inclusive com condições mais competitivas, já que fintechs costumam ter processos mais ágeis e menos burocráticos do que os bancos tradicionais”, diz a planejadora financeira Luciana Ikeda.

Atualmente, a oferta do consignado privado está concentrada no Santander e no Itaú, que detêm 60,4% do market share (30,2% cada, com R\$ 12 bilhões cada um em empréstimos).

“Acreditamos que os dois bancos estarão mais preocupados em defender a carteira existente inicialmente, para de-

pois pensarem em novas prospecções”, avaliam os analistas da Genial Investimentos Eduardo Nishio, Luis Degaspari, Henrique Alhante e Luis Assis, autores do relatório.

Como o crédito consignado privado representa uma parcela reduzida da carteira do Bradesco (4,9% de participação, com total de R\$ 4,8 bilhões) e do Banco do Brasil (1,1%, R\$ 1,5 bilhão), ambos devem ampliar seu apetite para expansão, dizem os analistas da Genial.

O Bradesco confirmou que vai oferecer o produto, mas não deu detalhes de sua estratégia. O Banco do Brasil informou que vai buscar a liderança nessa modalidade. Em nota, a presidente do banco, Tarciana Medeiros, disse que a linha gera mais segurança às instituições e “injetará recursos para impulsionar ainda mais a economia do país”.

O Itaú também confirmou a participação na plataforma do novo consignado privado. Em nota, o banco informou que apoiou “o governo no desenho do novo produto e estará pronto para operá-lo desde o primeiro dia”. O Santander também fará a oferta do novo tipo de crédito. As informações são do jornal O Globo.

Empréstimo consignado para trabalhadores: banco poderá pegar FGTS do trabalhador dado como garantia em caso de demissão; entenda.

Os bancos que oferecerem crédito consignado aos trabalhadores do setor privado, os celetistas, com uso do FGTS como caução poderão executar essas garantias no caso de demissão sem justa causa, ou seja, pegar os valores.

A informação é do secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Francisco Macena.

“O banco vai pegar o valor do saldo do consignado. Se está devendo R\$ 20 mil, é R\$ 20 mil. Se deve R\$ 30 mil, é R\$ 30 mil”, disse Macena, do Ministério do Trabalho.

Com o novo programa, todos os trabalhadores com carteira assinada poderão contratar essa modalidade de empréstimo, podendo usar até 10% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como garantia e, também, 100% da multa rescisória na demissão sem justa causa (que equivale a 40% do valor do saldo).

Com isso, os trabalhadores, no caso de demissão sem justa causa, poderão retirar somente o valor do FGTS que não for dado em garantia dos empréstimos consignados.

Por exemplo: se o trabalhador tem um saldo no FGTS de R\$ 100 mil, e foi demitido sem justa causa, mas deu R\$ 50 mil em garantia aos empréstimos, ele poderá sacar somente a diferença, ou seja, R\$ 50 mil. O restante fica com o

banco para quitar o saldo devedor do empréstimo.

Caso o trabalhador tenha um saldo devedor superior ao FGTS dado em garantia, ele ainda carrega umas parcelas de dívida para o próximo emprego. Nesse caso, incidem ainda os juros sobre os valores que deixaram de ser pagos na data correta.

O processo é semelhante ao saque aniversário, no qual 9,5 milhões de trabalhadores não puderam sacar todos os valores por terem buscado linhas de crédito nos bancos para antecipar os recursos.

Novo consignado do setor privado

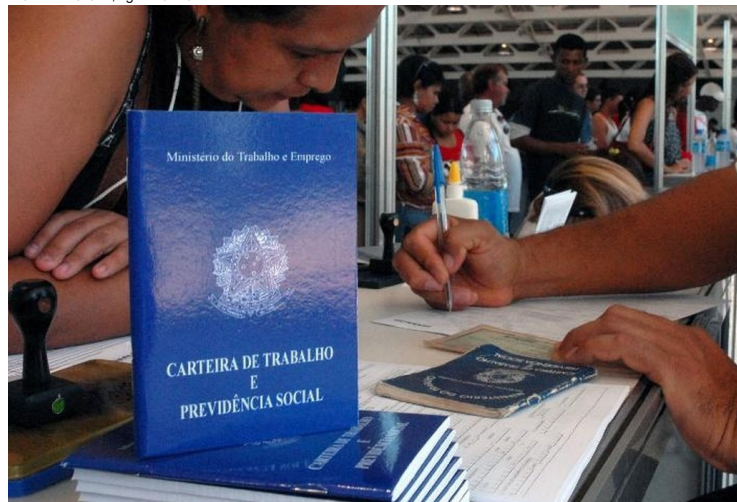
Aposta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para baratear o crédito ao setor privado, o crédito consignado, com garantia do FGTS, foi anunciado na semana passada, e começou a operar na sexta-feira (21) com a abertura da plataforma de negociação.

Nesta modalidade, as parcelas são quitadas com desconto no contracheque, ou seja, no salário do funcionário que pega um empréstimo em uma instituição financeira.

Crédito via aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e regulamentação

Segundo o Ministério do Trabalho, a busca pelo crédito pode ser feita por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Caso o trabalhador tenha um saldo devedor superior ao FGTS dado em garantia, ele ainda carrega umas parcelas de dívida para o próximo emprego.

(CTPS Digital).

Entretanto, embora esteja na Medida Provisória publicada na semana passada sobre o assunto, o uso do FGTS como garantia – que permitirá a redução da taxa de juros nestas operações – ainda não está formalmente regulamentado.

Essa possibilidade, prometida pelo governo, ainda tem de passar pela análise do Conselho Curador do FGTS — algo que está previsto para acontecer somente em 15 de junho. Mas esse prazo pode ser reduzido.

“A garantia dos 10% e dos 100% da multa está previsto em MP. O que tem de regulamentar é a forma do pagamento. Pode dar um problema, mas eu acho que é muito difícil de acontecer. Se for acontecer, é muito residual. Isso pode estar no contrato, mas não vai ter a regulamentação até 15 de junho. Estamos tentando

antecipar essa data”, disse Macena ao g1. O secretário-executivo do Ministério do Trabalho lembra que a garantia só será acionada no caso de demissão dos trabalhadores sem justa causa, e que o período de tempo que os contratos fechados ficarão sem garantia formal é pequeno, de pouco menos de dois meses.

“Estamos falando de alguém que vai contrair empréstimos dia 21, e tem de ser demitido até 15 de junho. Pode ser demitido antes, pode. O risco que vai ficar para frente vai ser de um mês ou menos que isso. Eu acredito que não tenha. Isso foi muito discutido com os bancos, e a análise de todos é que o risco é muito pequeno. Regulação é a forma operacional. Não é a autorização para usar, é a forma como vai ser feito isso”, acrescentou o secretário-executivo. As informações são do portal G1.

Ministro do Trabalho recomenda cautela antes de tomar empréstimo consignado.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recomendou cautela para os trabalhadores na hora usar o novo do Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho, que entrou no ar na sexta-feira, 21. O novo programa promete facilitar e baratear os juros do empréstimo consignado (com desconto no salário) a mais de 47 milhões de trabalhadores registrados com carteira assinada (CLT) do setor privado no país.

Apesar da facilidade de obter ofertas mais vantajosas de empréstimo pessoal, Marinho afirmou que os trabalhadores não precisam ter pressa e busquem o máximo possível de propostas, compare todas, e só feche negócio após análise criteriosa.

"Tenha paciência, só tome em caso de extrema necessidade, para trocar uma dívida cara para uma mais barata ou fazer um belo inves-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O novo programa promete facilitar e baratear os juros do empréstimo consignado (com desconto no salário).

timento que você esteja precisando", ponderou o ministro em entrevista ao programa A Voz do Brasil, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), na noite de sexta-feira, 21.

Até as 17h45, segundo dados repassados pelo próprio ministro, foram simulados pouco mais de 15 milhões de pedidos de empréstimos, por meio do aplicativo e do site Carteira de Trabalho Digital, que tem 68 milhões de trabalhadores cadastrados. Desse total, 1,5 milhão solicitou propostas aos bancos e cerca de 1,4 mil contratos já foram fechados.

Entenda

Criado por medida provisória no dia 12, o Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho abrange empregados da iniciativa privada com carteira assinada, incluindo empregados domésticos, trabalhadores rurais e contratados por microempreendedores individuais (MEI).

A nova modalidade permite que o trabalhador autorize o compartilhamento de dados do eSocial, sistema eletrônico que unifica informações trabalhistas, para contratar crédito com desconto em folha.

Com o novo programa, mais de 80 bancos e instituições

financeiras poderão ter acesso ao perfil de trabalhadores com carteira assinada por meio do eSocial, sistema eletrônico obrigatório que unifica informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais de empregadores e empregados de todo o país.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o volume de crédito consignado privado poderá triplicar, passando de R\$ 39,7 bilhões em 2024 para mais de R\$ 120 bilhões neste ano. (*Com informações da Agência Brasil). As informações são do portal Terra.

Minha Casa, Minha Vida vai financiar imóveis de até 500 mil reais.

Divulgação



A medida, que vinha sendo desenhada pelo Ministério das Cidades desde 2024, foi acelerada no momento em que o governo enfrenta queda na popularidade.

As áreas técnicas do governo federal fecharam, nesta quinta-feira, as condições da nova linha de crédito habitacional para a classe média no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Será a chamada Faixa 4, para atender famílias com renda total entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil, que hoje não são contempladas na política habitacional.

O plano do governo é disponibilizar R\$ 20 bilhões para atender esse segmento, sendo R\$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal e mais R\$ 5 bilhões em recursos da Caixa Econômica Federal.

O programa vai permitir a aquisição de imóveis de até R\$ 500 mil. Hoje, o teto do MCMV é para imóveis de até R\$ 350 mil.

Os detalhes da nova faixa serão apresentados ao presidente Lula,

assim que ele voltar da viagem ao Japão. A inclusão da classe média no programa é uma promessa do presidente e uma das apostas do Planalto para melhorar a declinante avaliação popular do presidente.

A medida, que vinha sendo desenhada pelo Ministério das Cidades desde 2024, foi acelerada no momento em que o governo enfrenta queda na popularidade. Pelas contas do governo, essa modalidade terá juro maior, de cerca de 10% ao ano.

Mais R\$ 3 bi para reformas

Além dos R\$ 20 bilhões para financiar a compra de imóveis novos e usados, o governo vai lançar o programa para melhorias habitacionais, reformas ou construção de cômodos, com mais R\$ 3 bilhões. Neste caso, a taxa do empréstimo de-

veria ficar em torno de 3% ao mês.

A modalidade, também uma promessa do presidente Lula, é inspirada no modelo de microcrédito do Banco do Nordeste, em que o tomador faz um empréstimo inicial e, se pagar as prestações corretamente, poderá renovar o contrato.

Também desenhado pelo Ministério das Cidades, a ideia original do programa era atender famílias atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Mas faltava encontrar uma fonte de recursos. Coube, então, à Casa Civil apontar a fonte de recursos: o Fundo Social do pré-sal.

Três faixas

O MCMV é atualmente custeado com recursos do FGTS para famílias que têm condições de assumir um financiamento (Faixas 2 e 3) com verba do Orça-

mento da União (Faixa 1) em que o imóvel é praticamente doado.

A taxa de juros varia entre 4% ao ano e 8,16% ao ano para famílias com renda de até R\$ 8 mil. O valor máximo do imóvel é de R\$ 350 mil. Além de fonte de financiamento, o FGTS concede desconto de até R\$ 55 mil, considerados os fatores sociais, de renda, capacidade de pagamento e especificidades da população de cada região.

Não haverá desconto na faixa 4. As demais condições, como prazo de 35 anos para pagamento do contrato serão mantidas.

O orçamento do FGTS para o setor habitacional em 2025 é de receberá R\$ 123,5 bilhões, mais R\$ 12 bilhões de subsídios (descontos nos empréstimos). As informações são do portal O Globo.

Integrantes do governo Lula avaliam que o diesel da Petrobras está 40 centavos acima do preço internacional. Assim, defendem um corte, o que ajudaria no combate à inflação.

O preço do diesel praticado pela Petrobras está acima dos valores de referência no mercado internacional e tem condições de cair, avaliam representantes do governo. A visão desse grupo é que o litro do combustível está sendo vendido em território nacional em patamar até R\$ 0,40 mais caro.

Integrantes do Executivo defendem um corte e dizem que um movimento de redução por parte da estatal poderia ajudar a combater a inflação em um momento de preocupação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os preços no país. A queda da cotação do petróleo tem alimentado a pressão dentro do governo por uma redução no diesel, especialmente depois de a elevação do valor do combustível no começo do ano ter encarecido os fretes.

Apesar de a diferença de preços entre os mercados nacional e internacional chegar a ser classificada nos bastidores como um "absurdo", o governo tem evitado uma intervenção direta na Petrobras por entender que a própria empresa e sua diretoria devem ser as maiores responsáveis por avaliar o tema e têm condições de analisar o cenário de forma mais adequada. O grupo de acompanhamento de preços é formado pela CEO, Magda Chambriard, e outros dois executivos da estatal.

O último movimento da Petrobras foi para aumentar o preço do diesel. A estatal elevou em fevereiro o preço médio do combustível para distribuidoras em mais de 6%, para R\$ 3,72 por litro. Foi o primeiro reajuste no produto em mais de um ano.

Agora, a interpretação é que o cenário para uma queda ficou mais favorável após o fortalecimento do real frente ao

dólar e a queda do petróleo no mercado internacional nos últimos meses. Após um pico recente de US\$ 82 em meados de janeiro, o valor do barril do tipo Brent caiu para US\$ 72 na última quinta-feira (20).

Com os dados mais recentes, o governo calcula que o diesel está pelo menos R\$ 0,20 mais caro. Esse valor está dentro do intervalo estimado pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Veículos). Mas se for usado como referência o mercado russo, que a entidade não considera, o valor estaria R\$ 0,40 mais caro. Uma redução nesses montantes geraria um corte entre 5,3% e 10,7% no preço do combustível, respectivamente.

O preço do óleo diesel cobrado pela Petrobras nas refinarias está na casa de R\$ 3. Mas, com a mistura do biodiesel, os custos de distribuição e revenda e os impostos federais e estaduais, o combustível chega ao consumidor a uma média de R\$ 6,43 (considerando a pesquisa de preços encerrada em 15 de março).

A nova política comercial da Petrobras, iniciada no terceiro mandato de Lula, prevê mudanças de preços menos frequentes por parte da diretoria. Há compreensão no governo com isso, já que variáveis acompanhadas pela empresa – como a previsão de um eventual encarecimento do diesel em um futuro próximo, por exemplo – podem indicar a necessidade da formação de um "colchão" para reduzir a volatilidade nos preços e dispensar aumentos.

Mesmo assim, o governo entende que as previsões para o preço do petróleo são de queda neste ano, em especial no segundo semestre. Isso abriria espaço ainda maior para um corte.

Reprodução



A estatal elevou em fevereiro o preço médio do combustível para distribuidoras em mais de 6%, para R\$ 3,72 por litro.

No caso da gasolina, o entendimento do governo é que a tendência também é de queda neste ano. Nesse caso, nem tanto devido ao cenário internacional – mas sim devido à concorrência com o etanol.

A produção do álcool tem aumentado muito nos últimos anos e a previsão é de mais crescimento em 2025. O entendimento é que um barateamento expressivo do produto em relação à gasolina provocaria mudanças no comportamento dos motoristas. Nesse caso, a Petrobras precisaria baixar os preços para não perder mercado.

Procurada, a Petrobras afirmou que em maio de 2023 substituiu sua política de preços, que tinha o preço de paridade de importação (PPI) como único parâmetro de referência, e passou a adotar uma estratégia comercial que considera as "melhores condições de produção e logística" para a precificação do diesel e da gasolina.

A estatal afirma que monitora diariamente os fundamentos do mercado internacional e seus possíveis desdobramentos para o mercado brasi-

leiro, tendo como premissas a prática de preços competitivos com as principais alternativas de suprimento e o não repasse da volatilidade externa para os preços internos.

"Dessa forma, proporcionamos períodos de estabilidade de preços para os nossos clientes evitando a prática de reajustes diários, para cima e para baixo, adotada no passado", afirma a estatal. "Por questões concorrenciais, a companhia não antecipa suas decisões sobre manutenção ou reajuste de preços", completa a nota.

Chambriard afirmou que considera a política de preços da empresa bem-sucedida. "Nós conseguimos abrigar os preços dos combustíveis. Tínhamos o objetivo de não repassar para os consumidores a volatilidade dos preços internacionais do petróleo nem a flutuação do câmbio e praticar, ao mesmo tempo, preços competitivos. Acredito que alcançamos esse objetivo", disse. As informações são da Folha de São Paulo.

Os investidores estrangeiros diminuíram suas apostas contra o real. Esse é um dos fatores que ajudam a explicar a queda de 8,16% registrada pelo dólar neste ano.

Os investidores estrangeiros diminuíram de forma expressiva suas apostas contra o real. Esse é um dos motivos que auxiliam a explicação sobre a queda de 8,16% registrada pelo dólar neste ano. No último pico recente, em 16 de dezembro, a posição comprada em dólar dos estrangeiros - aposta na alta da moeda americana, feita por meio de contratos no mercado de derivativos - alcançava US\$ 77,6 bilhões. Nesta semana, o montante recuou para US\$ 42,2 bilhões, de acordo com dados da B3. O dólar, que alcançou seu recorde de R\$ 6,30 em dezembro, fechou ontem a R\$ 5,675.

Com o real menos pressionado, grandes bancos já estão revendo suas projeções para o câmbio. O Bradesco reduziu a expectativa para o dólar no fim do ano de R\$ 6 para R\$ 5,90. O Itaú Unibanco cortou sua estimativa de R\$ 5,90 para R\$ 5,75. E o HSBC, de R\$ 5,75 para R\$ 5,60.

Três cenários mais considerados para o câmbio

O boletim Focus desta semana traz que a expectativa do mercado para inflação de 2025 é de 5,66%, portanto acima do teto da meta (4,5%). Sendo que o

preço dos alimentos é um dos fatores de maior relevância na agenda econômica do País, pois impacta não apenas o consumo das famílias, mas também a estabilidade social, traz mais pobreza e afeta a insegurança alimentar das famílias - sem falar que a popularidade do governo despenca.

As causas que contribuem para o aumento de preços dos alimentos têm sido muito debatidas e são relativas a condições climáticas, aumento da demanda, custos elevados da logística e da energia, preços das commodities no mercado externo, mas a causa que assusta muito é a incerteza sobre o preço do dólar. Neste ano, a moeda americana frente ao real caiu 8,7% e está operando abaixo de R\$ 5,70, um dos patamares mais baixos nos últimos meses. Daí a pergunta: para onde vai o dólar?

O Focus traz a expectativa de que termine o ano em R\$ 5,98. Ter uma previsão firme sobre o câmbio é uma das coisas mais difíceis no mundo econômico. Observando-se os principais agentes de mercado, as projeções são de que o dólar em 2025 deve estar entre R\$ 5,70 e R\$ 6,25.

Essas estimativas são

Agência Brasil



Com o real menos pressionado, grandes bancos já estão revendo suas projeções para o câmbio.

com base em alguns cenários. O mais otimista trata de um cenário internacional em que Trump não leva à frente suas ameaças, a inflação americana converge para 2% e o Federal Reserve retoma a queda de juros. Isso faz com que as taxas de juros ao redor do mundo caiam. No cenário interno acontece o ajuste fiscal, o crescimento econômico é desacelerado, a inflação cede e os juros caem. O dólar fica na faixa de R\$ 5,50.

Nas projeções intermediárias o cenário internacional se configura na versão otimista. Internamente os ajustes não ocorrem e a taxa de juros se mantém nas alturas. O dólar gira em torno de R\$ 5,80. Nas projeções mais pessimistas o mundo segue para a recessão, provocada pela guerra comer-

cial e a agressividade do governo Trump. O dólar acima de R\$ 6,20.

Mas, se as coisas ficarem feias mesmo, há quem fale no dólar a R\$ 7,00. O que temos hoje é um cenário fiscal doméstico incerto pressionando a desvalorização do real, a política monetária americana de manutenção ou elevação de juros, o que leva ao fortalecimento do dólar globalmente e provoca a desaceleração das economias-chave, afetando a demanda das commodities.

Os sinais são de real desvalorizado. Mas devemos lembrar Galbraith: "A única função das previsões econômicas é fazer a astrologia parecer respeitável". As informações são dos portais Valor Econômico e Estadão.

Mais da metade do orçamento de Itaipu é de gasto desconhecido.

A Usina hidrelétrica de Itaipu divulgou seu orçamento para 2025, revelando um dado que chamou a atenção de especialistas: mais da metade dos US\$ 2,8 bilhões (R\$ 15,8 bilhões, no câmbio atual) que compõem o custo dos serviços de eletricidade que os consumidores brasileiros e paraguaios pagarão está classificada sob a rubrica genérica de “outros”, sem detalhes sobre sua destinação e sem fiscalização de órgãos de controle externo.

O custo total dos itens orçados como “outros” soma US\$ 1,58 bilhão (quase R\$ 9 bilhões). Ao todo, esse item orçamentário sem especificação corresponde a 56,3% do montante pago majoritariamente pelos consumidores brasileiros. Deste montante, 78,85% serão bancados por brasileiros do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, já que o Paraguai não consome toda energia a que tem direito e, por regra do Tratado de Itaipu, o Brasil contrata a parcela que sobra.

Preocupações com falta de transparência

Segundo o documento, US\$ 849,6 milhões foram alocados para a gestão brasileira da usina, conhecida como margem esquerda, e US\$ 730,5 milhões para a gestão do Paraguai, chamada de margem direita. Especialistas afirmam que o alto valor destinado a uma categoria genérica e sem detalhamento dos gastos levanta preocupações sobre a falta de transparência na gestão da usina, que opera sem fiscalização direta de órgãos de controle brasileiros ou paraguaios, por se tratar de uma entidade binacional.

Na avaliação de Renato Morgado, gerente de programas da Transparência Internacional Brasil, os padrões de transparência de Itaipu deveriam ser equivalentes aos que

as estatais brasileiras precisam seguir. Isso envolve a disponibilização de informações detalhadas sobre despesas, inclusive por parte de entidades públicas ou privadas que recebem repasses de recursos.

“O seu caráter de entidade binacional, o que acaba não submetendo Itaipu às obrigações definidas nas normas brasileiras de transparência, não é um impeditivo para que o governo brasileiro dialogue e negocie com o governo paraguaio o estabelecimento de padrões semelhantes. Se a melhoria da transparência de Itaipu já era necessária, fica ainda mais urgente no contexto atual de uso crescente de recursos da empresa em obras, eventos e projetos”, diz Morgado.

Dados da empresa mostram a crescente participação do item orçamentário sem especificação no faturamento da usina de Itaipu ao longo dos anos. Em 2016, essa categoria representava apenas 8,2% do total, mas passou por um aumento significativo a partir de 2022, chegando a 56,3% do faturamento em 2025.

Pietro Erber, membro do Instituto Nacional de Eficiência Energética (Inee) e do Comitê Permanente de Energia da Academia Nacional de Engenharia (ANE), lembra que, neste montante, há gastos como a revitalização da linha de transmissão, sob administração da Furnas. Entretanto, os gastos pulverizados tornam difícil compreender a real destinação desses recursos e dificultam a avaliação sobre a eficiência desses investimentos.

“São projetos de interesse local, da vizinhança da usina do lado do Paraná e do Paraguai. É uma estradinha aqui, um mercadinho ali, uma escola municipal”, diz.

“Como pode o orçamento

Caio Coronel/Itaipu



Dados da empresa mostram a crescente participação do item orçamentário sem especificação no faturamento da usina de Itaipu ao longo dos anos.

de uma empresa ter mais de 56% sem discriminação?”, questiona.

O que diz Itaipu Binacional

Em nota, a binacional disse que o Orçamento Econômico Global de 2025 segue a mesma estrutura dos anos anteriores e está de acordo com os normativos internos aprovados binacionalmente pelo conselho de administração da empresa. A usina acrescenta que a rubrica “outros” é composta por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluindo os gastos diretos de operação e manutenção, seguros, gastos administrativos e de responsabilidade socioambiental.

“Os detalhes sobre a aplicação dos recursos estão disponibilizados nas Demonstrações Contábeis, revisadas por auditores independentes de forma binacional. A empresa de auditoria independente no Brasil é inscrita e regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)”, disse. “Ressaltamos que neste montante de US\$ 849 milhões está incluso o aporte que visa à modicidade tarifária, que em 2025 passará de US\$ 300 milhões”, acrescenta.

A empresa disse, ainda, que visando a transparência, a margem brasileira de Itaipu divulga em seu site todas as informações sobre licitações, documentos oficiais, informações financeiras, entre outras coisas. Entretanto, há quase dois meses, a reportagem tenta, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), obter dados sobre recursos financeiros transferidos pela Itaipu para a conta administrada pela Caixa Econômica Federal em 2023 e 2024, mas as estatais resistem em fornecer as informações.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia (MME) não se manifestou. A empresa vem sendo pesadamente criticada por antigos diretores, ex-conselheiros, ex-diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e parlamentares pelos gastos. Desde que assumiu a Itaipu, o diretor-geral brasileiro, Enio Verri (PT/PR), nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ampliou a área de influência da usina de 54 municípios para todos os 399 municípios do Paraná e outros 35 do Mato Grosso do Sul. As informações são do portal Valor Econômico.

Presidente da Infraero quer apurar Pix para aniversário de sua mulher.

Um e-mail institucional enviado pela conta da Presidência da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) pediu a funcionários que contribuíssem com os custos da festa de aniversário da mulher do presidente da estatal, Rogério Barzellay. O festejo, com "bolos, doces e frutas", foi marcado para a tarde da última terça-feira, na sala de reuniões da chefia, em horário de expediente. A companhia diz que, "do ponto de vista institucional, a empresa e o presidente não solicitaram o dinheiro", mas sim, "empregados da Presidência que se utilizaram do e-mail corporativo".

A informação foi revelada pelo portal Estadão, que revelou o envio, na quinta-feira passada, do pedido de Pix por meio da conta "presidencia@infraero.gov.br" a 44 funcionários. A mensagem recomendava aos servidores que contribuíssem com até R\$ 50. Alguns deles, ouvidos reservadamente pelo jornal, relataram ter ficado constrangidos com a demanda. Kênia não tem cargo na Infraero.

Divulgação



Em nota, a Infraero disse que o pedido de Pix foi "uma ação voluntária de alguns empregados da Presidência".

"Colegas, nossa querida Kênia, esposa do presidente, completará mais uma boda. Para comemorarmos essa data, convidamos todos para desfrutar de uma linda mesa de sobremesas com bolos, doces e frutas", dizia a mensagem. "A contribuição pode ser feita diretamente na Presidência via Pix. Contamos com a participação de todos".

O e-mail institucional recomendava que as contribuições variassem conforme o cargo do funcionário: R\$ 20 para assistentes; R\$ 30 para assessores e gerentes; R\$ 40 para assessores especiais e superintendentes; e R\$ 50 para diretores.

Presidente da estatal pede que Comissão de Ética apure

Em nota, a Infraero disse que o pedido de Pix foi "uma ação voluntária de alguns empregados da Presidência" que enviaram o convite "a cerca de 40 pessoas que trabalham junto ao gabinete do presidente e tem contato eventual com a esposa dele". Na nota, a estatal afirmou ter cerca de 1.200 servidores e que o valor arrecadado na "vaquinha" da festa foi de R\$ 500.

"Apesar de ser prática usual na Infraero a comemoração dessas datas com recursos pessoais e não da Companhia, o presidente Rogério Barzellay solicitou à Comissão de Ética que apure se o fato infringiu al-

guma cláusula de seu Código de Ética, Conduta e Integridade", diz a nota da Infraero.

Em nota anterior, enviada ao Estadão, a Infraero confirmou que Kênia costuma ir à estatal, embora não seja servidora, e que celebrações de aniversários "são habitualmente comemoradas na empresa com o convite à participação voluntária e por iniciativa dos empregados". A estatal disse, ainda que "a surpresa" foi feita sem o conhecimento prévio do presidente Rogério Barzellay e sem custos para a Infraero.

Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos não se manifestou sobre o caso, até a última atualização da reportagem. As informações são do portal O Globo.

Motoristas podem ter desconto na renovação da Carteira Nacional de Habilitação; saiba como.

Divulgação/Detran



Entidades privadas também poderão oferecer vantagens aos condutores cadastrados.

Motoristas que não cometeram infrações de trânsito nos últimos 12 meses podem ser cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) e ter acesso a benefícios. Motoristas brasileiros sem infrações nos últimos 12 meses podem ter 10% de desconto na renovação, adição ou mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O RNPC, também conhecido como Cadastro Positivo de Motoristas, permitirá que a União, Estados e Distrito Federal concedam descontos e isenções de taxas e tributos, além de outras vantagens.

O Cadastro Positivo de Motoristas possibilita benefícios fiscais e tarifários, como descontos em impostos, taxas e tributos, além de condições diferenciadas para locação de veículos, contratação de seguros e tarifas de pedá-

gio e estacionamento.

Entidades privadas também poderão oferecer vantagens aos condutores cadastrados, na renovação da CNH para bons condutores.

Os motoristas interessados podem se cadastrar no RNPC pelo aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou pelo Portal de Serviços do SenaTran (Secretaria Nacional de Trânsito). A inclusão permite que qualquer cidadão consulte o registro de um condutor por meio do nome completo e CPF.

Condutores serão excluídos do RNPC nas seguintes situações: ao cometer infração de trânsito com pontuação; suspensão do direito de dirigir; CNH cassada ou vencida há mais de 30 dias; e cumprimento de pena privativa de liberdade. A resolução prevê a integração do sistema do RNPC com o Poder Judiciário.

A consulta ao RNPC é

pública e pode ser feita por qualquer cidadão, informando o nome completo e o CPF do condutor. A consulta informará apenas se o condutor está ou não cadastrado no RNPC.

A Resolução Contran nº 975/2022, que regula o RNPC, está em vigor desde 2022. O órgão máximo executivo de trânsito da União tem até 180 dias para implementar o sistema.

O secretário Nacional de Trânsito, Aduardo Catão, destaca a importância da participação dos Estados para o sucesso da iniciativa.

“Nossa parceria com os órgãos de trânsito nos Estados e no Distrito Federal é fundamental. O Mato Grosso do Sul dá exemplo do potencial transformador do Cadastro Positivo de Condutores. Quando premiamos o bom condutor, incentivamos uma mudança

de cultura profunda em que o respeito às leis, à segurança no trânsito e ao valor da vida no trânsito está em primeiro lugar”, afirma.

Motoristas do Mato Grosso do Sul com bom histórico de condução já podem obter 10% de desconto nas taxas de renovação, adição e mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O Estado é o primeiro do País a implementar vantagens para motoristas que possuem o selo de Bom Condutor ativo, ou seja, que não cometeram infrações nos últimos 12 meses.

O Mato Grosso do Sul lidera também a integração ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT) com 100% de seus municípios participantes. O estado se destaca à frente do Rio Grande do Sul (98%) e Rio de Janeiro (84%), conforme dados do Programa Monitora da SenaTran.

Possibilidade de prescrição de remédio por farmacêutico cria conflito entre conselhos nacionais de farmácia e de medicina.

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou nesta semana, no Diário Oficial da União, uma resolução para permitir a farmacêuticos prescrever medicamentos, incluindo os de venda sob prescrição; realizar exame físico e mental para rastreamento e acompanhamento em saúde; e solicitar, realizar e interpretar exames laboratoriais. Entidades médicas afirmam que a decisão é ilegal e que adotarão todas as medidas cabíveis para barrar a resolução, prevista para entrar em vigor em até 30 dias.

De acordo com o CFF, a resolução nº 5/2025 (leia aqui o documento na íntegra) busca regulamentar um trecho da lei nº 13.021/2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Tal lei diz que é obrigação do farmacêutico, entre outras atividades, “proceder ao acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes” e “estabelecer o perfil farmacoterapêutico no acompanhamento sistemático do paciente, mediante elaboração, preenchimento e interpretação de fichas farmacoterapêuticas”, sem detalhar essas tarefas.

Na resolução, o con-

selho define que, para estabelecer o perfil farmacoterapêutico do paciente, o farmacêutico terá autorização para prescrever medicamentos, incluindo os de venda sob prescrição; renovar receitas emitidas por outros profissionais de saúde; e prescrever medicamentos em atendimento à pessoa sob risco de morte iminente. No caso dos remédios categorizados como “sob prescrição”, os farmacêuticos precisarão ter Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Farmácia Clínica.

“Na terapêutica, cabe ao farmacêutico: a) prescrever, adicionar, substituir, interromper e administrar medicamentos, nas diferentes formas farmacêuticas e vias de administração, suplementos alimentares e plantas medicinais”, diz trecho do documento.

Ainda segundo a norma, a ficha farmacoterapêutica do paciente poderá ser composta por coleta de dados via anamnese farmacêutica (incluindo perfil do paciente, história clínica, farmacoterapêutica, familiar e social); exame físico com a verificação dos sinais e sintomas; e realização, solicitação, interpretação ou verificação de exames para

ABr



A publicação do CFF foi seguida por fortes manifestações contrárias das entidades médicas, incluindo o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB).

avaliação da efetividade do tratamento e a segurança do paciente.

‘Atentado à legalidade e à segurança’

A publicação do CFF foi seguida por fortes manifestações contrárias das entidades médicas, incluindo o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB).

“O CFM repudia veementemente essa resolução, que coloca a saúde pública em perigo ao permitir que não médicos, sem formação clínica adequada, prescrevam remédios. Tal prática pode levar a óbitos, sequelas e danos irreparáveis”, diz o conselho em nota (veja aqui o posicionamento na íntegra).

Para o CFM, a prescrição demanda investigação, diagnóstico e definição de tratamento,

competências exclusivas dos médicos, e não há competência em lei que autorize os farmacêuticos a receitar medicamentos de qualquer natureza. “Trata-se de uma invasão flagrante das atribuições médicas”, critica.

A AMB também defende que tais atividades cabem aos médicos e que, alinhada ao CFM, tomará as providências necessárias para “garantir a segurança na prescrição de medicamentos à população”.

O CFM diz que “adotará todas as medidas judiciais, legais e políticas para bloquear esse devaneio e responsabilizar os dirigentes do CFF por eventuais danos a pacientes decorrentes dessa norma ilícita”. As informações são do portal Estadão.

Criança de 4 anos leva cocaína para escola e distribui entre colegas em Minas Gerais.

Uma criança de 4 anos levou 16 papelotes de cocaína para a escola, em Itamonte (MG), e distribuiu para os colegas. O caso aconteceu na escola municipal Mariana Silva Guimarães na tarde de sexta-feira (19). Segundo a menor, o material seria do pai dela. De acordo com a Polícia Militar, o laudo pericial confirmou a composição da substância.

Algumas crianças chegaram a provar o material. A professora relatou para a polícia que estava dando aula quando uma das alunas reclamou que “a coleguinha tinha lhe dado um papelzinho e que estava ruim”.

Ao buscar saber quem tinha dado o “papelzinho”, a professora encontrou seis papelotes com o pó dentro da mochila da criança e nove papelotes parcialmente consumidos debaixo da cadeira em que ela estava sentada.

Polícia Militar/Divulgação



Algumas crianças chegaram a provar o material.

Ao ser questionada, a criança teria dito que o material era do seu pai. Ela foi encaminhada para a coordenação da escola, que acionou os responsáveis pelos alunos da sala onde o pó foi encontrado.

As 18 crianças que estavam na sala de aula foram encaminhadas à Santa Casa de Itamonte e 15 delas fizeram testes de urina para apurar a presença da substância no organismo. Os exames foram enviados ao laboratório Oswaldo Cruz, em Taubaté (SP).

Em dois casos, o exame se mostrou inconclusivo e nos outros casos o re-

sultado foi negativo. Após o atendimento médico, as crianças foram liberadas para os responsáveis.

“Convocamos o apoio da assistência social, dos psicólogos da prefeitura, vieram todos para o hospital para dar apoio, solicitamos mais uma médica para atender as crianças, a preocupação nossa ali no momento era é com a saúde das crianças. Uma médica pediu o teste a gente não tem esses testes, né? É uma cidade pequena, ligamos em toda a cidade vizinha, não tinha, conseguimos, pela graça de Deus, um laboratório em Taubaté que foi muito

solícito com a nossa Itamonte”, contou o prefeito João Pedro Fonseca (Pode).

De acordo com a PM, a coordenadora pedagógica da escola relatou que antes da chegada dos policiais, o pai da criança foi até a escola, pegou um papelote que estava com ela e deixou o local em seguida.

O Conselho Tutelar foi chamado e as conselheiras foram desacatadas por um tio da criança que foi até a escola buscá-la. Ele foi detido depois e levado até a delegacia, onde assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foi liberado.

Trump revoga status legal de 530 mil latino-americanos com visto de residência nos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prepara uma nova leva de deportação em massa de imigrantes, desta vez mirando estrangeiros protegidos por um programa de asilo do ex-presidente do país Joe Biden.

Na sexta-feira (21), o governo dos EUA anunciou que revogará o status legal temporário de 530 mil cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos. Se a promessa se concretizar, será a maior deportação conjunta desde o início do governo Trump. A medida entrará em vigor em 24 de abril.

O grupo que Trump pretende expulsar de seu país vivia nos Estados Unidos protegidos por um programa especial lançado pelo governo anterior que concedia asilo a cidadãos de Cuba, Haiti, Nicarágua e Venezuela em seu país de origem.

Ou seja, os imigrantes recebiam um visto de residência nos EUA antes de viajar. Dessa forma, podiam entrar em território norte-americano de forma legal e por via aérea. O visto tinha duração inicial de dois anos e dependia de "patrocinadores", cidadãos norte-americanos que banca-

Divulgação/Casa Branca



A medida entrará em vigor em 24 de abril.

vam a viagem.

O programa foi inicialmente lançado apenas para venezuelanos em 2022. No ano seguinte, ele foi expandido para cidadãos de Cuba, Haiti e Nicarágua, países com altos níveis de imigração irregular nos EUA.

Desde a gestão Trump, no entanto, as relações diplomáticas e políticas dos EUA com esses quatro países se tensionou. Trump, republicano, argumenta que os programas de garantia condicional para entrada legal ultrapassaram os limites da lei federal e solicitou seu encerramento em um decreto de 20 de janeiro.

Em março, o presidente norte-americano afirmou que decidiria "muito em breve" se retiraria o status de garantia condicional de cerca de 240 mil ucranianos que

fugiram para os EUA durante o conflito com a Rússia.

A decisão do governo Trump de retirar o status legal de meio milhão de migrantes pode tornar muitos deles vulneráveis à deportação se optarem por permanecer nos EUA. Ainda não está claro quantos que entraram nos EUA com essa garantia condicional agora têm outra forma de proteção ou status legal.

Trump entra em embate com juiz federal que tentou barrar deportação de imigrantes ilegais pra El Salvador

Também na sexta-feira (21), um juiz federal dos EUA disse que está examinando se o governo de Donald Trump desafiou sua ordem de bloqueio de voos de deportação na semana passada.

Na ocasião, Trump

ordenou a deportação de venezuelanos que seu governo alega pertencer ao Tren de Aragua, uma das gangues mais violentas da Venezuela, baseando-se em uma lei do século XVIII que permite ao governo dos EUA deportar cidadãos estrangeiros em caso de riscos à segurança.

Um juiz proibiu a deportação com base nessa lei, mas Washington ignorou a decisão e enviou os venezuelanos para as megaprisões de El Salvador, em uma parceria com o presidente salvadorenho, Nayib Bukele, aliado de Trump.

O juiz James Boasberg disse na sexta que está tentando determinar se o governo ignorou sua ordem. O governo Trump alega que o voo já estava no ar quando a decisão saiu.

Trump revoga autorizações de segurança para Biden, Harris, Clinton e outros adversários.

Reprodução



Os preços do petróleo caíram cerca de 14% desde pouco antes de Trump assumir o cargo, para cerca de US\$ 67 o barril.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, emitiu um memorando na noite de sexta-feira (21), revogando autorizações de segurança e o acesso a informações confidenciais para uma série de ex-opponentes, incluindo Kamala Harris, Hillary Clinton, Joseph R. Biden Jr. e “qualquer outro membro da família de Joseph R. Biden Jr.”.

Trump já havia declarado em fevereiro que pretendia remover o acesso de seu antecessor a briefings de inteligência confidenciais. Foi uma retaliação – Biden havia feito o mesmo com Trump após o republicano deixar o cargo nos dias seguintes ao ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio.

Diversas figuras que, em algum momento, entraram em conflito com

Trump foram mencionadas no memorando de sexta-feira. Algumas já haviam sido citadas por autoridades do governo Trump como pessoas que teriam suas autorizações de segurança revogadas, então sua inclusão no documento não foi uma surpresa. No entanto, vistos em conjunto, os nomes listados pareciam uma “lista de inimigos”.

Entre os citados estavam os dois principais responsáveis pela aplicação da lei em Nova York: Letitia James (procuradora-geral do estado) e Alvin L. Bragg (promotor distrital de Manhattan), ambos envolvidos em processos contra Trump.

Também foram mencionadas figuras proeminentes do primeiro processo de impeachment contra Trump, em

2019, quando foi revelado que ele tentou pressionar a Ucrânia a encontrar informações comprometedoras sobre Biden. Os nomes incluídos no memorando de sexta-feira foram: Fiona Hill, uma importante especialista em política externa que testemunhou nas audiências de impeachment; Alexander Vindman, tenente-coronel que também testemunhou; e Norman Eisen, advogado que supervisionou o processo de impeachment.

Além disso, foram incluídos os dois únicos republicanos que participaram do Comitê Seletivo da Câmara que investigou o ataque de 6 de janeiro: Liz Cheney e Adam Kinzinger.

“Eu também ordeno que todos os chefes de departamentos executivos e agências re-

voguem o acesso sem escolta a instalações seguras do governo dos Estados Unidos desses indivíduos”, declarou o memorando de Trump. “Essa ação inclui, mas não se limita a, recebimento de briefings confidenciais, como o President’s Daily Brief (Resumo Diário do Presidente), e acesso a informações confidenciais mantidas por qualquer membro da comunidade de inteligência em virtude do mandato anterior dos indivíduos nomeados no Congresso.”

A revogação tem um caráter amplamente simbólico, mas pode impedir que os indivíduos nomeados entrem em prédios federais ou tenham acesso a materiais confidenciais.

(Estadão Conteúdo)

Executivos do setor de petróleo estão cada vez mais frustrados com agenda de Trump: gastaram mais de 75 milhões de dólares para ajudar a eleger o republicano e veem tarifas a importados encarecer materiais essenciais.

Executivos do setor de petróleo e gás se reuniram com o presidente Donald Trump na Casa Branca na quarta-feira, 19, buscando influenciá-lo em questões que vão desde a desregulamentação até as tarifas.

Alguns executivos do setor, que gastaram mais de US\$ 75 milhões para ajudar a eleger o republicano, estão cada vez mais frustrados com a agenda do governo. As tarifas estão encarecendo materiais essenciais, como tubos de aço, além de abalar a confiança do consumidor.

Os preços do petróleo caíram cerca de 14% desde pouco antes de Trump assumir o cargo, para cerca de US\$ 67 o barril. Peter Navarro, assessor sênior da Casa Branca, falou sobre os benefícios do petróleo vendido por apenas US\$ 50 o barril. Com esses preços, as empresas que operam em grandes áreas do setor petrolífero americano perderiam dinheiro perfurando novos poços.

Os preços do petróleo não foram discutidos durante a reunião de quarta-feira, disseram as autoridades do governo Trump.

“Não há nada que pudéssemos dizer naquela sala que mudasse isso nem um pouco e, portanto, não foi realmente o tópico de discussão”, disse Doug Burgum, secretário do Interior, aos repórteres.

Em vez disso, de acordo com Burgum, os executivos se concentraram em questões como facilitar a obtenção de licenças para projetos de energia. “Temos de ser capazes de construir, baby, construir para que tenhamos de fato a infraestrutura para impulsionar nossa economia”, disse ele.

Aqui estão algumas das prioridades do setor:

Reforma do licenciamento

As empresas de energia es-

tão pressionando Trump e o Congresso a flexibilizar as regras de licenciamento para facilitar a construção de linhas de transmissão, oleodutos e outras infraestruturas. Muitas empresas querem dificultar que os estados bloqueiem os projetos propostos e que os ambientalistas e outros os prendam nos tribunais.

“Se você quer mais energia nos Estados Unidos e mais investimentos nos Estados Unidos, temos de ser capazes de construir coisas novamente. Já ouvi isso várias vezes”, disse Chris Wright, o novo secretário de Energia dos EUA, na semana passada, resumindo o feedback dos executivos com quem se reuniu na conferência CERAWEEK by S&P Global, em Houston. “Minha resposta é: Dê-me detalhes específicos. Que licença? Qual foi o problema?”

Tarifas

As refinarias dos EUA compram petróleo do Canadá e do México, transformam-no em combustíveis como a gasolina e depois exportam esses produtos mais valiosos. Esses laços comerciais foram formados ao longo de décadas e seria difícil e caro desfazê-los.

Trump anunciou tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e do México, com uma taxa menor, de 10%, para os produtos energéticos canadenses. Mas, neste mês, ele adiou essas tarifas sobre a maioria das mercadorias, incluindo a energia importada de acordo com um acordo comercial norte-americano negociado por Trump durante seu primeiro mandato. Esse adiamento está previsto para terminar no início de abril.

A tarifa de 25% sobre o aço importado, que entrou em vigor este mês, também é uma grande preocupação para os executivos. O metal é usado em tudo, de tubulações a poços, e está ficando

The White House



Os preços do petróleo caíram cerca de 14% desde pouco antes de Trump assumir o cargo, para cerca de US\$ 67 o barril.

mais caro por causa da tarifa. Alguns executivos continuam esperançosos de que conseguirão obter isenções, embora Trump tenha rejeitado essa ideia.

Wright disse aos repórteres na quarta-feira que as discussões sobre as tarifas estavam em andamento.

Exportações de gás natural

Mais cedo na quarta-feira, o Departamento de Energia concedeu aprovação condicional a um grande projeto de exportação de gás natural na Costa do Golfo, conhecido como CP2 LNG. Essa é uma área em que as empresas de petróleo e gás e o governo Trump estão alinhados: Ambos querem vender mais gás natural no exterior.

O ex-presidente Joseph R. Biden Jr. suspendeu o licenciamento em janeiro de 2024 para estudar como os projetos afetariam as mudanças climáticas, entre outras preocupações.

O gás natural é composto principalmente de metano, um potente gás de efeito estufa que pode vazar de poços, tubulações e outras infraestruturas. A queima de gás natural também

produz dióxido de carbono, outro gás de efeito estufa, embora muito menos do que a queima de carvão.

O governo Biden acabou descobrindo que um grande aumento nas exportações dos EUA poderia fazer com que as emissões globais de gases de efeito estufa aumentassem modestamente e criassem poluição nas comunidades próximas aos terminais de exportação. Um estudo separado divulgado este mês pela S&P Global concluiu que o aumento das exportações dos EUA ajudaria a manter o controle das emissões globais porque o gás substituiria outras fontes de energia mais sujas.

O desenvolvedor da CP2, a Venture Global, estava esperando há mais de três anos pela aprovação do Departamento de Energia. O departamento disse na quarta-feira que estava concedendo a aprovação porque o projeto ajudaria a economia dos EUA e contribuiria para a segurança energética do país e de seus aliados. As informações são do portal Estadão.

Donald Trump saiu em defesa do bilionário e seu assessor Elon Musk e negou que o Pentágono tenha repassado a ele planos ultrassecretos dos Estados Unidos para uma possível guerra com a China.

A participação de Elon Musk em briefing do Pentágono nesta sexta-feira, 21, foi cancelada após o The New York Times revelar que o bilionário teria acesso aos planos ultrassecretos dos Estados Unidos para o caso de conflito militar com a China. Em vez disso, ele se reuniu por pouco mais de uma hora com o secretário de Defesa, Pete Hegseth.

A repercussão na imprensa pareceu ter pego de surpresa o presidente Donald Trump. Embora tenha classificado a reportagem como “falsa”, ele rejeitou a ideia de que Elon Musk devesse ter acesso a informações tão sensíveis envolvendo a China. Foi uma das primeiras sinalizações do que consideraria o limite para os poderes do bilionário.

“Não queremos ter uma guerra potencial com a China, mas posso dizer que, se isso acontecesse, estamos muito bem preparados para lidar com isso”, destacou Trump. “Mas eu não quero mostrar isso para ninguém, e certamente você não mostraria isso a um empresário que está nos ajudando tanto.”

Segundo Trump, a visita de Musk ao Pentágono estaria relacionada aos cortes de gastos. “Ele está pelo DOGE, não pela China”, disse, usando a si-

gla em inglês para o Departamento de Eficiência Governamental, comandado pelo bilionário.

Na mesma linha, Pete Hegseth classificou como uma reunião informal sobre questões de eficiência do governo. Mais cedo, contudo, ele havia se recusado a comentar o que discutiu com Elon Musk. “Por que eu diria a você?”, rebateu ao ser questionado por repórter do NY Times na saída do Pentágono.

Ataques ao NY Times

Usando a linguagem contra a imprensa que lhe é comum quando desagradado, Trump atacou o The New York Times pela reportagem que chamou de “inventada” e “falsa”. “É um jornal desonesto, é um lixo”, declarou sobre o Times. “Eles têm fontes falsas ou não têm fontes. Acho que eles inventam a maior parte das coisas”.

O NY Times publicou na noite de quinta-feira que Elon Musk se encontraria com líderes militares na sala de conferências do Pentágono conhecida como “O Tanque” para reunião ultrassecreta sobre os planos de guerra com a China.

De acordo com a reportagem, deveriam estar presentes o almirante Christopher Grady, vice-presidente do Estado-Maior Conjunto; o al-

Reprodução



Segundo Trump, a visita de Musk ao Pentágono estaria relacionada aos cortes de gastos.

mirante Samuel Paparo, chefe do Comando Indo-Pacífico das Forças Armadas; e Pete Hegseth, que informaria Elon Musk sobre os detalhes dos esforços dos EUA para conter a China em caso de conflito militar.

O jornal mantém a apuração e afirma que a agenda de Elon Musk no Pentágono foi alterada do briefing ultrassecreto para reunião com Hegseth após a cobertura da imprensa. O plano de permitir que o bilionário tivesse acesso a documentos militares envolvendo Pequim também foi publicado pelo The Wall Street Journal.

Trump deixou claro que foi pego de surpresa pela informação veiculada na imprensa. O presidente disse que conversou com seus assessores depois de ler a reportagem do Times

e ouviu deles que a história era “ridícula”.

Elon Musk comanda empresas privadas que têm interesses na China ao mesmo tempo em que mantém contratos com o governo dos Estados Unidos. O próprio Trump reconheceu que poderia haver um conflito de interesses, caso o bilionário fosse informado sobre os segredos militares. “Elon tem negócios na China e talvez fosse suscetível a isso”, disse a repórteres no Salão Oval da Casa Branca.

E em outro momento, Trump afirmou: “Acho que Elon, se eles quisessem fazer isso, acho que Elon não faria. Acho que ele não faria isso. Ele não gostaria de se colocar nessa posição.” As informações são do portal Estadão.

Trump e Musk miram ciência nos Estados Unidos: entenda como cortes ameaçam clima e segurança.

A ciência nos Estados Unidos está em crise. A razão são os recentes cortes anunciados pelo governo federal sob o comando de Trump, com o apoio de Elon Musk. Juntos, eles dizem querer alcançar uma economia de US\$ 1 trilhão, mas seu primeiro alvo tem sido agências que monitoram fenômenos climáticos e até mesmo a Nasa.

Tudo começou em fevereiro, quando ao lado de Elon Musk, o presidente Donald Trump anunciou um esforço para reduzir a força de trabalho federal, identificando funcionários do governo que poderiam ser demitidos e funções que poderiam ser eliminadas completamente.

Com isso, foi enviado um comunicado às agências para que apresentassem um plano. A resposta foi um anúncio de demissões em setores estratégicos para a ciência do clima e até mesmo na agência espacial, a Nasa.

Na NOAA, por exemplo, quase 10% da força de trabalho foi demitida, o que dá cerca de mil funcionários. A agência reúne alguns dos melhores cientistas do clima do mundo e é responsável pela previsão do tempo, monitoramento de furacões, tornados e tsunamis no país, além de fornecer dados que ajudam a monitorar a mudança climática e seus impactos no mundo.

Para se ter uma noção do impacto, funcionários disseram em entrevistas à imprensa internacional que a redução afeta diretamente a capacidade do país de se preparar para eventos extremos, especialmente após uma temporada recorde de furacões no ano passado.

Apesar de Trump ter falado publicamente sobre os planos de “colocar a bandeira dos Estados Unidos em Marte”, a Nasa não ficou de fora dos cortes. Na agência, foram anunciadas cerca de 20 demissões e o fechamento do Escritório de Ciência, Política, Estratégia e Diversidade.

Neste momento, os cortes estão suspensos por uma decisão da Justiça, mas os funcionários alegam que ainda não foram liberados para ocupar seus postos de trabalho e avisados que estão restituídos, mas em um tipo de licença.

Especialistas alertam que a perda desses profissionais compromete a capacidade dos Estados Unidos de prever desastres e agir rapidamente, colocando em risco a segurança da população.

Como tudo começou?

Logo que assumiu, Trump anunciou como parte de seu governo o bilionário Elon Musk. O empresário ficou com o Departamento de Eficiência Governamental (DOGE, na sigla em inglês), com o objetivo de dar conselhos para o novo presidente americano sobre onde cortar gastos públicos. O objetivo de Musk é um corte de US\$1 trilhão no orçamento americano.

Em 12 de fevereiro, Trump assinou no Salão Oval, ao lado de Musk, uma ordem executiva determinando que as agências americanas—órgãos responsáveis por diversos serviços governamentais—trabalhassem em colaboração com o bilionário e seu departamento para reduzir a força de trabalho federal,

Divulgação/White House



Neste momento, os cortes estão suspensos por uma decisão da Justiça, mas os funcionários alegam que ainda não foram liberados para ocupar seus postos de trabalho e avisados que estão restituídos, mas em um tipo de licença.

identificando funcionários que poderiam ser demitidos e funções que poderiam ser completamente eliminadas.

Ou seja, era o departamento de Musk que decidiria sobre os cortes. Depois disso, pesquisadores começaram a receber memorandos e e-mails anunciando suas demissões.

Na imprensa internacional, especialistas criticaram a falta de transparência nas decisões de Musk, que não deixou claro quem são os membros de seu gabinete nem como definiu essas prioridades.

Apagão de dados e o risco climático

Até agora, uma das agências mais afetadas é a NOAA. A agência é uma referência em observação e pesquisa sobre o clima no mundo.

Entre suas atribuições estão:

Previsão do tempo, com alerta sobre furacões, tornados, inundações e tsunamis; Gerenciamento da pesca no país; Administração de santuários marinhos; Informações para a navegação; Resposta a desastres; Monitoramento dos oceanos.

A agência tem cerca de 10 mil funcionários nestas funções, em várias frentes. Segundo o New York Times, a NOAA não confirmou o número de demissões, mas fontes ligadas à agência alertam sobre quase mil desligamentos no início de março.

Entre os demitidos, estão: especialistas em clima, oceanos, biodiversidade e outras pesquisas e campos de monitoramento planetário.

Isso acontece em um momento sensível para os Estados Unidos:

O país enfrentou a pior temporada de furacões da história em 2024, com dezenas de mortes; Viu as chamas se alastrarem no pior incêndio da história em Los Angeles no início deste ano; Passou por uma onda de calor extrema em 2023, que trouxe seca por meses em estados pelo país. Esses eventos são monitorados pela NOAA, que emite alertas à população e apoia no enfrentamento dos desastres. As informações são do portal G1.

Heathrow, principal aeroporto de Londres, volta a funcionar totalmente após fechamento por conta de incêndio.

O principal aeroporto de Londres, Heathrow, voltou a operar com sua máxima capacidade na manhã deste sábado (22), pelo horário local - madrugada, pelo horário de Brasília. A informação é da agência de notícias Reuters.

No X, o aeroporto confirmou a volta dos voos, mas pediu para que os passageiros checassem a situação de cada trecho com a companhia aérea. Segundo a Rede Nacional de Energia, a luz voltou para todos os afetados do local, incluindo o aeroporto.

"Os voos foram retomados em Heathrow após a queda de energia de ontem. Se você estiver programado para viajar hoje, aconselhamos que entre em contato com sua companhia aérea para obter as informações mais recentes sobre seu voo antes de se dirigir ao aeroporto", disse a publicação.

Nesta sexta (21), as operações haviam retornado de forma parcial, após um incêndio paralisar as decolagens e pousos no local. O primeiro avião a pousar em Heathrow foi um Airbus A380 da British Airways.

Segundo o site de monitoramento FlightRadar24, a aeronave estava no aeroporto de Gatwick, o segundo maior que atende à capital da Inglaterra, e foi realocado para Heathrow. Ele pousou pouco após as 18h no horário local (15h em Brasília).

Pouco antes, por meio de seus porta-vozes, as companhias aéreas United Airlines e Air Canada vieram a público dizer que iriam retomar suas operações para Heathrow ainda esta noite.

"Nossas equipes trabalharam incansavelmente desde o incidente para garantir uma recuperação rápida. Agora podemos reiniciar os voos com segurança, priorizando a repatriação e a realocação de aeronaves. Por favor, não viaje para o aeroporto, a menos que sua companhia aérea tenha lhe aconselhado a fazê-lo. Esperamos executar uma operação completa amanhã e forneceremos mais informações em breve", afirma o comunicado.

O Heathrow é o maior aeroporto da Europa e o quarto mais movimentado do mundo. Todos os voos desta sexta, cerca de 1.350, foram cancelados ou deslocados para pouso em outros aeroportos por conta de um apagão provocado por um incêndio em uma estação de energia próxima ao aeroporto, no oeste de Londres.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), que representa companhias aéreas em todo o mundo, criticou o aeroporto internacional de Heathrow por não ter um plano B para a distribuição de energia.

O aeroporto internacional de Heathrow, o principal de Londres, o maior da Europa e um dos mais movimentados do mundo, ficou totalmente fechado por mais de 12 horas por conta de um incêndio em uma estação de energia.

Ainda de acordo com a administração, 1.357 voos estavam previstos no aeroporto internacional nesta sexta — 679 de chegada e 678 de saída. No total, cerca de 291 mil passageiros deveriam circular pelo Heathrow somente nesta sexta.

Divulgação



O Heathrow, em Londres, é o maior aeroporto da Europa e o quarto mais movimentado do mundo.

O fechamento também provocou um efeito cascata no resto do mundo e fez com que centenas de outros voos também fossem cancelados ou tivessem suas rotas alteradas. Ao longo da madrugada, voos dos Estados Unidos em direção à Europa tiveram de dar meia-volta no meio do trajeto e retornar ao ponto de partida.

O incêndio, que começou nesta madrugada (ainda noite de quinta-feira pelo horário de Brasília), deixou o Heathrow sem energia e afetou todas as operações do aeroporto.

"Para garantir a segurança de nossos passageiros e colegas, Heathrow estará fechado até as 23h59 do dia 21 de março", disse um comunicado do aeroporto.

A British Airways, companhia britânica que é a principal operadora no Heathrow, recomendou que seus clientes não se desloquem para o aeroporto até novo aviso. Já a Virgin Atlantic cancelou todos os seus voos que chegariam e decolariam de Heathrow até a próxima segunda (24).

A EasyJet, companhia britânica de baixo custo, disse que colocou sua frota de aviões de grande porte em rotas estratégicas nesta sexta e ao longo do fim de semana para realocar passageiros de voos cancelados no aeroporto de Londres.

De acordo com o site de rastreamento de voos FlightRadar24, dezenas de voos já foram desviados para outros aeroportos. A companhia aérea Qantas Airways deslocou seus voos com destino a Londres para Paris, na França. Já a United Airlines enviou aviões que iriam a Londres para Shannon, na Irlanda.

A Eurocontrol, agência que gerencia as operações de controle de tráfego aéreo em toda a Europa, disse em seu site de operações que nenhuma chegada estava sendo permitida em Heathrow devido à falta de energia, e havia planos de desvio em vigor para os voos. As informações são do portal G1.

Papa Francisco vai ter alta neste domingo, dizem médicos.

O papa Francisco terá alta neste domingo (23). O anúncio foi feito pela equipe médica que cuida do pontífice. No entanto, ele ainda terá de ficar em repouso por um período de dois meses e sob cuidados médicos, o que a equipe chamou de "alta hospitalar protegida".

Francisco, de 88 anos, deixará o hospital Gemelli, em Roma, onde está internado há 38 dias para tratar uma pneumonia dupla, e voltará à sua residência no Vaticano.

O papa também terá de ser submetido a tratamentos de fisioterapia respiratória e exercícios de fala — os médicos disseram que o pontífice está com a voz afetada por conta do período prolongado em que recebeu auxílio de oxigênio de alto fluxo através de equipamentos não invasivos.

A equipe médica disse esperar que o pontífice recupere a voz aos poucos, embora não tenham estimado um prazo para isso. Ele também poderá voltar ao trabalho de forma gradual, mas terá de ter "um estilo de vida mais calmo", disse Sergio Alfieri, médico da equipe de Francisco e diretor do hospital Gemelli, em Roma, onde o papa está internado.

"O Santo Padre está melhorando, portando esperamos que muito em breve ele possa retornar às atividades normais", disse Alfieri.

Para dar a alta, a equipe desaconselhou ainda encontros frequentes com pessoas, principalmente grandes grupos, para evitar o contato com novos vírus, e atividades de esforço. A equipe afirmou que papa está completamente curado da pneumonia dupla, mas que alguns vírus permanecem em seu pulmão.

Na entrevista, os médicos afirmaram ainda que Francisco foi um "paciente exemplar" e que ficou "muito contente" com a notícias da alta.

"Ele ficou muito contente. Há uns três, quatro dias, ele estava perguntando: 'Quando vou pra casa?', disseram os médicos. "O papa foi um paciente exemplar. Ouviu nossas sugestões. Então nós concordamos (com a alta) quando achamos que era um momento certo, e o Santo Padre concordou", afirmou Alfieri.

Os médicos disseram que Francisco "manteve o bom humor" ao longo das cinco semanas de internação, com exceção de alguns momentos quando seu quadro

Vatican Media



Francisco, de 88 anos, deixará o hospital Gemelli, em Roma, onde está internado há 38 dias para tratar uma pneumonia dupla.

de saúde se agravou.

Os médicos confirmaram também que ele fará, no domingo, uma "breve saudação" a fiéis do hospital, antes da alta. Mais cedo, o Vaticano havia informado que o pontífice pretendia fazer uma aparição pública no domingo.

Será primeira aparição pública de Francisco desde a internação. Há uma semana, o Vaticano publicou uma foto do papa de costas, celebrando uma missa no hospital.

No dia 6, a Santa Sé divulgou um áudio em que Francisco agradece aos fiéis pelas orações. Na gravação, o papa está ofegante. A aparição na janela vai depender do quadro de saúde do papa, que vem melhorando. Ele foi internado para tratar uma pneumonia, mas seu estado piorou nas semanas se-

guintes. Os médicos consideravam o quadro complexo, e Francisco precisou de auxílio de oxigênio para respirar por meio de aparelhos não invasivos.

Na semana passada, o Vaticano disse que ele não precisa mais do auxílio respiratório, mas, na sexta-feira (21), foi informado que o pontífice precisará "reaprender a falar" por conta do uso prolongado de oxigênio de alto fluxo.

Também neste sábado, o Vaticano divulgou uma mensagem escrita pelo papa dirigida a fiéis que fazer peregrinações para o Ano Jubilar da Igreja Católica.

Na mensagem, o papa disse que "as peregrinações expressam a unidade que os une como uma comunidade em torno de seus pastores e do bispo de Roma".

Eduardo Leite ressalta compromisso com políticas de irrigação na abertura da colheita da soja.

O governador Eduardo Leite participou da abertura oficial da colheita da soja, em Tupanciretã. O ato simbólico ocorreu na Fazenda Pedras Altas. Os titulares das secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, de Desenvolvimento Rural (SDR), Vilson Covatti, e de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Ernani Polo, também compareceram.

No evento, Leite reforçou o compromisso do governo com as políticas de irrigação para proteção das lavouras e com o apoio aos produtores. “Celebramos esta colheita porque, apesar das dificuldades, nossos produtores persistem, resistem e fazem do agronegócio gaúcho uma potência. Estamos aqui também para renovar o compromisso do governo com o setor, protegendo nossas lavouras com irrigação, preparação e correção do solo”, frisou.

Jürgen Mayrhofer/Secom



Evento celebrou uma das principais culturas do Rio Grande do Sul, produzida em 434 municípios.

Kuhn ressaltou a importância do cultivo da soja para a economia do Rio Grande do Sul, mas mencionou que a safra não será fácil para os produtores rurais, que sofrem com as enchentes e, agora, mais uma estiagem. “Por isso o governo estadual solicita à União uma securitização, ou seja, a renegociação das dívidas dos produtores, para que tenham fôlego para continuar plantando”, disse.

O governador e o secretário destacaram o Programa de Irrigação do Estado, que está com edital aberto e destina 20% do valor do projeto de irrigação aos produ-

tores, limitado a R\$ 100 mil por beneficiário. O objetivo é aumentar a área irrigada e garantir a produtividade mesmo em tempo de escassez hídrica.

A soja é uma das principais culturas do Rio Grande do Sul, produzida em 434 municípios. Estimativas da Emater/RS-Ascar comparando a safra atual com a do ano passado apontam que o grão apresentou um pequeno aumento de área cultivada, de 0,3%, e que a cultura foi implantada em mais de 6,7 milhões de hectares (ha). No entanto, as condições climáticas não foram favoráveis, o que ocasionou a redução de

17,4% da produção, agora estimada em 15.072.765 toneladas, com produtividade de 2.240 kg/ha (redução de 20,3% de produtividade quando comparada à safra 2023/2024).

Tupanciretã é o maior produtor de soja do Estado, seguido dos municípios de Palmeira das Missões, Júlio de Castilhos, Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul. Dados da Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2024, publicação da Seapi, apontam que, em 2023, o Rio Grande do Sul exportou produtos do complexo soja para 61 países, gerando US\$ 6,36 bilhões.

Rio Grande do Sul tem mais de 10 mil oportunidades de emprego nesta semana.

A partir desta segunda-feira (24), as Agências FGTAS/Sine do Rio Grande do Sul, administradas pela FGTAS, disponibilizam 10.691 oportunidades de emprego. Desse total 8.931 são permanentes, 1.681 temporárias, 36 para Jovem Aprendiz e 43 para estágio.

Das ocupações disponibilizadas nas unidades da FGTAS, 154 são exclusivas para pessoas com deficiência e 8.174 aceitam pessoas com deficiência. Os interessados em se candidatar às oportunidades de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar Portal Emprega Brasil ou CTPS Digital. A relação de endereços das unidades está disponível no site: fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine.

Do total das 10.961 vagas abertas, o setor econômico com mais vagas é o da indústria com 41%, seguido pelos serviços com 25% e comércio com 22% das oportunidades. Das vagas, 83% não exigem experiência e 34% não exige



O setor econômico com mais vagas é o da indústria com 41%.

escolaridade. Ainda em relação a escolaridade 23% das vagas exigem Ensino Fundamental completo e 21% exigem Ensino Fundamental incompleto. Com relação a remuneração, 62% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências com os maiores números de oportunidades abertas no Estado são: Erechim (655), Caxias do Sul (608), Porto Alegre (550), Butiá (411) e Nova Santa Rita (398).

As ocupações com os maiores números de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.947), auxiliar no processamento de fumo (419), faxineiro (396), operador de caixa (320), armazenista (310), vendedor de comércio varejista (290), estoquista (286), trabalha-

dor polivalente da confecção de calça (264), auxiliar de logística (214), pedreiro (214) e servente de obras (204).

Em Porto Alegre e Região Metropolitana as agências da FGTAS possuem 2.883 vagas de trabalho sendo 2.679 permanentes e 180 temporárias, 13 para estágio e 11 Jovem Aprendiz. Das ocupações disponibilizadas, 31 são exclusivas para pessoas com deficiência e 1.421 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços é o destaque com 35% das oportunidades, seguido pela indústria com 29% e comércio com 24%. Com relação a experiência na função 74% das vagas não exigem experiência e a com relação a escolaridade 28% das

oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 26% Ensino Fundamental incompleto. A remuneração das oportunidades, 60% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências com maior número de vagas são: Porto Alegre (550), Nova Santa Rita (398), Dois Irmãos (287), Alvorada (155) e Igrejinha (153).

As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (374), auxiliar de logística (190), armazenista (143), faxineiro (129), vendedor de comércio varejista (101), trabalhador polivalente da confecção de calça (84), operador de caixa (83), servente de obras (80), expositor de mercadorias (77), e pedreiro (72).

Brique da Redenção comemora 47 anos com programação especial neste domingo.

Neste domingo (23), o Brique da Redenção terá uma programação diversificada em comemoração ao seu 47º aniversário. O tradicional evento em Porto Alegre acontece na avenida José Bonifácio, no bairro Bom Fim. Estão previstas homenagens, além do clássico desfile e exposição de carros antigos do Veteran Car Club do Brasil RS. Todas as atividades são gratuitas.

A celebração integra a programação oficial do aniversário de Porto Alegre, que comemora 253 anos em 26 de março. A festa é organizada pela Comissão Deliberativa do Brique da Redenção.

Cesar Lopes/PMPA



A festa é organizada pela Comissão Deliberativa do Brique da Redenção.

Criado em 1978 por profissionais do ramo de antiquários, o Brique funciona desde 1982 na extensão da ave-

nida José Bonifácio. Fundada como uma feira a céu aberto, teve inspiração no Mercado de Pulgas, de Montevideu,

e também na Feira de San Telmo, de Buenos Aires. Em 2005, foi sancionada a lei que declara o Brique da Redenção patrimônio cultural do Estado. O maior segmento de expositores na feira é o de artesanato, com mais de 180 bancas, seguido de 66 de antiguidades, 26 de artes plásticas e seis de gastronomia.

Programação

Domingo, 23:

9h às 17h - Tradicional desfile e exposição de carros antigos do Veteran Car Club do Brasil e RS. - Mateada com distribuição gratuita de ervamate e água quente, para chimarrão e tererê.

Carnaval de rua de Porto Alegre acontece nos dias 29 e 30 deste mês; veja a programação.

O Carnaval de rua de Porto Alegre ocorrerá no fim de semana dos dias 29 e 30 na Orla do Guaíba e em outras três regiões da periferia da cidade: Leste (Lomba do Pinheiro), Norte (Rubem Berta) e Restinga (Extremo-sul).

Vinte blocos de Carnaval selecionados no edital do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre (Fumproarte) vão atrair os foliões por ruas e praças da cidade.

Serão cinco blocos em cada um dos quatro circuitos programados para todo o fim de semana. E ainda há blocos convidados, com trios elétricos, ritmistas e cantores.

Programação

- Circuito Orla do Guaíba
29/03 Local: avenida Augusto de Carvalho (entre as avenidas Loureiro da Silva e Aureli-

ano de Figueiredo Pinto/Rota das Cuias) Saída dos blocos: 10h Bloco da Praça do Estado de Israel – das 10h às 10h40 Bloco Afro-Tchê – das 11h às 11h40 Bloco Os Panteras do Samba – das 11h50 às 12h30 Bloco Icea Malvina – das 12h40 às 13h20 Bloco do Bartira – das 13h30 às 14h10 Bloco da Amizade – das 14h20 às 14h50 (bloco convidado)

- Circuito Região Norte
29/03 Local: Rubem Berta (Praça México – rua Ada Vaz Cabeda) Saída dos Blocos: 17h Bloco do Nego Lelo – das 17h às 17h40 Bloco União do Morro – das 17h50 às 18h30 Bloco Acorda Batuqueiro – das 18h40 às 19h20 Bloco Negritude – das 19h20 às 20h10 Bloco Samba da Galeria – das 20h20 às 21h

Circuito Região Leste
30/03 Local: Praça da Ju-

Alex Rocha/PMPA



Serão cinco blocos em cada um dos quatro circuitos programados para todo o fim de semana.

ventude – Lomba do Pinheiro
Saída dos blocos: 10h Bloco Social Arraial da Glória – das 10h às 10h40 Bloco dos Retalhos São Miguel – das 11h às 11h40 Bloco de Rua do Gato – das 11h50 às 12h30 Bloco Chiquinho dos Anjos – das 12h40 às 13h20 Bloco das Pretas – das 13h30 às 14h10

- Circuito Restinga 30/03

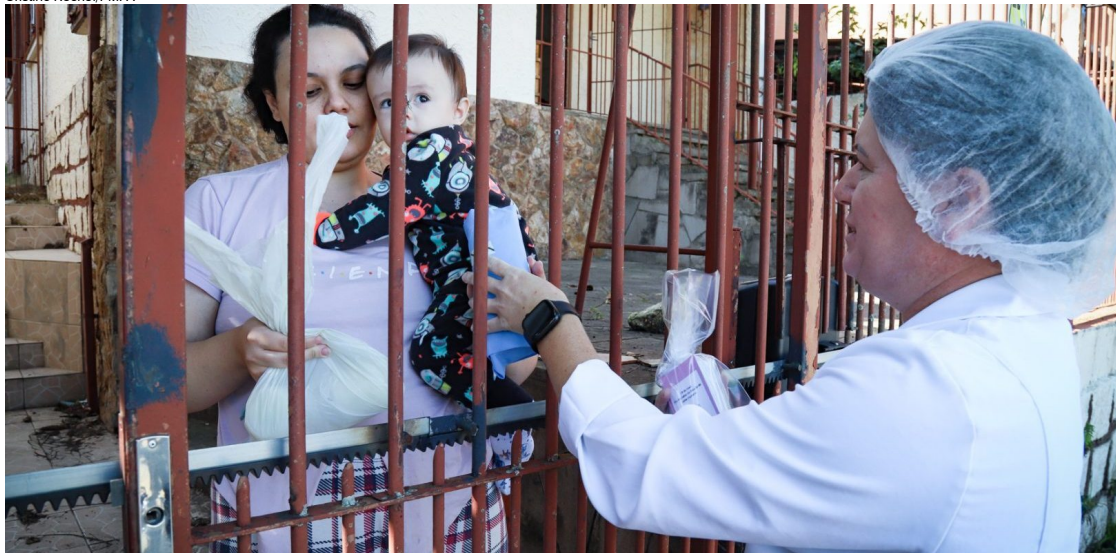
Local: avenida Macedônia (entre o Cecores e a Unidade de Saúde Macedônia) Saída dos blocos: 17h Bloco Ligars – das 17h às 17h40 Bloco Bah Guri – das 17h50 às 18h30 Bloco Trico Guaianazes – das 18h40 às 19h20 Bloco Tia Sônia Matahari – das 19h20 às 20h10 Bloco Vamo que Vamo – das 20h20 às 21h

Hospital Presidente Vargas, em Porto Alegre, precisa de doações para o seu banco de leite.

O Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), localizado em Porto Alegre, precisa de doações para bebês prematuros com risco extremo de vida internados na UTI neonatal. Nesta semana, os bebês dispõem apenas de 1,3 litro para suprir as necessidades diárias de nutrição.

A capacidade de processamento do Banco de Leite é de até 100 litros por mês. As doações de leite materno são essenciais e auxiliam os recém-nascidos do hospital enquanto a mãe

Cristine Rochol/PMMA



Nesta semana, os bebês dispõem apenas de 1,3 litro para suprir as necessidades diárias de nutrição.

ainda não consegue produzir o próprio leite.

Podem doar mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre. Basta entrar em contato com o hospital, que fica na ave-

nida Independência, 661, pelo telefone 3289-3334 ou e-mail bancodeleite@hmipv.prefpoa.com.br.

Após o preenchimento de cadastro, a equipe começa a buscar o leite direto na residência da doadora, momento em que poderá esclarecer dúvidas.

O leite recebido passa por uma análise de qualidade, segurança e pasteurização e, só depois, é liberado ao consumo dos bebês. O leite materno aumenta a imunidade, diminui o risco de doenças infecciosas e diarreias, atuando ainda no sistema cognitivo do bebê.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O médico gaúcho **Gustavo Bredow** participou do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, evento que reúne profissionais de diversas áreas para debater temas relacionados à beleza pessoal. Especialista em estética íntima masculina e referência em preenchimento facial e Botox, Gustavo aproveitou a ocasião para fortalecer sua parceria com a Rennova, marca brasileira líder em harmonização facial, presente em mais de 23 países.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Foto: Arquivo Pessoal



Paulo Sérgio Pinto, Cristian Oliveira, Alexandre Gadret, Andréa Santos e Fernando Castilhos

Alexandre Gadret e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, receberam **Cristian Oliveira** e **Andréa Santos**, lideranças da Claro-RS, e **Fernando Castilhos**, à frente da Brasil Center Comunicações. Durante o encontro foram discutidas as novidades para este ano e a busca por novos colaboradores para a BCC, que também é parceira da Claro.

Foto: Divulgação

A desembargadora **Fabiana Azevedo da Cunha Barth** foi recebida por **Mônica Canellas Rossi**, CEO do RMM Advogados, no evento Mulheres que Inspiram, em Porto Alegre. Durante a palestra para uma plateia de advogadas, Fabiana resgatou sua trajetória profissional. Empossada em janeiro de 2024, ela é a mais jovem desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e a primeira advogada pública a ser nomeada para o cargo na vaga destinada ao Quinto Constitucional da Advocacia.



ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Vicente Barroco de
Vasconcellos**



**Desembargador
Aristides Pedrosa de
Albuquerque Neto**



**Procurador José
Barrôco de
Vasconcellos**



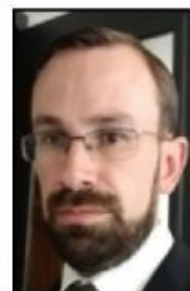
Ana Amélia Lemos



Arthur Piva



Márcia Albuquerque



**Bolívar Barbosa
Ibarгойen**



**José Manuel Durão
Barroso**



Nathalia Cardoso



Jorge Meira



**Alessandra
Touguinha Hruby**



**Neider Moreira da
Silva**



**Rutiele Silva de
Gama**



Paulo Fernando Feijó



**Renata Cristina
Becker**



Vilson Silva



Luciana Roque Kiefer



Fábio Novak Junior



Vera Bernardes



Paulo Volkweiss



Luana Fleck



Douglas Cunegatto



Márcia Rohenkohl



**Jefferson Vieira
Moraes**



Erika Kelly



Domenico Di Carlo



Vanessa Morgan



Décio Lopes



**Tania Cavalheiro da
Costa Leite**



Regina Theodoro



Eduardo Bighelini



Regina Gaeversen



Rita Grande



**Daiane Soares
Fernandes**



Zaira Araújo

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Astrid Linsenmayer



Rafael Hirt Moreira



Tamara Gasparoni



Cylon Rosa Neto



Patricia Pereira



**Vitor Roger Machado
Ney**



Fernanda Drebes



Bruna Butze



**Roberto José
Barbarini**



Manoela Barreto



José Ozanir Castilhos



Sabrina Pires



**Rodrigo Pineiro de
Lima**



Nara Regina Martins



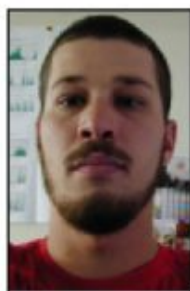
Elisabeth Urban



**Bernardo de
Magalhães**



**Márcia Maria dos
Santos**



Bernardo da Silva



Keri Russell



Steven Strait



Nelma de Soares



**Fernanda Cristina
Castro de Carvalho**



Jaime Alvino Starke



**Brenda Novaes
Pantoja**



**Cristiano José
Rodrigues**



Ana Marcela Cunha



Leonardo Bittencourt



Gessi Parente



Karla Ficagna



Lisandra Rosa



Angela Kang



**Ronaldo de Oliveira
Madeira**



**Angela Maria da
Silva Souza**



Anna Schudt



**Rejane Luft
Nascimento**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

ADESÃO DE MOTTA TRANQUILIZA LULA PARA APROVAR IR

Lula aposta na viagem ao Japão para levar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), no papo e garantir aprovação da "reforma do Imposto de Renda", na tentativa de reverter a queda de popularidade. Na avaliação do Planalto, Motta já aderiu a Lula. Mais: devem voltar do Japão "amigos desde criancinhas", após 24 horas, só na ida, "abrindo o coração" para o presidente. Cabe ao deputado determinar a tramitação na Câmara, inclusive dispensando o parecer de comissões temáticas.

Caminho longo

No cenário mais lento, o texto pode passar por Economia; Constituição e Justiça; Trabalho; Indústria Comércio e Serviço; e Finanças e Tributação.

Tá dominado

Das cinco comissões, o governo só conseguiu emplacar aliados em duas: Trabalho e Finanças. A oposição dominou todo o restante.

Limite elástico

Na oposição, não há movimentação para barrar o texto, pelo contrário, há articulação para subir a isenção para até R\$10 mil.

Trincheira

Na negociação deve ir Fernando Haddad (Fazenda). A briguenta Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) é tida como bola nas costas.

Só no Brasil: Rio terá 'esticadão' de 6 dias em abril

O Rio de Janeiro se prepara para desfrutar um dos maiores feriados dos últimos anos: serão inacreditáveis seis dias sem trabalho para cariocas e fluminenses dentro de menos de um mês. A folga começará na Sexta-Feira Santa (18 de abril) e se arrasta até São Jorge (23 de abril). Em duração, será um feriadão maior até que o próprio Carnaval, maior festa popular do País. A expectativa é que tanto quanto as escolas de samba e blocos de rua, também o feriadão de seis dias atraia turistas.

Devagar, quase...

A Sexta-Feira Santa é um dos 12 feriados nacionais e Dia São Jorge, padroeiro do RJ, é feriado estadual. Entre eles, um belo fim de semana.

Os recordistas

Brasil tem muitos feriados, mas a Colômbia é imbatível, com 18 e Argentina e Chile com 15 dias de vagabundagem nacional todos os anos.

País de festas

Além dos 12 feriados anuais, 13 em ano eleitoral, os brasileiros têm 692 datas comemorativas, que, aqui e ali, acabam virando feriados também.

Nem precisava tanto

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal reservou três sessões, por dois dias, para decidir o que já está decidido: tornar réus por suposta tentativa de golpe o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados.

Falou demais

Rodrigo Valadares (União-SE) disse que vai convocar o ministro Ricardo Lewandowski para que explique fala depreciando o trabalho da

polícia, "Colocar a culpa nos policiais é muita covardia", avaliou o deputado.

Dona encrenca

Não demorou para que a briguenta Gleisi Hoffmann, agora ministra da articulação política, arrumasse confusão com o PSD. Fala de Gleisi chamando Gilberto Kassab de "injusto com Lula", irritou o partido.

Aí tem coisa

Líder da Oposição, o deputado Zucco (PL-RS) acionou o Tribunal de Contas da União para investigar a contratação sem licitação e por meio bilhão de reais de uma ONG espanhola para "infraestrutura" na Cop30.

Politizaram a ignorância

Viraliza vídeo em que a ministra do Trabalho da Espanha, Yolanda Dias, critica propostas da esquerda "woke" tipo "Matemáticas socio-emocionais com perspectivas de gênero", como se dois mais dois não fossem quatro. "Nunca se havia politizado a ignorância como agora", disse sob aplausos.

Janjatour

"O governo Lula é muita afronta para quem precisa trabalhar para viver", critica o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após revelada mais uma viagem internacional de Janja. Por conta do pagador de impostos, claro.

Pós-viagem

Já tem gente achando que Lula vai mexer no governo quando voltar do Japão. Há 18 meses ele ameaça "reformat" o ministério, mas desta vez fará demorada viagem com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), e Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adoradores de boquinhos.

Galinha bolsonarista

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) ironizou Fernando Haddad (Fazenda) por culpar o ex-diretor do Banco Central Roberto Campos Neto pela alta da Selic: "E o ovo? A culpa é de galinhas bolsonaristas?".

Pensando bem...

...reforma na Esplanada, nem estética.

Poder sem Pudor

Candidato sem-vergonha

Político no Rio Grande do Sul, Nelson Jobim foi em 1988 a um comício do candidato do PMDB à prefeitura de Tupanciretã. Na região, os candidatos visitavam os palanques dos adversários, dando um tom civilizado às campanhas. Naquele comício, Jobim percebeu a presença no palanque de dr. Marcel, candidato do PDS local, e resolveu refletir sobre aquele gesto: "Por que será que o dr. Marcel está no nosso comício?...". Fez-se silêncio. Sempre com ar reflexivo, Jobim repetiu, pausadamente, mas com eloquência: "Por que será que o dr. Marcel está no nosso comício?!..." Quando se preparava para responder à própria pergunta, ouviu os gritos de um bêbado, sempre aparece um bêbado nessas horas, gritando do meio do povo: "Ora, porque é sem-vergonha, tchê!"

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CPI DAS BETS RECEBE EX-VICIADO EM APOSTAS PARA OITIVA SOBRE RISCOS DA PRÁTICA



BRUNO LAUX

Ludopatia em pauta

A CPI das Bets do Senado receberá nesta terça-feira o empresário e ex-apostador André Holanda Rodrigues Rolim para uma oitiva sobre sua experiência como ludopata em recuperação. O convidado dará um depoimento sobre os reflexos do vício em jogos em seu cotidiano, explicando os riscos que as apostas podem trazer para a saúde mental e financeira das pessoas.

Marca do PAC

O governo federal passou a adotar nesta sexta-feira um novo padrão geral de placas de obras, programas e projetos, adicionando a marca do Novo Programa de Aceleração do Crescimento. Anunciada pela Secom da Presidência, a atualização de design tem foco na identificação de iniciativas realizadas a partir do PAC, assim como dos materiais de publicidade vinculados a políticas públicas.

Capacitação no Turismo

O Ministério do Turismo está oferecendo, em parceria com o Senac, 1,6 mil vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional no setor para quem tem renda familiar per capita de até 2 salários mínimos mensais. As capacitações são destinadas a profissionais que já atuam ou que tem interesse em atuar em negócios do segmento turístico.

Banco de prisões

O Conselho Nacional de Justiça anunciou na última semana um novo painel estatístico do Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões, que contabiliza o número de cidadãos procurados, foragidos e privados de liberdade. A versão atualizada da ferramenta disponibiliza ainda informações sobre audiências de custódia, que antes ficavam em uma plataforma de preenchimento não obrigatório pelos tribunais.

Tributos para educação

Está tramitando na Câmara um projeto de lei complementar que cria o Fundo de Solidariedade Educacional e Geracional e a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre Grandes Fortunas para Educação. A instituição dos mecanismos tributários, com incidência em pessoas físicas com patrimônio acima de R\$100 milhões e de empresas com mais de R\$500 milhões em dividendos, visa arrecadar e gerenciar recursos para financiar creches, a educação em tempo integral e o ensino superior públicos.

Cripto no Brasil

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vai promover uma audiência pública para debater a regulação do mercado de criptomoedas no Brasil. A reunião abordará o projeto de lei da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) que trata das corretoras de criptoativos e da exigência de segregação patrimonial, que impede que recursos dos clientes se misturem aos da empresa.

Comitê de condomínio

Uma proposta do deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) em tramitação na Câmara proíbe cláusulas em convenção condominial que restrinjam a locação de imóveis comerciais para agremiações partidárias. O autor do texto afirma que o projeto tem o objetivo de desmistificar a imagem negativa atualmente atribuída a partidos políticos, além de impedir a restrição de um direito previsto pela Constituição às legendas.

Conferência adiada

O Ministério das Cidades decidiu adiar para outubro a realização da 6ª Conferência Nacional das Cidades, prevista até então para agosto. O adiamento busca conceder mais tempo para que municípios, estados e o DF realizem suas conferências

locais antes do evento geral, destinado à participação popular na definição de políticas públicas nas cidades brasileiras.

Apps contra o racismo

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia e o Ministério da Igualdade Racial realizaram na sexta-feira a primeira ação conjunta do acordo técnico assinado entre as partes para o combate ao racismo nas plataformas de mobilidade. Através das redes sociais e dos próprios aplicativos, empresas do ramo vão disseminar conteúdos educativos para a população, com foco em como identificar, prevenir e enfrentar situações de discriminação racial.

Combate à vulnerabilidade

O governo gaúcho realiza nesta segunda-feira a solenidade de lançamento do projeto Emancipa Família Gaúcha, destinado à capacitação profissional de 2,2 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. Na mesma cerimônia, o Executivo anunciará a criação do Diagnóstico de Inclusão Socioproductiva Gaúcho para mapear as condições financeiras e os dados econômicos e profissionais de famílias vulneráveis socioeconomicamente.

Salas das Margaridas

A Polícia Civil do RS inaugurou na última semana cinco novas Salas das Margaridas, destinadas ao atendimento humanizado de mulheres em situação de violência. Com mais de 90 unidades em funcionamento no Estado, os espaços visam criar um ambiente mais acolhedor, que garanta a privacidade das vítimas para o relato das situações de violência sofridas.

Sindicato e trabalho

A Fecomércio-RS estará no litoral gaúcho entre os dias 27 e 29 de março para a realização da 9ª edição do Congresso de Relações Sindicais e do Trabalho. O evento reunirá representantes do Poder Público e da iniciativa privada para debater temas relevantes relacionados aos desafios e avanços no campo das relações entre sindicato, empresa e trabalhadores.

Visita capixaba

A prefeitura de Porto Alegre recebeu na sexta-feira a visita do secretário da Fazenda de Guarapari (ES), Raphael Maleque, e equipe, para apresentar ao grupo capixaba as práticas adotadas pelo município na gestão fiscal. Visando fortalecer sua estrutura fazendária, a comitiva conheceu de perto na capital gaúcha as ações do Executivo porto-alegrense no setor, com foco na melhoria da arrecadação, cobrança de dívida ativa, mediação tributária e na modernização dos processos.

Saúde digital

Com foco no compartilhamento de dados da Saúde, o Conselho Regional de Medicina do RS promoverá no dia 4 de abril, em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, o "Fórum de Saúde Digital: Dados e Inteligência Artificial". O evento abordará, entre outros temas, os avanços da proposta do Executivo municipal validada pela Câmara de Vereadores em 2024 que define o uso do CPF como identificador nos bancos de dados de hospitais, clínicas e laboratórios.

POA 253 anos

Porto Alegre contará com uma série de ações culturais ao longo dos próximos dias, em alusão aos 253 anos do município, celebrado em 26 de março. A programação será integrada por uma série de shows musicais, exposições de arte, corridas e eventos esportivos, além do tradicional Baile da Cidade, no Parque da Redenção.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

BATOM FATAL

Nunca antes na história desse país houve tamanha injustiça: uma mulher, sem antecedentes criminais, é condenada a 14 anos de prisão. O crime? Escrever, com batom, a frase "perdeu mané". Ah, sim, esqueci de mencionar: a frase foi escrita em uma estátua - logo, um bem público. Crime grave esse. Gravíssimo.

No momento em que escrevo esse texto, apenas um voto foi proferido no Supremo. Sim, "Supremo" define perfeitamente. O Tribunal acima do bem e do mal. Aquele que não presta contas a ninguém. Aquele que decide o que bem entender porque, afinal, não há a quem recorrer. Sim, é exatamente isso.

O caso mais emblemático do autoritarismo do Judiciário no Brasil tem nome, sobrenome e dois filhos em casa. Débora Rodrigues, manicure, branca, conservadora, mãe de dois. Julgada como terrorista pelos atos ocorridos no 08 de janeiro de 2023, o voto do todo poderoso entende que o batom na estátua foi grave o suficiente para condená-la a 14 anos de prisão. Não, você não leu errado: ele a condenou a QUATORZE ANOS DE PRISÃO.

Vejamos. O argumento é de que houve "golpe de estado", "abolição violenta do estado de direito" e "organização criminosa armada". Segundo o advogado André Marsiglia, sequer há indícios de que ela tenha entrado nos prédios públicos ou depredado patrimônio público. Simplesmente, não há provas! E esse é o argumento, porque não há outro, além de ter se mostrado "orgulhosa e feliz" pelos seus atos.

Pessoal, vamos falar sério: essa mulher poderia ser eu ou você, um cidadão indignado, levado pela turba, que fez uma m... e pintou uma estátua com batom. Está certo isso? Não! Merece 14 anos de prisão? Pelamordedeus, vocês estão loucos?

Post de Kennia Wiswesser faz um comparativo interessante:

Homicídio qualificado: pena de 12 a 30 anos

Estupro de vulnerável: 8 a 15 anos

Genocídio: 15 a 30 anos

Tráfico de drogas: 5 a 15 anos

Organização criminosa: 3 a 8 anos

Corrupção ativa: 2 a 12 anos

Sério isso, Brasil? A mulher escreve uma frase dita por um ministro da Suprema Corte (STF, de novo...) ao se manifestar contra o bolsonarismo (pode Ministro do STF ter partido? Alguém me ajuda?), em uma clara manifestação de discordância quanto ao resultado das eleições, e, por isso, se torna CRIMINOSA. Gente, isso não está certo. Simplesmente, não está.

Mas calma. Você não está louco. Está apenas vivendo no universo paralelo da interpretação legal brasileira. Os crimes impostos estão previstos em uma legislação legitimamente aprovada pelo Congresso Nacional, a Lei dos Atos Antidemocráticos, de 1º de setembro de 2021, segundo a qual São considerados atos antidemocráticos as manifestações (orais, publicadas em redes sociais, proclamadas em protestos e outras) que se opõem ao regime democrático de direito, às suas instituições e a todo e qualquer princípio assegurado pela Constituição".

Quando você lê essa ementa, o que você imagina? Certamente, não uma mulher, munida com um batom (vou repetir: UM BATOM), imersa em uma multidão de pessoas apaixonadas e com vontade de se manifestar - coisa, aliás, que não é crime. Pelo contrário, nossa Constituição protege a liberdade de expressão, como sendo um dos nossos - meu e seu - direitos fundamentais! Se houve quem tramou contra o governo, não sei. E, pelo visto, nem o STF sabe, porque isso não constou no voto que condenou a "terrorista do batom" a 14 anos de prisão.

Muitos dizem, sem ter outros argumentos, que só a defendo porque é uma mulher branca. Que esqueço de tantas outras que precisam de ajuda. Tantas outras, negras, índias, brancas, verdes. Por que não estou dando atenção a isso?

Infelizmente, não temos como salvar o mundo. Não temos como salvar a todos. Precisamos, porém, salvar a justiça - e a justiça, no Brasil, está morrendo. Ou o povo se une para mostrar que somos justos... ou ninguém mais estará seguro.

Ali Klemt

@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1857 — O primeiro elevador de Elisha Graves Otis é instalado em Nova York (EUA).
- 1869 — Luís Alves de Lima e Silva recebe o título de Duque de Caxias, tornando-se o último duque do Império do Brasil.
- 1919 — Em Milão (Itália), Benito Mussolini funda seu movimento político fascista.
- 1933 — O parlamento alemão concede plenos poderes ao governo de Hitler.
- 1956 — O Paquistão torna-se a primeira república islâmica do mundo.
- 1962 — Em resposta ao alinhamento de Cuba com a União Soviética em plena guerra fria, o presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy amplia as medidas tomadas por Eisenhower mediante a emissão de uma ordem executiva, ampliando as restrições comerciais contra Cuba.
- 1965 — A NASA lança a Gemini III, o primeiro voo espacial estadunidense tripulado por duas pessoas (Gus Grissom e John Young).
- 1994 — O voo Aeroflot 593 cai na Sibéria, quando o filho de 15 anos de idade do piloto acidentalmente desliga o piloto automático, matando todas as 75 pessoas a bordo.
- 1996 — Taiwan realiza suas primeiras eleições diretas e escolhe Lee Teng-hui como presidente.
- 2001 — A estação espacial russa Mir é desativada, e se fragmenta na atmosfera antes de cair no Sul do Oceano Pacífico, perto das ilhas Fiji.
- 2003 — Batalha de Nasiriyah, o primeiro grande conflito durante a invasão do Iraque.
- 2017 - O papa Francisco autoriza a Canonização dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu do Brasil e também de Jacinta e Francisco Marto, pastorinhos das aparições da Virgem de Fátima no ano de 1917.
- 2018 — O presidente do Peru, Pedro Pablo Kuczynski, renuncia à presidência em meio a um escândalo de corrupção antes da votação do impeachment pelo Congresso de maioria oposicionista.

Nascimentos

- 1850 — Herculano Bandeira, magistrado e político brasileiro (m. 1916).
- 1900 — Erich Fromm, psicanalista estadunidense (m. 1980); e Antônio Carlos Lafayette de Andrada, jornalista e magistrado brasileiro (m. 1974).
- 1906 — José Della Torre, futebolista argentino (m. 1979).

- 1908 — Dante de Laytano, juiz e escritor brasileiro (m. 2000).
- 1917 — Wálter Forster, ator e pioneiro da televisão brasileira (m. 1996).
- 1919 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, banqueiro e empresário brasileiro (m. 2001).
- 1922 — Ugo Tognazzi, ator, diretor e roteirista italiano (m. 1990).
- 1926 — Berta Loran, comediantes e atriz brasileira.
- 1937 — Moacyr Scliar, escritor brasileiro (m. 2011).
- 1943 — Célio Hott, desenhista, cartunista e escritor brasileiro.
- 1953 — Chaka Khan, cantora estado-unidense.
- 1959 — Catherine Keener, atriz estadunidense.
- 1964 — Marta Sobral, jogadora brasileira de basquete.
- 1976 — Keri Russell, atriz estadunidense; e Michelle Monaghan, atriz estadunidense.
- 1992 — Ana Marcela Cunha, nadadora brasileira.

Falecimentos

- 1904 — Apolinário Porto-Alegre, escritor e poeta brasileiro (n. 1844).
- 1925 — Bessie Rayner Parkes, poetisa, ensaísta e jornalista britânica (n. 1829).
- 1927 — João Pereira Ferraz, engenheiro e político brasileiro (n. 1853).
- 1953 — Raoul Dufy, pintor francês (n. 1877).
- 1957 — Patrick Abercrombie, arquiteto e urbanista britânico (n. 1879).
- 1960 — Franklin Pierce Adams, humorista estadunidense (n. 1881).
- 1972 — Cristóbal Balenciaga, estilista espanhol (n. 1895).
- 1973 — Ken Maynard, ator estadunidense (n. 1895).
- 1984 — Paulo Duarte, biógrafo, poeta, arqueólogo e memorialista brasileiro.
- 1986 — Josué Guimarães, escritor brasileiro (n. 1921).
- 1988 — Hélio Pellegrino, psicanalista, escritor e poeta brasileiro (n. 1924).
- 1998 — Deoclécio Lima de Siqueira, aviador e escritor brasileiro (n. 1916).
- 1999 — Luis María Argaña, político paraguaio (n. 1932).
- 2001 — Lamartine Navarro Júnior, engenheiro e empresário brasileiro (n. 1932).
- 2011 — Elizabeth Taylor, atriz anglo-estadunidense (n. 1932).
- 2012 — Chico Anysio, ator e humorista brasileiro (n. 1931).
- 2019 - Domingos de Oliveira, ator, diretor, poeta e cineasta brasileiro (n. 1936).
- 2021 — George Segal, ator americano (n. 1934).

BRASILEIRÃO FEMININO É NA GRENAL!

CRUZEIRO X GRÊMIO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 18H
INÍCIO DA PARTIDA: 18H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Em sua estreia pelo Brasileirão feminino, Inter perde de 3 a 2 para o Bahia.

Em partida válida pela 1ª rodada do Brasileirão feminino e disputada no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre, as Gurias Coloradas perderam de 3 a 2 para o Bahia na tarde desse sábado (22). A equipe do Inter volta a campo na quarta-feira (26), às 17h, contra o Red Bull Bragantino, em São Paulo.

As Gurias Coloradas largaram na frente no primeiro tempo com Belén Aquino, aos 19 minutos. As tricolores viraram na segunda etapa, com Kaiuska, aos 2 minutos, e com Mila Santos, aos 13min. As gaúchas empataram com Paola, aos 34 minutos. Porém, nos acréscimos, aos 52min, Ellen definiu o triunfo do time visitante.

Equipe masculina

Em outra frente, o elenco

Lara Vantzen/S.C. Internacional



Jogando em Porto Alegre, as Gurias Coloradas largaram na frente mas acabaram perdendo de virada.

masculino do Inter se apresentou na manhã desse sábado (22) no CT Parque Gigante e iniciou os treinos com atividades de força na academia. Depois, no gramado, os jogadores realizaram treinos técnicos, primeiro de confronto um contra um, depois em minijogos.

Após conquistar o Campeo-

nato Gaúcho, o foco da equipe está no início do Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores da América. A comissão técnica tem a semana pela frente para trabalhar o time até a estreia na liga nacional. O primeiro compromisso do Colorado no Campeonato Brasileiro é contra o Flamengo, no pró-

ximo sábado (29), às 21h, no Maracanã.

O goleiro uruguaio Rochet e os atacantes Enner Valencia (Equador), Borré e Carbonero (ambos da Colômbia) estão com suas respectivas Seleções na disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Já o zagueiro Juninho e os meias Diego Rosa e Oscar Romero (Paraguai), contratados recentemente, treinaram com o grupo e estão aptos a estreiar no time.

A única baixa para os próximos duelos é o jovem zagueiro Victor Gabriel, 20 anos e um dos destaques da conquista do Campeonato Gaúcho. Ele sofreu lesão muscular na coxa direita durante o segundo Grenal decisivo do torneio e deve permanecer fora dos gramados por até três semanas.

Grêmio anuncia a contratação do goleiro Jorge.

O Grêmio anunciou, na manhã deste sábado (22), a contratação do goleiro Jorge de forma definitiva por duas temporadas. O arqueiro de 23 anos pertencia ao Gaúcho de Passo Fundo e atuou por empréstimo no último Gauchão pelo Pelotas. “O novo integrante do elenco de goleiros chega após avaliação do setor de desenvolvimento e análise de mercado do Departamento de Futebol do Clube, apresentando considerações promissoras no que diz respeito ao desempenho e idade”, informou o Tricolor.

O goleiro atuou nas 14 partidas do Pelotas no Gauchão. No entanto, ele não conseguiu impedir que a equipe fosse rebaixada à Segunda Divisão. No Estadual, o arqueiro sofreu 23

gols, com média de 1,6 por jogo.

Agora, Jorge terá a dura missão de convencer a comissão técnica de Gustavo Quinteros de que pode ser útil à equipe. A princípio, chega para ser a terceira opção na posição no elenco do Imortal. Afinal, a equipe já conta com Thiago Volpi e Gabriel Grando. Outro goleiro do elenco, Adriel foi emprestado ao Athletic, de Minas Gerais, até o fim do ano.

Jorge também teve passagem por equipes como Santa Cruz, Avenida, São Borja e Glória. Além destes clubes do Rio Grande do Sul, o goleiro ampliou sua experiência em Minas Gerais, defendendo o América de Teófilo Otoni. Na Bahia, o atleta jogou pelo Itabuna.

A contratação junto ao Gaú-

Divulgação



Atleta assinou por dois anos.

cho de Passo Fundo será por dois anos com a opção de manutenção do vínculo por mais uma temporada a critério do Grêmio.

Ficha técnica

Nome: Jorge Meu-

rer Bartholdy Nascimento: 03/04/2001 Naturalidade: Santa Cruz do Sul Clubes: Avenida, Santa Cruz, São Borja, Glória, América Teófilo Otoni-MG, Itabuna-BA, Gaúcho e Pelotas.

João Gomes, Weverton, Beraldo e Ederson se juntam ao restante dos jogadores e Seleção está completa para partida contra a Argentina.

A Seleção Brasileira está novamente completa após a chegada de João Gomes, Weverton, Beraldo e Ederson. Os jogadores se apresentaram nesse sábado (22) em Brasília e estão à disposição de Dorival Júnior para a partida contra a Argentina. O confronto, último desta Data Fifa, acontece nesta terça-feira (25), em Buenos Aires.

João Gomes e Beraldo herdaram as vagas de Bruno Guimarães e Gabriel Magalhães, que estão suspensos após levarem o terceiro cartão amarelo na vitória por 2 a 1 contra a Colômbia.

Weverton, goleiro do Palmeiras, ficou com a vaga de

Joilson Marconne/CBF



Alisson, Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães e Gerson foram cortados.

Alisson. O goleiro do Liverpool sofreu uma concussão cerebral e, apesar de estar bem, está fora da partida por conta do protocolo da Fifa. Ederson assume a vaga de Gerson, que voltou ao Rio de Janeiro após se queixar de dores na parte posterior da coxa esquerda.

O Brasil treina neste domingo e segunda-feira ainda em Brasília, viajando para Buenos Aires na véspera da partida contra a Argentina. O clássico acontece nesta terça (25), às 21h (de Brasília), pela 14ª rodada das eliminatórias sul-americanas para a Copa de 2026.

Sob o comando de Dorival, Seleção Brasileira soma 23 cortes por lesão.

Dorival Júnior vem tendo problemas em reunir o elenco que deseja no momento das convocações. Com as baixas de Gerson e Alisson nessa sexta-feira (21), a Seleção Brasileira chegou a 23 cortes por lesão desde que o técnico assumiu o comando do time no começo do ano passado.

Somente nesta Data Fifa, o Brasil não pôde contar com cinco jogadores que haviam sido inicialmente convocados pelo treinador, mas que acabaram se lesionando no meio do caminho.

Apenas três dias antes dos jogadores se apresentarem, Dorival Júnior desconvocou Neymar, Danilo e Ederson. Agora, não pode contar com Gerson e Alisson. Os

dois jogadores já retornaram aos seus clubes.

Bruno Guimarães e Gabriel Magalhães também não poderão participar da partida contra a Argentina, mas não por lesão. Os jogadores terão que cumprir suspensão automática por causa do terceiro cartão amarelo.

Com seis convocações desde março do ano passado, o técnico da Seleção acumula média de quase quatro cortes por lesão a cada Data Fifa. Em nenhuma delas o Brasil encerrou a rodada de jogos com os atletas que haviam sido chamados.

Em metade das ocasiões o Brasil teve cinco baixas, como agora. A convocação de junho do ano passado, para dois amistosos e para

Rafael Ribeiro/CBF



Gerson e Alisson foram os últimos cortados da Data Fifa.

a Copa América dos Estados Unidos, foi a menos problemática. Na ocasião, apenas Ederson precisou ser cortado. Veja quem sofreu corte por lesão, e quem foi cha-

mado à Seleção.

João Fonseca vence número 20 do mundo e avança à 3ª rodada em Miami.

Divulgação/ATP Challenger Tour



A joia do tênis nacional ganhou do experiente atleta francês com autoridade.

João Fonseca venceu o francês Ugo Humbert, atual 20º colocado do ranking, neste sábado (22), por 2 sets a 0 (6-4 e 6-3), na 2ª rodada do Master 100 de Miami 2025. Com o resultado, ele se classificou para a 3ª rodada do tradicional torneio estadunidense. O feito do tenista levou os brasileiros à loucura nas redes sociais.

A joia do tênis nacional ganhou do experiente atleta francês com autoridade. João não teve o saque quebrado em nenhum momento e conseguiu dominar os games em que o adversário sacou, tendo três quebras de saques ao próprio favor.

A vitória incontestável gerou grande euforia por parte dos torcedores brasileiros que acompanharam a par-

tida. Nas redes sociais foi possível observar diversos internautas em festa com o novo feito do atleta brasileiro.

O Jogo

O brasileiro entrou em quadra já intimidando o francês número 20 do mundo e conseguiu a quebra. Ugo pareceu desestabilizado e cometeu erros sucessivos. João aproveitou a brecha e abriu 2/0. O rival mudou a estratégia e conseguiu confirmar o serviço seguinte. Fonseca voltou a botar pressão no jogo e fechou o game com mais um erro do adversário. Humbert voltou inspirado e mandou dois aces para cima do carioca, fechando mais um. Com mais dois games para cada lado, a partida chegou a 4/3. João confirmou o sa-

que sem deixar o francês pontuar, mas Humbert devolveu no placar com um game de serviço. O brasileiro sacou para o set e fechou em 6/4.

De volta à quadra, Humbert confirmou o serviço com um ace. João devolveu na mesma moeda, sem que o francês conseguisse se defender. Com mais dois saques confirmados para cada jogador, o brasileiro conseguiu recuperar a vantagem quebrando o adversário e ainda fechando o game seguinte. Muito aplaudido pela torcida, Fonseca selou a vitória com a quebra e avançou à terceira rodada.

Próximo passo de João Fonseca

Com a vitória sobre Ugo Humbert, o tenista brasileiro se clas-

sificou para a 3ª fase do master 1000 de Miami 2025. Na próxima fase ele irá enfrentar o vencedor do confronto entre Alex De Minaur, da Austrália, e Bu Yunchaokete, da China. Detentor da 11ª posição do ranking, o australiano é o amplo favorito no confronto.

Nos Estados Unidos, João Fonseca busca o quarto título na temporada de 2025. Ele já venceu dois torneios Challengers, de menor expressão, e o ATP 250 de Buenos Aires. Em caso de vitória na cidade de Miami, o título do Master 1000 seria o mais importante da curta carreira do brasileiro.

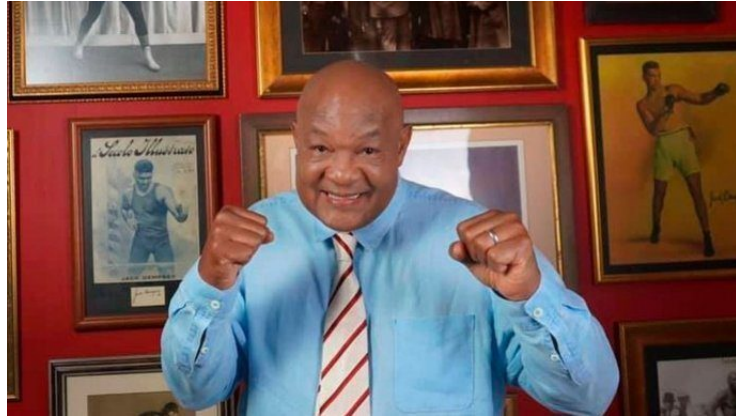
Lenda do boxe, George Foreman morre aos 76 anos nos Estados Unidos.

O lendário boxeador norte-americano, George Foreman, faleceu na noite de sexta-feira (21), aos 76 anos. A informação foi confirmada pela família pelo Instagram do boxeador, sem mencionar a causa da morte.

Foreman conquistou o título de campeão dos pesos-pesados em 1973 e em 1994, aos 45 anos, se tornando o lutador mais velho a levar o cinturão. O boxeador também foi campeão olímpico em 1968.

"Com profunda tristeza, anunciamos o falecimento de nosso amado George Edward Foreman Sr., que partiu pacificamente no dia 21 de março de 2025, cercado por seus entes queridos. Um pregador devoto, um marido dedicado, um pai amoroso e um avô e bisavô orgulhoso, ele viveu uma vida marcada por uma fé inabalável, humildade e propósito", escreveu a família.

Reprodução



Foreman conquistou o título de campeão dos pesos-pesados em 1973 e em 1994, aos 45 anos, se tornando o lutador mais velho a levar o cinturão.

lia.

O boxeador era casado com Mary Joan Martelly desde 1985 e deixa 12 filhos, cinco também com o nome George.

Carreira

Natural do Texas, nos Estados Unidos, Foreman rapidamente chegou ao topo dos lutadores de Boxe mundiais. Aos 19 anos, ele levou a medalha de ouro nas Olimpí-

das do México, ainda lutando como amador.

Já nas disputas profissionais, foi campeão dos pesos-pesados aos 24 anos em um nocaute técnico contra Joe Frazier. Por outras duas vezes, Foreman segurou o título, em cima de Jose Roman e Ken Norton.

Em uma das lutas mais conhecidas do boxe, a "Luta do Século", Foreman enfrentou

Muhammad Ali, no Congo. O boxeador foi superado por Ali, em um nocaute no oitavo round.

Afastado dos ringues, Foreman se tornou pastor da igreja protestante. Porém, após uma pausa de dez anos, voltou à lutas em 1987, aos 38 anos, com uma série de vitórias. Aos 45 anos, Foreman foi novamente campeão dos pesos pesados, em cima de Michael Moorer. Ao todo, foram 81 lutas na carreira - 76 vitórias, sendo 68 por nocaute, e cinco derrotas.

Além do boxe

Foreman também ficou conhecido pela marca de grills de churrasco que leva o seu nome. Também continuou na carreira de pastor até o fim da vida.

Em 2022, Foreman foi acusado de estupro de duas mulheres nos anos 1970. Ele negava as acusações.

Mike Tyson lamenta morte de George Foreman: "Não será esquecido".

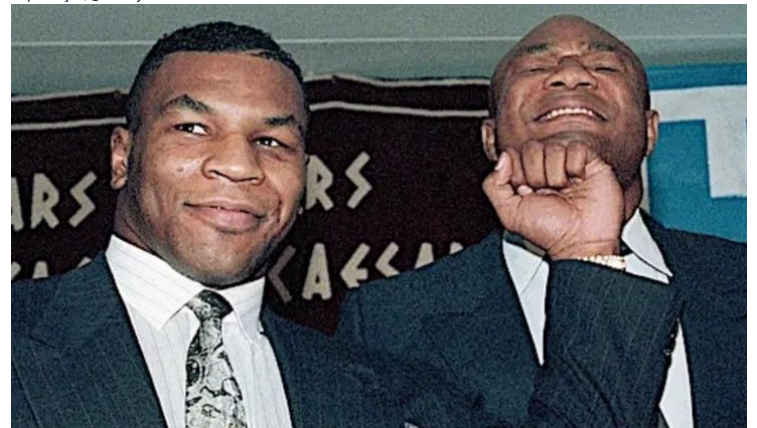
Mike Tyson, lenda do boxe mundial, lamentou a morte de George Foreman, duas vezes campeão dos pesos-pesados e medalhista olímpico. Em publicação nas redes sociais, Tyson prestou condolências à família e afirmou que as contribuições de Foreman para a modalidade jamais serão esquecidas. "Condolências à família de George Foreman. Sua contribuição ao boxe e além nunca será esquecida".

George Foreman, lenda do boxe e duas vezes campeão mundial dos pesos-pesados, faleceu na sexta-feira (21), aos 76 anos. A notícia foi confirmada por sua família através de suas redes sociais, embora a causa da morte não tenha sido divul-

gada.

"Nossos corações estão partidos. Com profunda tristeza, anunciamos o falecimento do nosso amado George Edward Foreman Sr., que partiu pacificamente em 21 de março de 2025, cercado por entes queridos. Um pregador devoto, um marido dedicado, um pai amoroso e um orgulhoso avô e bisavô, ele viveu uma vida marcada por fé inabalável, humildade e propósito. Um humanitário, um atleta olímpico e duas vezes campeão mundial dos pesos pesados, ele era profundamente respeitado — uma força para o bem, um homem de disciplina, convicção e um protetor de seu legado, lutando incansavelmente para preser-

Reprodução/@MikeTyson



Tyson prestou condolências e afirmou que as contribuições de Foreman para a modalidade jamais serão esquecidas.

var seu bom nome — para sua família. Somos gratos pela demonstração de amor e orações e pedimos gentilmente privacidade enquanto honramos a vida extraordinária de um homem que tivemos a bênção de chamar de

nosso".

George Foreman foi um renomado pugilista norte-americano, duas vezes campeão mundial dos pesos-pesados e medalhista de ouro olímpico.

Como retardar o declínio cognitivo? Identificar cedo o problema ajuda muito.

Pode ser assustador não saber se lapsos repentinos de memória ou outras mudanças cognitivas são apenas um aspecto natural do envelhecimento ou um sinal precoce de comprometimento cognitivo leve (CCL). O CCL situa-se entre o declínio cognitivo associado ao envelhecimento e os sinais mais graves de demência. Com o CCL, algumas mudanças são perceptíveis, mas geralmente não impedem a capacidade de realizar funções diárias.

“Não é incomum ser esquecido às vezes com o avanço da idade, mas se os problemas de memória se tornarem mais perceptíveis, é sempre melhor fazer um exame e realizar um teste cognitivo”, diz Sara Weisenbach, neuropsicóloga do McLean Hospital, afiliado à Harvard.

“Existem maneiras de retardar a progressão do declínio cognitivo ou tratar problemas que possam estar causando lapsos de memória, mas quanto mais cedo o problema for identificado, melhor será o desfecho”, acrescenta.

Consulte seu médico

O primeiro passo é procurar seu médico de atenção primária para discutir seus sintomas, revisar sua saúde geral e preocupações e avaliar qualquer histórico familiar de demência. Um momento ideal para isso pode ser durante a consulta anual de rotina. Não confie nos resultados de testes cognitivos online, pois muitos são pouco confiáveis e podem não oferecer uma avaliação precisa, alerta Sara.

Antes da consulta, faça uma lista de suas preocupações cognitivas específicas para compartilhar com o médico. Além disso, leve um familiar ou amigo à consulta. O apoio deles pode ajudar a ali-

viar sua ansiedade, e eles podem fornecer suas próprias observações. Um teste de triagem cognitiva realizado no consultório dura de cinco a 15 minutos. O teste pode incluir:

Repetir uma lista de palavras imediatamente e depois de um curto intervalo; Recordar informações pessoais, como endereços ou datas de nascimento; Nomear objetos em uma imagem; Responder a perguntas sobre eventos recentes; Desenhar um relógio para avaliar a orientação espacial.

“Os resultados podem indicar um problema potencial, mas geralmente não são suficientes para um diagnóstico formal de CCL”, afirma Weisenbach.

Momentos de esquecimento ou sinais de alerta?

Pode ser difícil avaliar quando os problemas de memória exigem atenção médica. No entanto, você provavelmente deve consultar um médico se apresentar qualquer um dos seguintes sintomas:

Episódios frequentes de esquecimento, como não lembrar de uma conversa recente ou perder compromissos; Dificuldade frequente em reter novas informações, como um número de telefone ou endereço; Erros no pagamento de contas ou na administração de medicamentos; Dificuldade em encontrar o carro estacionado, problemas para se localizar em áreas familiares ou pequenos acidentes de carro.

Testes adicionais

Com base nos resultados do teste e na avaliação do médico, você pode ser aconselhado a realizar exames adicionais. Se os resultados indicarem perda de memória ou outro problema cognitivo, ou se o médico precisar de

Freepik



O primeiro passo é procurar seu médico de atenção primária para discutir seus sintomas, revisar sua saúde geral e preocupações e avaliar qualquer histórico familiar de demência.

mais informações, o próximo passo pode incluir exames de sangue para descartar causas reversíveis de comprometimento cognitivo, como deficiência de vitamina B12, falta de ferro ou uma tireoide hipotativa.

O médico também pode recomendar um ou mais exames de imagem do cérebro. Uma ressonância magnética (RM) pode identificar mudanças estruturais no cérebro, como perda de volume e alterações no fluxo sanguíneo. Uma tomografia por emissão de pósitrons (PET) pode detectar o acúmulo de placas amiloides no cérebro, um dos sinais característicos da doença de Alzheimer.

Além disso, o médico pode sugerir uma avaliação neuropsicológica com um especialista, como um neurologista ou neuropsicólogo. Essa consulta pode durar algumas horas e explora em mais detalhes suas questões cognitivas, como quando começaram e em que circunstâncias. Por exemplo, você tem dificuldade em encontrar as palavras certas ao falar? Costuma perder chaves e celular com frequência? Não consegue se lembrar de uma conversa do dia anterior?

“Todas essas informações

ajudam a determinar se os problemas surgiram repentinamente ou se pioraram ao longo do tempo”, diz Sara. “Um neuropsicólogo também pode identificar quais habilidades cognitivas permanecem fortes e quais apresentam mais dificuldades.” Outros fatores também são considerados ao avaliar os resultados dos testes. Por exemplo, escores abaixo do esperado podem ser influenciados por efeitos colaterais de medicamentos ou por questões de saúde mental, como depressão, ansiedade ou luto.

Mesmo que a avaliação neuropsicológica não indique CCL, seu médico ou neuropsicólogo pode ajudá-lo a lidar com quaisquer problemas que possam estar relacionados aos lapsos de memória. “Essa triagem inicial também fornece um ponto de referência para consultas futuras, caso surjam outros problemas de memória ou sua situação piore ao longo do tempo”, explica Sara. “Se os resultados dos testes forem inconclusivos, pode ser necessário um acompanhamento de 12 a 18 meses antes de uma nova reavaliação.” As informações são do portal Estadão.

Probióticos encurtam duração de febre infecciosa em crianças.

Pesquisadores descobriram que probióticos (microrganismos vivos como bactérias, leveduras ou fungos benéficos) conseguem encurtar a duração da febre em crianças, como mostram evidências publicadas na revista científica JAMA Network Open. O estudo se baseou em respostas imunológicas à infecções do trato respiratório superior infantil.

Foi observado que as crianças que receberam uma mistura probiótica contendo *Bifidobacterium breve* M-16V, *Bifidobacterium lactis* HN019 e *Lactobacillus rhamnosus* HN001 apresentaram uma redução mediana da febre de dois dias comparadas às que não receberam.

Pesquisas mostram o quão comuns são as infecções do trato respiratório em crianças, e um dos sintomas mais recorrentes é a febre. Na maior parte dos casos, o paracetamol é usado. Mas, como indicam os pesquisadores, ele consegue reduzir temporariamente a temperatura corporal, mas não reduz a duração da febre.

O experimento contou com crianças de 28 dias a 4 anos que tiveram febre de até 38,5°C, em uma unidade de saúde em Milão, na Itália. Do total, 37 delas recebe-

Freepik



O experimento contou com crianças de 28 dias a 4 anos que tiveram febre de até 38,5°C, em uma unidade de saúde em Milão, na Itália.

ram a mistura probiótica por 14 dias e 50 receberam um placebo. Assim, os cientistas perceberam que os probióticos conseguem influenciar o sistema imunológico e encurtar a duração da febre.

Constipação e dor abdominal foram pouco frequentes e semelhantes entre ambos os grupos. Além disso, nenhum efeito significativo foi observado nas taxas de prescrição de antibióticos ou na incidência de diarreia associada a antibióticos. O que significa que os probióticos são um método consideravelmente seguro.

Por isso, os pesquisadores observaram que, embora pesquisas conduzidas anteriormente sobre probióticos tenham se concentrado principalmente na prevenção e não no tratamento, o novo estudo

fornece evidências que apoiam seu potencial papel terapêutico como tratamento adjuvante para infecções agudas que afetam o trato respiratório superior de crianças.

O que acontece no seu corpo quando você consome probióticos

Capazes de turbinar as defesas do corpo, criar um escudo contra as inflamações, colaborar para a saúde dos sistemas gastrointestinal, nervoso e endócrino, os probióticos são um time de microrganismos vivos composto basicamente por bactérias e leveduras vivas.

Para promover a saúde de tantos sistemas do organismo, os probióticos trabalham em várias frentes.

A principal delas é inibir o crescimento de microrganismos causadores de doenças no sis-

tema gastrointestinal. A ordem é dificultar a colonização (fixação) deles e melhorar o trânsito intestinal, equilibrando a microbiota. Além disso:

Produzem substâncias que reduzem a acidez (pH) do cólon;

Algumas espécies colaboram para a síntese de vitaminas, reforçam as barreiras de proteção intestinal e o metabolismo de gorduras;

Outras, atuam na ação de proteínas (atividade enzimática) e na neutralização de toxinas;

Há também as que promovem a produção de citocinas, relacionadas às defesas do corpo, também beneficiando os sistemas endócrino e nervoso. As informações são dos portais O Globo e Uol.

Veja sofrimentos psíquicos comuns na infância e o que fazer para ajudar.

Muitos de nós nos familiarizamos com as nuances da personagem Riley Andersen no passeio por sua adorável e felizmente imprevisível "torre de controle" emocional retratada nos filmes *Divertida Mente* e *Divertida Mente 2*.

Fato é que seria bem mais simples se pudéssemos acessar, dessa mesma forma, os sentimentos e angústias de crianças e adolescentes, já que, muitas vezes, aparecem na forma de sofrimento psíquico ou até mesmo como sintoma de um problema mais complexo.

Porém, mesmo sem a torre de controle de *Divertida Mente*, muito pode ser feito para auxiliar os pequenos e jovens a lidarem com suas questões de saúde mental.

Causas comuns de sofrimentos na primeira infância

Segundo especialistas consultados pela BBC Brasil, são diversos os motivos que levam adultos a buscar terapia para uma criança, entre eles birras, uso excessivo de telas e desobediência aos pais.

Há também as situações excepcionais e traumáticas, como o adoecimento ou morte de pai, mãe, irmão, avó, avô ou animalzinho; ou, ainda, a mudança de um país ou de uma cidade, que geram desafios para a adaptação no novo lugar.

Separações litigiosas dos pais, abandonos sofridos pela criança, tratamentos médicos de uma doença prolongada ou abusos sexuais ou físicos são outras fontes de traumas que despertam a necessidade de cuidados especiais. Mas não são o foco desta reportagem.

1. Medos de animais, insetos e fantasmas

O medo é um velho conhecido de cada um de nós.

Na infância, ele pode perturbar atividades corriqueiras como dormir, fazer atividades ao ar livre ou até mesmo tomar banho. É por volta dos três anos que os medos costumam aparecer, explica a psicanalista Adela Stoppel de Gueller, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP e coordenadora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

"Eles aparecem quando a criança já consegue se expressar através da fala e se diferenciar da mãe, do pai e dos irmãos. Os medos reorganizam o mundo da criança estabelecendo alguns lugares como proibidos, como 'não quero entrar nessa casa porque tem um cachorro'", detalha Gueller, que é autora do livro *Atendimento psicanalítico de crianças* (editora Zagodoni).

Alguns medos se transformam em fobias, tamanha a intensidade. Segundo a psicanalista, quanto mais comum é o objeto da fobia, ou seja, o que causa medo, mais restrita fica a circulação pelo ambiente e mais angustiada está a criança.

Os medos são preocupantes quanto mais limitadores forem em termos de circulação da criança pelos espaços e quanto mais intensas e descontroladas forem as crises de angústia. Se a criança estiver se sentindo encurralada, é preciso buscar ajuda profissional.

2. Medo da própria morte ou da morte de pessoas queridas

Dentre as inúmeras fontes e situações que dão medo a uma criança, a morte talvez seja a que mais desconcerta os pais. Curiosamente, o que a criança mais teme não é a morte, mas, sim, o desamparo, que pode vir com a morte de algum cui-

Getty Images



Segundo especialistas consultados pela BBC Brasil, são diversos os motivos que levam adultos a buscar terapia para uma criança, entre eles birras, uso excessivo de telas e desobediência aos pais.

dador muito importante para a criança, explica a psicanalista Rosa Maria Marini, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento pela USP.

Não à toa surgem perguntas frequentes e até mesmo pensamentos obsessivos sobre a morte dos adultos ao seu redor. Despistar ou calar esse medo não dissipa a tentativa de entendimento dos pequenos, pondera Marini, que é organizadora dos livros *A vivência da morte e do luto na infância e adolescência* e *Gênero e sexualidade na infância e adolescência: reflexões psicanalíticas* (ambos pela editora Ágalma).

"Diante da morte, a criança precisa de palavras para tecer sua própria versão sobre esse acontecimento. Muitas famílias optam por não conversar sobre o assunto com a criança supondo que seria mais pertinente esquecer do que falar. No entanto, é o silêncio que a angustia e a joga ainda mais no desamparo", descreve.

É melhor que o assunto não vire um tabu, mesmo que as conversas sejam difíceis ou desajeitadas. "Falar, brincar, desenhar e narrar a morte são fundamentais para

os pequenos poderem compreender a morte e elaborar o luto", finaliza Marini.

3. Vergonha e timidez excessivas

A vergonha e a timidez são expressões de inibições na infância e, assim como os medos, têm raízes inconscientes, afirma Adela Stoppel de Gueller.

Na prática, isso significa que a criança não sabe por que sente vergonha de falar, ou porque não quer se aproximar de outras pessoas, preferindo ficar mais escondida.

Questionada pelos adultos, ela pode tentar dar alguma desculpa para se livrar da situação, pois ela mesma desconhece o motivo.

Essas reações, em uma certa medida, fazem parte do desenvolvimento, segundo a coordenadora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Ela cita como exemplo o fato de crianças passarem a não querer tirar a roupa em um lugar onde outras pessoas possam vê-la, enquanto um bebê não tem essa percepção. Essa consciência aparece por volta dos três anos. As informações são do portal G1.

Felicidade vem depois dos 60 anos de idade? Por que idosos são mais felizes do que jovens no Brasil e no mundo, segundo pesquisa.

Se você ainda não chegou aos 60 anos, uma nova pesquisa que mede o nível de felicidade das pessoas traz duas notícias, uma ruim e uma boa.

A ruim é que há uma estrada de mais insatisfação na sua frente. Mas a boa é que, uma vez nos 60 anos, seu nível de felicidade pode chegar a um patamar que você não vivenciou antes.

A pesquisa inédita Ipsos Happiness Index 2025, que entrevistou quase 24 mil pessoas com até 75 anos em 30 países, aponta os 60 anos como a idade mais provável de se ter uma virada no nível de satisfação com a vida.

Os resultados corroboram com a chamada "curva em U" que costuma aparecer em índices que medem a felicidade da população no mundo. Isso é: começamos a vida adulta mais felizes, ficamos mais insatisfeitos à medida que envelhecemos, mas voltamos a ser mais felizes ao nos tornarmos idosos.

"Você chega aos 60 hoje em dia muito diferente do que você chegava 30 anos atrás", diz o estatístico Rafael Lindemeyer, diretor de clientes na Ipsos. "Sua capacidade de levantar da cadeira, de viver a vida aos 60 anos é muito maior do que era. Com isso, você tem ainda uma plenitude para poder viver bem por muito tempo bem."

A pesquisa mundial considerou, no Brasil e em outros países com nível de renda semelhante, apenas pessoas a partir da classe média. Ou seja, entre os brasileiros, apenas pessoas a

partir da classe C, com renda familiar de R\$ 3,4 mil ou mais.

As classes A, B e C hoje representam mais da metade (50,1%) da população do Brasil, segundo uma pesquisa recente da Tendências Consultoria.

Como mostra a própria pesquisa Ipsos, a falta de dinheiro é o principal motivo que contribui para a infelicidade das pessoas.

Isso quer dizer, segundo especialistas com quem a BBC News Brasil conversou, que, caso as pessoas mais pobres fossem incluídas, provavelmente os índices de felicidade seriam menores em todas as faixas.

"Para quem não tem as necessidades básicas atendidas, é muito mais difícil falar de felicidade", avalia a palestrante e consultora Renata Rivetti, que se especializou nos últimos anos em estudos da felicidade.

"A gente tem que falar como incluir uma camada da sociedade que está sendo excluída de algo que deveria ser um direito básico, que é a felicidade."

No ranking global da Ipsos, os países em que mais pessoas entrevistadas se disseram felizes são: Índia, Países Baixos (Holanda), México, Indonésia e Brasil.

Já os mais infelizes estão na Hungria, Turquia, Coreia do Sul, Japão e Alemanha.

Mas, diante do grupo pesquisado e das pesquisas que já se debruçaram sobre o tema, o que explica essa felicidade "tardia" na vida?

A felicidade depois dos 60

Nos corredores e no

Getty Images



Estudos no Reino Unido com mais de 300 mil pessoas também já apontaram que o grupo acima dos 65 é o mais feliz.

palco da Cúpula Mundial da Felicidade (Wohasu), encontro de especialista no assunto que aconteceu neste mês de março, em Miami, nos EUA, os palestrantes insistiram que a felicidade está principalmente relacionada a uma "vida com sentido", relata Renata Rivetti, após participar do evento.

E esse sentido é mais encontrado em sua plenitude após superada a chamada "crise da meia-idade", após os 40 anos, diz a especialista.

"Quando a gente chega numa maturidade, a gente começa a encontrar o que de fato faz a gente feliz, começa a ter clareza do que a gente é, não quer mais impressionar tanto os outros e cria mais senso de pertencimento e de conexão."

Na resposta à pergunta "você diz que está: muito feliz, feliz, não muito feliz ou nada feliz?" feita pela Ipsos, 75% dos maiores de 60 responderam que está muito feliz ou feliz, sete pontos percentuais a mais do que as

pessoas na faixa dos 50 e três pontos a mais do que os na casa dos 20.

Estudos no Reino Unido com mais de 300 mil pessoas também já apontaram que o grupo acima dos 65 é o mais feliz. Há um declínio nessa satisfação, porém, após os 80.

Entre os "felizes", os principais motivos para esse estado de humor (e para os bons resultados dos 60+), segundo a Ipsos, foram o "meu relacionamento com a família", "sentir-se amado" e "estar em controle da própria vida". Entre os "infelizes", contam mais, além da situação financeira, a saúde mental e física.

Nessa equação, o economista Daniel Duque, pesquisador no Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) explica que a pressão do mercado de trabalho sobre os maiores de 60 anos costuma diminuir, o que abre espaço para os outros fatores que levam à felicidade. As informações são do portal G1.

Criadores usam inteligência artificial para gerar imagens e vídeos de mulheres nuas ou em cenas de sexo.

Imagina ganhar dinheiro na internet com uma "pessoa" que não existe? Essa é a onda das "IAs do job" ou "garotas do job", que são mulheres virtuais criadas por inteligência artificial (IA) para produzir conteúdo adulto.

Com sites de edição específicos para isso, as pessoas por trás criam modelos nuas, simulam cenas de sexo e vendem esse conteúdo para assinantes em plataformas 18+, como OnlyFans, Privacy, Fanvue, LinkPriv e Uncove.

Uma das pessoas por trás dessas criações é Elaine Pasdiora, de 35 anos, que vive em Porto Velho (RO). Ela contou que já faturou mais de R\$ 20 mil entre janeiro e março de 2025 com as "garotas do job" — boa parte desse dinheiro veio da venda de cursos que ensinam a criar a mulher virtual.

O tema ganhou força no TikTok nos últimos meses. Elaine revelou que o negócio deu tão certo que decidiu começar a dar aulas sobre o tema.

Um de seus grupos com interessados no assunto no WhatsApp, ao qual o g1 teve acesso, tem mais de 900 membros. "Entrei por interesse em aprender como usar a IA para isso e, eventualmente, ganhar dinheiro", disse uma das integrantes.

Por que "IA do job" ou "garota do job"? A palavra inglesa "job", que na tradução significa "trabalho", tem sido usada por jovens, especialmente nas

redes sociais, como gíria para se referir a garota de programa ou prostituição.

Na internet, é possível encontrar vários conteúdos no YouTube, no TikTok e no Reddit que ensinam a criar a sua "IA do job" e faturar em sites especializados.

'IA do job' reforça estereótipos de 'corpos perfeitos'

A maioria das criações segue o mesmo estilo: mulheres brancas, com corpos considerados dentro de um padrão de beleza, reforçando estereótipos.

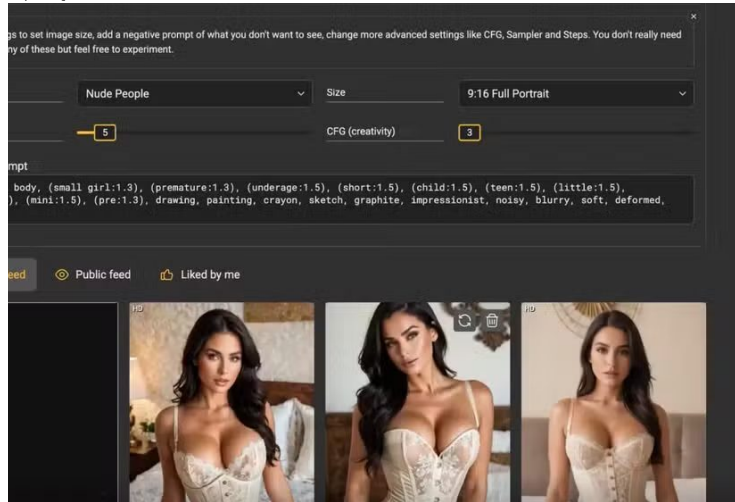
"Quase não há mulheres negras ou não brancas, predominando um padrão europeu e, em menor número, perfis fetichizados de mulheres morenas, de cabelo liso e bronzeadas", diz a advogada criminalista Giovana Gabriela Silva, que tem acompanhado essa tendência nas redes sociais.

Por experiência própria e com base nos relatos em grupos de mensagens de criadores de "IA do job", Elisabete Alves, de 40 anos, que também tem sua garota virtual, revela o perfil do público que consome esse tipo de conteúdo:

homens com mais de 40 anos; estrangeiros (a maioria reside em países como Índia, Paquistão e EUA); pessoas com dificuldade em se relacionar.

Para Cleber Zanchettin, especialista em IA e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), esse tipo de negócio demorou a chegar ao Brasil, tendo ganhado

Reprodução



Na internet, é possível encontrar vários conteúdos no YouTube, no TikTok e no Reddit que ensinam a criar a sua "IA do job" e faturar em sites especializados.

força nos EUA e na Europa no início de 2024.

Zanchettin explica que a indústria da IA para conteúdo adulto é um segmento gigantesco e tende a crescer nos próximos anos. "As próprias empresas do setor pornográfico estão investindo no treinamento de modelos para criar pornografia personalizada e interativa", afirma.

"A IA para criação de imagens e vídeos tem evoluído rapidamente. O que era tosco há um ano já não é mais agora", completa Diogo Cortiz, professor da PUC-SP e especialista em inteligência artificial.

Em novembro de 2024, a revista americana Wired denunciou um caso grave: centenas de influenciadores gerados por IA foram criados a partir de vídeos reais de criadores de conteúdo 18+ e foram publicados para venda no Patreon, rival do OnlyFans.

Nos seus termos de uso, o OnlyFans, a Privacy e a Fanvue dizem permitir conteúdos gerados por

inteligência artificial, mas os usuários devem deixar claro que os conteúdos ali presentes são feitos com a tecnologia.

Beatriz Miuky, que produz conteúdo 18+ real há cinco anos, disse que plataformas como OnlyFans e Privacy exigem o envio de uma foto do rosto e do documento antes da inscrição para publicação de conteúdo.

Recentemente, ela contou que interagiu, sem perceber, com um perfil no OnlyFans de uma mulher 100% virtual criada por IA.

"Eu comecei a ver essas 'IAs do job' primeiro no Instagram, em novembro ou dezembro de 2024. É impressionante como algumas têm um engajamento alto, chegando a 100 mil likes em um único post. Cheguei a ver alguns perfis no OnlyFans, mas não muitos", disse Beatriz. As informações são do portal G1.

Conheça plataformas gratuitas que oferecem acesso a livros no Brasil.

A leitura é uma ferramenta essencial para o conhecimento e o desenvolvimento pessoal, e, felizmente, no Brasil, existem diversas plataformas que disponibilizam livros gratuitos para todos os gostos e interesses.

Seja para estudos acadêmicos, leitura recreativa ou profissional, essas plataformas se tornaram essenciais para democratizar o acesso ao conhecimento. A seguir, destacamos nove plataformas que oferecem acesso a livros gratuitos no Brasil.

Domínio Público

Mantido pelo governo federal, o Domínio Público é uma das maiores bibliotecas digitais do país. Ele oferece acesso a obras literárias, científicas e artísticas que já estão em domínio público, ou seja, sem direitos autorais. Autores como Machado de Assis, Fernando Pessoa e Shakespeare estão disponíveis para download gratuito.

Este é o melhor exercício físico para tratar depressão, segundo estudo. Estes são os sinais que in-

Reprodução



Seja para estudos acadêmicos, leitura recreativa ou profissional, essas plataformas se tornaram essenciais para democratizar o acesso ao conhecimento.

dicam câncer de bexiga; fique atento. Se você perceber estas alterações nas suas fezes, procure um médico imediatamente. Conheça dois fatores que causam câncer colorretal em jovens.

Projeto Gutenberg

O Projeto Gutenberg é uma iniciativa global que disponibiliza mais de 60 mil livros digitais gratuitos, incluindo clássicos da literatura mundial. A plataforma possui uma seleção significativa de obras em português, além de textos em outros idiomas.

Amazon Kindle (obras gratuitas)

A Amazon oferece uma seção de livros gratuitos em sua loja Kindle. Basta acessar a Amazon Brasil e buscar por "eBooks

gratuitos". Há desde clássicos da literatura até títulos contemporâneos de autores independentes.

Google Play Livros

No Google Play Livros, é possível encontrar uma variedade de obras gratuitas, incluindo clássicos da literatura brasileira e internacional. A plataforma permite a leitura online ou o download para dispositivos móveis.

Biblioteca Digital Mundial

A Biblioteca Digital Mundial é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que reúne livros, manuscritos, mapas e outros documentos históricos de diversas culturas.

A plataforma é uma excelente fonte de conhecimento gratuito e de fácil acesso.

Open Library

A Open Library é um projeto que visa criar "uma página web para cada livro já publicado". Ela oferece milhares de livros digitais gratuitos, incluindo obras em português, que podem ser emprestados ou baixados.

Portal do Professor (MEC)

O Ministério da Educação (MEC) oferece acesso a livros didáticos e materiais pedagógicos gratuitos através do Portal do Professor. A plataforma é voltada para educadores e estudantes.

Sete ajustes de segurança para proteger seu WhatsApp.

O WhatsApp, disponível para Android e iPhone (iOS), é um dos aplicativos de mensagens mais populares do mundo. No entanto, para garantir a segurança das suas conversas e evitar golpes, é essencial adotar algumas medidas de proteção. Recursos como autenticação em duas etapas, bloqueio por biometria, criptografia de backup e notificações de segurança ajudam a manter seus dados protegidos. Confira, a seguir, um guia com dicas essenciais para reforçar sua privacidade e utilizar o WhatsApp tranquilamente.

1. Ativar verificação em duas etapas

Habilitar a verificação em duas etapas no WhatsApp adiciona uma camada extra de segurança, impedindo que invadam seu número, leiam suas conversas ou apliquem golpes nos seus contatos. Esse recurso opcional permite que você defina um código de seis dígitos, que será solicitado periodicamente pelo aplicativo. Além disso, essa senha será solicitada quando for necessário confirmar seu número de telefone novamente, dificultando o acesso não autorizado ao seu perfil e evitando a clonagem do seu número.

Para ativar o recurso, abra o app e acesse as configurações. Em seguida, vá em "Conta" e selecione "Confirmação em duas etapas". Toque em ativar e defina um PIN de seis dígitos. Ainda é possível cadastrar um e-mail de recuperação, permitindo o acesso à sua conta caso esqueça o código.

2. Trancar conversas

Garantir conversas privadas pode ser essencial caso seu celular caia em mãos erradas. Com a função de trancar, somente o dono da conta poderá acessar os conteúdos,

utilizando o reconhecimento facial ou a biometria. Além disso, os chats bloqueados ficam em uma aba separada, na pasta "Conversas trancadas". O recurso também oculta as notificações, garantindo mais privacidade. Para ativar a funcionalidade, toque e segure na conversa desejada, depois toque no ícone de três pontinhos e selecione "Trancar conversa". A partir de então, somente você poderá acessá-la com o seu desbloqueio.

3. Verificar lista de dispositivos conectados

Usar o WhatsApp Web é uma ótima opção para quem acessa o aplicativo pelo computador, facilitando conversas e o envio de arquivos. No entanto, caso esqueça de se desconectar em um dispositivo público, sua privacidade pode estar em risco. Para evitar esses casos, basta encerrar uma sessão remotamente direto no app. Para isso, toque nos três pontinhos no lado superior direito e selecione "Dispositivos conectados". Então, verifique a lista de acessos e pressione na sessão que deseja desconectar.

4. Bloquear o app com senha biométrica, digital ou Face ID

Para aumentar a segurança do seu WhatsApp e impedir o acesso de outras pessoas, ative o bloqueio por biometria ou Face ID. Esse recurso garante que apenas você consiga acessar o aplicativo, desbloqueando-o usando um dos métodos configurados. Para ativar, vá em configurações, toque em "Privacidade", role a tela até encontrar "Bloqueio do app" e ative o desbloqueio do mensageiro por biometria ou Face ID, conforme o seu dispositivo. Em seguida, defina o tempo para o bloqueio automático, podendo ser imediato, após um minuto ou após 30 minutos. Caso

Reprodução



A segurança do WhatsApp pode ser reforçada, utilizando recursos nativos do aplicativo.

deseje, suas conversas podem ter o conteúdo ocultado nas notificações. No entanto, chamadas ainda poderão ser atendidas sem a necessidade de desbloquear o aplicativo.

5. Ativar as notificações de segurança

Ativar as notificações de segurança no WhatsApp pode ajudar a proteger suas conversas e evitar golpes. Esse recurso alerta sempre que o código de segurança de um contato for alterado, o que pode indicar que ele reinstalou o aplicativo ou trocou de smartphone. Esse código confirma que suas mensagens seguem protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Acesse as suas configurações, depois vá em "contas" e em "Notificações de segurança". No final da tela, habilite a opção "mostrar notificações de segurança neste dispositivo". Feito isso, um aviso será exibido sempre que houver uma mudança nesse código.

6. Ative o backup criptografado

Embora as conversas do WhatsApp sejam protegidas por criptografia de ponta a ponta, essa proteção não é ativada por padrão nos backups armazenados no Google

Drive e iCloud. Para garantir mais segurança, o usuário pode ativar essa função manualmente. Basta acessar "Configurações", clicar em "Conversas" e buscar por "Backup de conversas". Depois, desça a tela, toque em "Backup criptografado de ponta a ponta" e ative a função usando uma senha ou uma chave de criptografia de 64 dígitos. Assim, somente você terá acesso ao seu backup. Vale destacar que se você perder a senha, nem o WhatsApp ou o Google poderão recuperá-lo.

7. Atualizar o WhatsApp regularmente

Manter seu WhatsApp sempre atualizado é essencial para garantir que todos os recursos de segurança estejam ativos, pois versões desatualizadas podem ser mais vulneráveis a invasões cibernéticas. Para verificar se há atualização, acesse a Google Play para Android ou App Store para iPhone, pesquise pelo aplicativo e, se houver uma nova versão disponível, toque em "Atualizar". Com esses ajustes, você mantém o aplicativo protegido contra ameaças e reduz possíveis ameaças.

Sete aplicativos de Android e iPhone mais baixados de todos os tempos.

Os aplicativos mais baixados do mundo no Android e iPhone (iOS) passam por nomes como TikTok e Instagram. Disponíveis gratuitamente na Google Play Store e na App Store, essas e outras plataformas caíram no gosto dos usuários por proporcionarem a conexão com amigos e familiares, edição de vídeos, compras e entretenimento. O Temu, por exemplo, vem ganhando cada vez mais fama devido ao seu amplo catálogo de produtos a preços acessíveis. Já o Capcut, apresenta ferramentas intuitivas de edição de vídeos, usadas tranquilamente por iniciantes. Confira, a seguir, o levantamento sobre os apps mais baixados de todos os tempos, com dados de 2024.

1. TikTok

Em 2024, o TikTok ocupou o primeiro lugar na lista dos aplicativos mais baixados de todos os tempos. Foram 773 milhões de downloads, apesar das ameaças de proibição nos Estados Unidos. Na plataforma, os criadores podem editar e compartilhar vídeos em passos simples, tanto para seus próprios seguidores quanto para a página “For You”, que os recomenda para a comunidade geral do app. O alcance da plataforma é tão grande que diversas celebridades possuem contas verificadas, onde dividem relatos sobre a rotina, dicas, “dancinhas” e muito mais.

Além disso, o app paga bonificações aos usuários que cumprem determinadas ações, o que pode se tornar uma boa fonte de renda — até mesmo para pessoas que não são famosas. O montante é proveniente, por exemplo, de lives onde os seguidores enviam presentes convertidos em dinheiro real, além da monetização que as contas com mais de 10 mil seguidores recebem (segundo o engajamento de cada vídeo compartilhado).

2. Instagram

O Instagram também é uma

das plataformas mais acessadas do mundo. Desde seu lançamento, em 2010, a rede social foi baixada mais de 3,8 bilhões de vezes e os números continuam crescendo — em 2024, o número de downloads foi de 75 milhões. No aplicativo, os usuários podem fazer o compartilhamento de fotos e vídeos tanto no feed quanto nos Stories. Além disso, há possibilidade de abrir lives sobre os mais variados temas e de interagir com amigos e celebridades nos comentários das publicações e por mensagens diretas. Pequenas empresas ainda podem usar o app visando suas ferramentas descomplicadas de negócios, ajudando a alavancar as vendas de produtos e serviços.

3. Facebook

Embora muitas pessoas tenham “abandonado” o Facebook após a ascensão do Instagram, a rede social segue na lista das mais baixadas nos últimos tempos — em 2024 foram 571 milhões de downloads. A plataforma possibilita a manutenção de vínculos com familiares, além de proporcionar o encontro de velhos amigos ou conhecer pessoas novas com interesses em comum. Para isso, basta adicionar as pessoas à sua conta e ficar de olho nas atualizações, que virão em formato de textos, imagens e vídeos. Também existe a possibilidade de reagir, comentar aos posts e conversar através do Facebook Messenger, fomentando as interações.

4. WhatsApp

O WhatsApp alcançou 527 milhões de downloads em 2024. A plataforma se popularizou pela possibilidade de enviar mensagens individuais ou em grupo, fazer chats de vídeo e realizar chamadas nacionais e internacionais, utilizando apenas uma conexão Wi-Fi ou dados móveis. Estes continuam sendo os pontos altos do app — mais de 140 milhões de mensagens são enviadas diariamente. Além disso, o app

Reprodução



Temu vem ganhando cada vez mais espaço do e-commerce; plataforma disponibiliza um catálogo diverso de produtos a preços acessíveis.

possui criptografia de ponta a ponta, garantindo confiabilidade aos diálogos e impedindo vazamentos. Existem, ainda, outras características marcantes, como o compartilhamento de documentos e o uso da plataforma no computador.

5. Temu

O app Temu vem crescendo cada vez mais — em 2024, o número de downloads aumentou 60% em comparação ao ano anterior, totalizando 438 milhões. Ele oferece um catálogo diverso de produtos a preços acessíveis, o que vem revolucionando o comércio eletrônico. Sua reputação foi construída a partir de ofertas relâmpago, campanhas promocionais competitivas e um processo simples de checkout. A empresa segue investindo em diversos quesitos, como o refinamento dos algoritmos, pagamentos cada vez mais seguros e centrais de atendimento ao cliente, aumentando as chances de se manter firme no mercado do e-commerce.

6. Telegram

Semelhante ao WhatsApp, o Telegram é um aplicativo de mensagens instantâneas baseado em um serviço ilimitado de armazenamento em nuvem — a funcionalidade de criptografia de ponta a ponta é opcional. A plataforma permite a realização de chamadas por voz e vídeo,

além do compartilhamento de arquivos e a possibilidade de participar de grupos com até 20.000 membros. Os canais públicos e privados sobre os mais variados temas também são o ponto forte do app. A ferramenta também disponibiliza uma ampla variedade de bots que podem ser acionados para desempenhar diferentes tarefas. Em 2024, o Telegram acumulou 409 milhões de downloads, tornando-se um dos aplicativos mais baixados de todos os tempos.

7. Capcut

O Capcut é um aplicativo de edição de vídeos lançado em 2020, que se torna cada vez mais popular. Muitos usuários utilizam a plataforma para adicionar transições e outros efeitos às suas gravações e publicá-las, posteriormente, em redes sociais como o TikTok e o Instagram. Seu uso é intuitivo até mesmo para os iniciantes, que podem contar com ferramentas básicas como cortes, inclusão de filtros, textos, áudios e legendas. Existem também funções avançadas, como mudanças na velocidade, inversões, entre outras opções. No ano passado, ele chegou ao número de 361 milhões de downloads, integrando a lista das sete plataformas mais baixadas do mundo, e promete continuar crescendo.

As polêmicas de Justin Timberlake, que foi de príncipe do pop a "vilão" com Britney e piada na internet.

O Justin Timberlake que se apresenta no Lollapalooza 2025, no próximo domingo (30), não é bem o popstar em seu auge. Não é o fofo ex-N'SYNC; não é o cantor sexy de "Future Sex/Love Sounds", ou o gentleman de "The 20/20 Experience".

É um popstar que chegou aos 44 anos em sua pior fase midiática, há anos sem inovar na carreira. E desembarca no Brasil com a missão de fazer a plateia esquecer seu passado.

Entenda as polêmicas em que Justin já esteve envolvido, e o que levou o cantor a essa "má fase".

O 'bad boy' e o Super Bowl de 2004

Timberlake se tornou famoso ainda jovem, com passagens pela Disney e a banda N'SYNC. Na virada dos anos 90 para 2000, ele ganhou ainda mais atenção graças ao seu relacionamento com Britney Spears.

Após se separar da cantora, Justin se consolidou como um dos maiores popstars de sua geração. Sob beats produzidos pelo inovador Timbaland, ele deixou subentendido que foi traído, mas deu a volta por cima. Refez sua imagem no disco "Justified", agora um "bad boy" que caprichava na coreografia. E cantou um R&B radiofônico, com muitos falsetes.

Esse Timberlake funcionou bem, e saiu ileso de sua maior polêmica até então: quando participou do show de intervalo do Super Bowl, em 2004.

Justin foi o convidado surpresa na apresentação de Janet Jackson. Ao cantar "Rock Your Body", ele arrancou a blusa da cantora, e o seio nu dela apareceu acidentalmente, ao vivo, para milhões de espectadores.

O incidente rendeu mui-

tos problemas a Jackson, que teve sua carreira praticamente acabada. Já Justin saiu do episódio com a reputação intacta - hoje, diz que se arrepende por nunca ter defendido Janet publicamente.

Na verdade, a carreira de Justin prosperou ao vender mais sexo. Em 2006, ele lançou "FutureSex/LoveSounds", disco ainda mais focado no tema. "Eu estou trazendo o sexy de volta", prometeu no hit "SexyBack".

Momentos de paz e sucesso

Timberlake se casou com a atriz Jessica Biel em 2012 e assumiu a imagem de cavalheiro, de smoking e tudo. Em 2013, lançou "The 20/20 Experience", álbum inspirado no soul pop dos anos 60 e 70. Foi um sucesso comercial e de crítica.

No início da década de 2010, o currículo de Justin estava brilhante - indo de hits solo, como "Mirrors", a uma colaboração com Madonna ("4 Minutes") e um feat póstumo de Michael Jackson ("Love Never Felt So Good").

Ele se tornou pai em 2015, o que refletiu na carreira musical, desacelerada e mais "familiar". Em 2016, fez "Can't Stop the Feeling" (uma espécie de nova "Happy", do Pharrell) para o filme "Trolls". A música toca nas rádios até hoje.

A transição para um "home caseiro" foi marcada pelo disco "Man of the Woods", de 2018. Foi quando o cantor começou a perder sucesso e deixou de ser visto como o popstar descolado e inovador, antecipando as polêmicas seguintes.

O caso Britney Spears

Em 2021, a carreira de Timberlake foi abalada de vez com

Reprodução



Em 2021, a carreira de Timberlake foi abalada de vez com o documentário "Framing Britney Spears", sobre a trajetória de Britney até a tutela do pai.

o documentário "Framing Britney Spears", sobre a trajetória de Britney até a tutela do pai. O filme também abordava o fim de namoro dela com Justin, em 2002, e sugeria que o cantor teria se aproveitado da situação para se promover, colocando ela como a "ex má".

Após o lançamento do filme, Justin chegou a publicar um longo texto no Instagram, pedindo desculpas a Britney (e Janet).

"Eu lamento profundamente pelas vezes na minha vida em que minhas ações contribuíram para o problema, quando falei demais ou quando não falei pelo que era certo. Eu entendo que fiquei alguém nesses momentos, e em muitos outros, e me beneficie de um sistema conivente com misoginia e racismo", disse o cantor na nota.

A crise voltou (e piorou) em 2023, quando Britney lançou sua autobiografia "A Mulher Em Mim". No livro, ela deu mais detalhes de como foi a relação com Justin - incluindo um aborto "angustiante" em casa, porque "ele não queria ser pai".

A 'nova fase'

Depois de tudo isso, Justin vem ao Brasil com a turnê do disco "Everything I Thought It Was", lançado em 2024. O álbum não teve aclamação crítica, nem muito sucesso comercial. Mas até a "má fase" do cantor não é tão ruim: a turnê, intitulada "Forget Tomorrow", encheu arenas em vários lugares do mundo.

Teve mais uma polêmica, também. Em junho, o músico foi preso por dirigir embriagado. Ele foi solto no dia seguinte, mas não conseguiu evitar virar piada na internet.

E o Lolla?

Apesar da carreira em queda livre, Timberlake é um showman. Não dá para citar nomes como Justin Bieber, Bruno Mars e Nick Jonas sem citar o ex-N'SYNC, que estabeleceu um novo molde para o popstar hétero do século XXI, pós-Michael Jackson.

Nesta turnê, Justin tenta relembrar tudo que o colocou no posto de "Príncipe do Pop": investe em cenários elaborados, retoma suas bem-executadas coreografias e segue com seus falsetes afiados. As informações são do portal G1.

Clássico de Shakespeare: com Denzel Washington e Jake Gyllenhaal no elenco e ingressos por 900 dólares, "Otelo" bate recordes na Broadway.

A peça mais popular da Broadway hoje foi escrita há mais de 400 anos. A demanda para ver Denzel Washington e Jake Gyllenhaal se enfrentando em "Otelo", de Shakespeare, é tão forte que muitos assentos da orquestra central estão sendo vendidos por US\$ 921 (R\$ 5.290), ajudando o espetáculo a quebrar recordes de bilheteria. Durante sua primeira semana de prévias, o preço médio do ingresso foi de US\$ 361,90, mais que o dobro do preço médio do segundo espetáculo mais caro ("The Outsiders", de US\$ 155,02). Na semana passada, "Otelo" arrecadou US\$ 2,8 milhões, mais do que qualquer espetáculo não musical já arrecadou em uma única semana na Broadway, em Nova York.

Os números enormes, para uma peça que ainda não foi alvo de avaliações de críticos e que já estava vendendo rapidamente muito antes de alguém assisti-lo, chegam em um momento em que os preços dos shows pop e eventos esportivos mais procurados também são bem altos.

E os preços do teatro — pelo menos para os espetáculos mais procurados — não são exceção.

No seu auge, "Hamilton" cobrava US\$ 998 pelos melhores assentos durante as semanas de feriados, e em determinado momento uma reestreada de "Hello, Dolly!" cobrava US\$ 998 pelos assentos da primeira fila, o que permitiu aos fãs de Bette Midler a possibilidade de serem tocados por sua luva enquanto ela passeava por uma passarela.

Mas "Otelo" se distingue pelo grande número de assentos sendo vendidos pelos preços mais altos, o que está aumentando o valor médio do ingresso. Em muitas apresentações futuras, o teatro está pedindo US\$ 921 pelas primeiras 14 fileiras na área central e

por grande parte das duas primeiras fileiras no mezanino da frente.

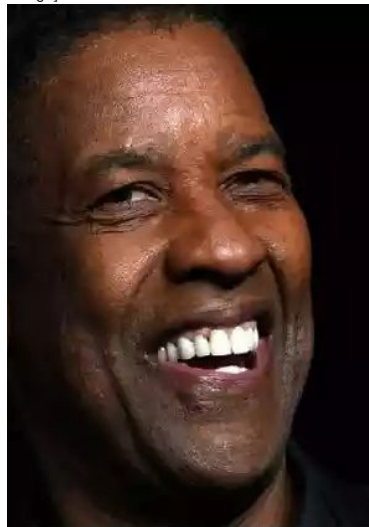
O Teatro Ethel Barrymore, como outros, usa preços variáveis — os valores são mais altos para os assentos mais desejados nos horários mais desejados. No início das prévias, o máximo era de US\$ 897, e há algumas apresentações futuras nas quais é de US\$ 721. O espaço relatou um preço regular de ingresso de US\$ 197 na semana passada, e em cada apresentação há alguns assentos de vista parcial disponibilizados por meio de uma loteria on-line por US\$ 49.

Com muitas estrelas de cinema e estrelas da televisão aparecendo nos palcos de Nova York nesta temporada, vários shows têm cobrado preços altos por seus melhores ingressos.

Uma produção de "Romeu + Julieta", estrelando Kit Connor e Rachel Zegler, vendeu bem durante sua temporada de 20 semanas, que terminou apenas oito dias antes do início de "Otelo". (Sim, tem sido uma boa temporada para Shakespeare.) Durante a maioria das semanas, o preço máximo do ingresso para "Romeu + Julieta" foi de US\$ 574,50, mas vendeu alguns assentos por US\$ 974,50 durante as semanas de Ação de Graças, Natal e Ano Novo, e cobrou US\$ 1.478,50 por alguns assentos durante sua semana final. Mas seu preço médio do ingresso foi substancialmente menor do que o de "Otelo", chegando a US\$ 225,07 durante sua semana final, e frequentemente muito menor.

Outra peça estrelada da primavera na Broadway, "Good Night, and Good Luck", com George Clooney em sua primeira aparição profissional no palco em quase quatro décadas, está pedindo US\$ 799 pelos melhores assentos em algumas apresentações, en-

Divulgação



As vendas de "Otelo" estão em outro nível, parecendo refletir o apelo da combinação de dois atores conhecidos com um título conhecido.

quanto uma reestreada de "Glen-garry Glen Ross" tem alguns ingressos em oferta por US\$ 724,50. E os preços para esses shows podem aumentar se a demanda aumentar.

Off-Broadway, um "Vanya" solo estrelado por Andrew Scott está cobrando até US\$ 449, enquanto a Brooklyn Academy of Music está buscando até US\$ 435 para ver uma reestreada de "A Streetcar Named Desire" estrelado por Paul Mescal.

Denzel Washington é altamente aclamado e enormemente popular. Ele ganhou dois Oscars, por "Tempo de glória" e "Dia de treinamento", e um Tony Award, por "Um limite entre nós"; em 2020, foi nomeado pelos críticos de cinema do New York Times como o maior ator do século XXI até agora. "Otelo" é seu sexto papel principal na Broadway, onde ele agora é um dos poucos artistas que vendem bem.

'Efeito Taylor Swift'

Mas as vendas de "Otelo" estão em outro nível, parecendo refletir o apelo da combinação de dois atores conhecidos com um título conhecido, e também um "efeito Taylor

Swift", o que significa que os consumidores estão se acostumando a pagar muito por entretenimento ao vivo.

— Espetáculos como "Otelo", que são veículos de estrelas de tiragem limitada, fazem muito para construir a marca da Broadway, e são uma parte única do ecossistema — diz Deeksha Gaur, diretora executiva da TDF, uma organização sem fins lucrativos que tenta tornar o teatro mais acessível. — Ao mesmo tempo, obviamente, é importante para nós, como indústria, pensar em garantir que as pessoas estejam cientes de todos os preços disponíveis. Há uma grande variedade de shows disponíveis para o público, e não estamos ouvindo isso.

Gaur destaca que, durante a semana que terminou em 9 de março, dez dos 26 espetáculos em cartaz na Broadway tiveram um preço médio de ingresso abaixo de US\$ 100 (o preço médio de todos os shows combinados foi de US\$ 120). Ela diz que 21 dos 26 shows tiveram pelo menos uma apresentação à venda nos estandes da TKTS, onde ingressos de última hora são vendidos com até 50% de desconto.

Gisele Bündchen beija Joaquim Valente em primeira aparição do casal com o filho.

Gisele Bündchen, de 44 anos de idade, apareceu pela primeira vez com o filho caçula e o namorado, o instrutor de jiu-jítsu Joaquim Valente, de 35 anos, pelas ruas de Miami, na Flórida, nos Estados Unidos. O bebê do casal, que nasceu no início do mês de fevereiro, estava no carrinho durante o momento em família.

Nos registros, o casal ainda está com Alfie, o cachorro pastor alemão da família. Gisele, de look fitness, exibiu a silhueta sequinha após dar à luz, enquanto Joaquim está de bermuda e camiseta. No passeio ao ar livre, eles ainda trocaram carinhos, com direito a beijo

Reprodução



Gisele Bündchen e Joaquim Valente em primeira aparição pública com o filho.

de Gisele no amado.

Além do novo membro da família, a über model brasileira é mãe de Benjamin, de 15

anos, e Vivian, de 12 anos, do antigo casamento com o ex-jogador Tom Brady.

Recentemente, uma fonte

exclusiva da revista People afirmou que Gisele se sente muito abençoada e chegou a se emocionar ao ver os três filhos juntos. O informante diz que a ex-modelo está bem após dar à luz e focada na família enquanto vai voltando à rotina aos poucos.

"Gisele está bem. Ela parece muito feliz e contente. Ela está dedicada apenas à família e descansou durante o primeiro mês após o nascimento do bebê", contou a fonte à People. "Ela está lentamente retomando às aulas de ioga agora. Ela gosta de passeios mais curtos com seus filhos mais velhos e Joaquim", completou.

Franciny Ehlke esclarece dúvida sobre helicóptero que ganhou de marido bilionário.

Franciny Ehlke, que ganhou um helicóptero do marido bilionário, Tony Maleh, abriu a caixinha de perguntas do Instagram e tirou uma dúvida de um seguidor sobre o mimo. O internauta queria saber se o presente era mesmo para a empresária e influenciadora de 25 anos.

"O helicóptero é totalmente seu ou você vai poder usar ele só por algum tempo?", quis saber o seguidor de Franciny. Ela tratou de refutar a ideia de que a aeronave seria apenas temporária. "Meuzinho, foi literalmente um presente", frisou a influenciadora.

Franciny e Tony, de 36 anos, estão juntos desde novembro, assumiram o namoro em janeiro, noivaram em fevereiro e se casaram em Las

Reprodução/Instagram



Franciny Ehlke ganha helicóptero de presente do marido, Tony Maleh.

Vegas, nos Estados Unidos, no mês de março. Ele investe desde 2014 no ramo de saúde e tecnologia e tem faturamento estimado em R\$ 1,6

bilhão. A quantia seria o dobro da fortuna estimada da noiva.

Ao todo, Tony tem 62 empresas, entre as suas próprias marcas e algumas em que

apenas investe, como a marca de Fran. Ele é filho da Miss Brasil Ana Elisa Flores, que foi coroada em 1984, quatro anos antes do rapaz nascer.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

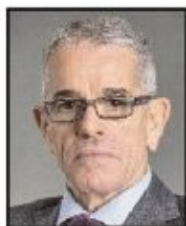
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



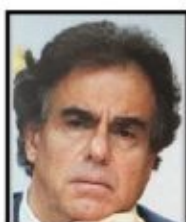
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

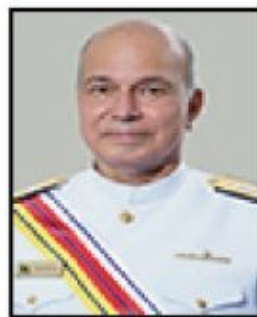
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



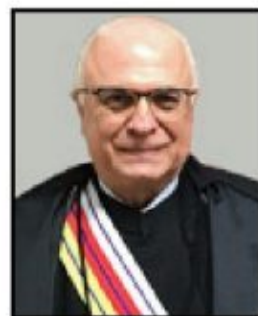
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz